VT
Consultoria Internacional

# Estudo de Mercado

# COLÔMBIA

BRASIL
Sweets & Snacks

WWW.BRASILSNS.ORG.BR

Promoted by:

abicab

ApexBrasil

# Estudo de Mercado: Colômbia

1. Sumário Executivo
2. Panorama Macroeconômico
3. Comércio Internacional
4. Market Size, Hábitos de Consumo e Certificações Privadas

Promoted by:
BRASIL Sweets & Snacks | abicab | ApexBrasil

# Sumário Executivo

- Com **48 milhões de habitantes**, a Colômbia possui um **IDH de 0,76**, deixando o país na 73° posição mundial. O país possui sua região central composta por cadeia de montanhas e suas **principais cidades são Bogotá, a capital, Medelín, Cáli, Cartagena e Barranquilla**.
- O **PIB colombiano, maior do que o do Chile**, tem grande **participação da agricultura**, diferente de países mais desenvolvidos. O **PIB per capita**, por outro lado, é bem **baixo**, ficando abaixo da média da América Latina e do Brasil.
- A **inflação** colombiana, atualmente, encontra-se **controlada** e abaixo dos 4%, mas sofreu um pico em 2016.
- Entre os **parceiros comerciais** gerais, **EUA e China** dominam as primeiras posições. O peso colombiano vem se desvalorizando frente ao dólar, prejudicando as importações do país.

# Sumário Executivo

- As importações colombianas de **amendoim in natura são expressivas**, sofrendo queda em 2019. O **principal país exportador em 2018 foi o Brasil**, seguido dos EUA. As importações de amendoins processados, por sua vez, foram baixas nos últimos anos, principalmente em 2019. As principais origens são Argentina e EUA.
- O total importado de **cacau e chocolate pela Colômbia é considerado alto, mesmo com a produção interna desses produtos**.
- As **importações de balas e gomas**, por sua vez, são ainda mais **significativas**. Apenas de goma de mascar sem açúcar – SH6 210690 – o país importou USD 280 milhões de dólares em 2019. O Brasil lidera a origem dos produtos da categoria de balas e gomas.
- Assim como para amendoim e chocolates, as importações de barras de cereal são consideráveis, havendo porém, quedas constantes ao longo dos últimos quatro anos. Em 2018, a origem desses produtos foi o México, o Chile, EUA e Argentina, majoritariamente.

# Sumário Executivo

- A **Colômbia** é **grande exportadora** dos **produtos da ABICAB**. Do total exportado, 78% em valor é de balas e gomas. Desses produtos, as exportações de cacau e balas vêm caindo ano a ano.
- Em relação às **exportações brasileiras para a Colômbia, vê-se crescimento do total enviado de amendoim in natura ano a ano**. O país recebeu em 2019 4% do que o Brasil vendeu. A venda de amendoins processados caiu em 2019, atingindo 1,5 milhão de dólares, 5% a menos que em 2018.
- **As vendas de cacau, por sua vez, foram instáveis e consideradas baixas**. O **cacau em pó é o único produto exportado da categoria**. Sobre os chocolates, tem-se apenas a venda do SH6 180690, referente a outros produtos contendo chocolate. De 2017 a 2019, houve crescimento de 62% em valor. Nesse último ano, a Colômbia representou 6% do total exportado.

# Sumário Executivo

- As **exportações brasileiras de barrinhas de cereal para a Colômbia são pequenas**, não atingindo 35 mil dólares em 2019. As balas e gomas, por sua vez, ultrapassaram 1,5 milhão de dólares no mesmo ano. As vendas são, porém, instáveis.
- As barreiras tarifárias na Colômbia não são baixas, mas dado que o Mercosul possui acordo comercial com o país, **as tarifas baixam a zero para os produtos da ABICAB**.
- Acerca das barreiras não-tarifárias, tem-se que a Colômbia não gera muitos empecilhos à venda de alimentos. Embora o registro de produtos seja demorado, os procedimentos são simples e fáceis de seguir.
- **Comparado a outros países, o mercado interno colombiano de chocolates é pequeno**. As vendas no varejo atingiram 223 milhões de dólares apenas. Segundo o Euromonitor, prevê-se **crescimento constante**. **O mercado interno de balas e gomas possui tamanho semelhante, também com crescimento estável.**

# Sumário Executivo

- As tendências para hábitos de consumo privilegiam alguns tópicos como: **aumento do gasto dos lares, manutenção da força dos canais tradicionais, retirada do IVA durante a pandemia, maior expressividade do e-commerce e deslealdade do consumidor por causa de preço.**
- Sobre as certificações privadas, pode-se dizer que o país aos poucos passa a valorizar essa característica. **Certificações como vegano e fair trade acabam ganhando mais visibilidade na classe média**.

# Lista de códigos NCM

| Lista de códigos NCM | |
|---|---|
| NCM | Descrição |
| 12022090 | Outros grãos de amendoins, descascados, não torrados, não cozidos |
| 12024100 | Amendoins com casca, não torrados, nem cozidos |
| 12024200 | Amendoins descascados, mesmo triturados |
| | |
| 15081000 | Óleo de Amendoim, em bruto |
| 15089000 | Outros óleos de amendoim |
| 20081100 | Amendoins preparados ou conservados |
| | |
| 17041000 | Gomas de mascar, mesmo revestidas de açúcar, sem cacau |
| 17049010 | Chocolate branco, sem cacau |
| 17049020 | Caramelos, confeitos, dropes, pastilhas, e produtos semelhantes, sem cacau |
| 17049090 | Outros produtos de confeitaria, sem cacau |
| 20079990 | Doces, purês e pastas, de outras frutas |
| 20081900 | Outras frutas de casca rija, outras sementes, preparadas/conservadas |
| 21069050 | Gomas de mascar, sem açúcar |
| 21069060 | Caramelos, confeitos, pastilhas e produtos semelhantes, sem açúcar |
| 19019020 | Doce de leite |

# Lista de códigos NCM

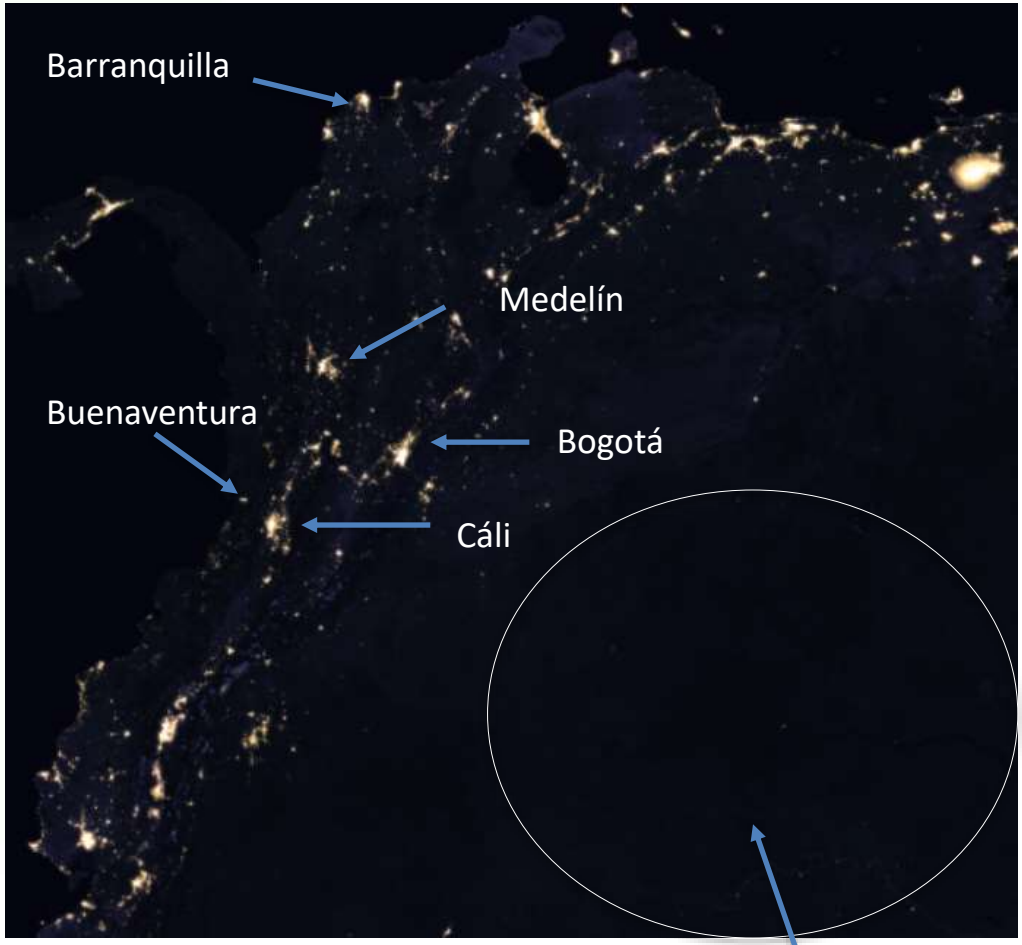
| Lista de códigos NCM | |
|---|---|
| NCM | Descrição |
| 19041000 | Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefação |
| 19042000 | Preparações alimentícias obtidas a partir de flocos de cereais não torrados ou de misturas de flocos de cereais não torrados com flocos de cereais torrados ou expandidos |
| 19049000 | Outros cereais em grãos, pré-cozidos, preparados de outro modo |
| | |
| 18010000 | Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado |
| 18020000 | Cascas, películas e outros desperdícios de cacau |
| 18031000 | Pasta de cacau, mesmo desengordurada |
| 18032000 | Pasta de cacau, total ou parcialmente desengordurada |
| 18040000 | Manteiga, gordura e óleo, de cacau |
| 18050000 | Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes |
| | |
| 18062000 | Outras preparações com cacau, em blocos ou em barras, com peso superior a 2 kg, ou no estado líquido, em pasta, em pó, grânulos ou formas semelhantes, em recipientes ou embalagens imediatas de conteúdo superior a 2 kg |
| 18063110 | Chocolate recheado, em tabletes, barras e paus |
| 18063120 | Outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus |
| 18063210 | Chocolate não recheado, em tabletes, barras e paus |
| 18063220 | Outras preparações alimentícias com cacau, não recheadas, em tabletes, etc. |
| 18069000 | Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau |

# Panorama Macroeconômico

1. Visão Geral
2. Panorama social e econômico
3. Produto Interno Bruto
4. Inflação e Desemprego
5. Balança Comercial, Alfândega e Câmbio

# Visão Geral

**Fonte: Banco Mundial e Observatório Nasa**




Cadeias de montanhas pouco habitadas

- IDH: 0,761 (73º mundial)
- Índice de Gini: 0,53
- Idioma: Espanhol
- Moeda: Peso colombiano
- Governo: Presidencialista
- Capital: Bogotá
- Divisão em regiões: 17
- Principais cidades: Barranquilla, Bogotá, Cáli, Cartagena das Índias, Medelín.
- Principal porto: porto de Buenaventura

Promoted by:
BRASIL Sweets & Snacks | abicab | ApexBrasil

# Panorama social

**Fonte: Departamento Administrativo Nacional de Estatística**

- A população é de 48 milhões, sendo 51,2% de mulheres e 48,8% de homens. Cerca de 77% da população vive em zonas urbanas. A expectativa de vida é de 75 anos para homens e 81 anos para as mulheres. Cerca de 10,4% da população é formada por pessoas autodeclaradas negras.

- A Colômbia possui o 73º maior IDH (Índice de Desenvolvimento humano) do Mundo e 0,53 no Índice de Gini (índice que mede a desigualdade e quanto mais próximo de 0 menor a desigualdade de renda do país).

- Segundo relatório da Transparência Internacional, a Colômbia ocupa a 96ª posição no índice de corrupção internacional de um total de 180 países analisados.

# Panorama político

**Fonte: Governo da Colômbia (Gov.co)**

- Em 2016, o governo propôs um acordo de paz com a guerrilha das FARC-EP, processo que foi rejeitado pelos colombianos em um referendo, com 50,2% dos votos contrários ao acordo. Após algumas modificações, o tratado foi enviado para o Congresso e aprovado. Assim, foram encerrados mais de 50 anos de conflito armado, com a previsão da devolução de armas pelos guerrilheiros. As FARC tornaram-se um partido político, com assentos garantidos na Câmara e no Senado, além de políticas socioeducativos de reeducação dos ex-guerrilheiros.

- Outra guerrilha que está em processo de negociação para encerrar o conflito armado é a EPL (Exército de Libertação Nacional), embora não haja acordo de paz definitivo entre o governo e a guerrilha.

# Panorama político

**Fonte: Governo da Colômbia (Gov.co)**

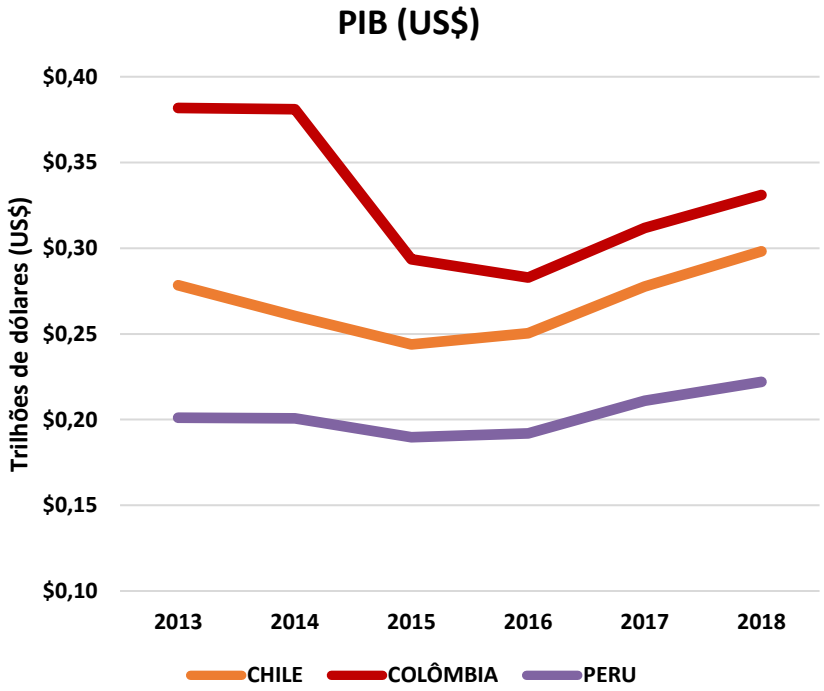
- A Colômbia faz parte da OCDE (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico), organização para cooperação para o desenvolvimento e comércio internacional.

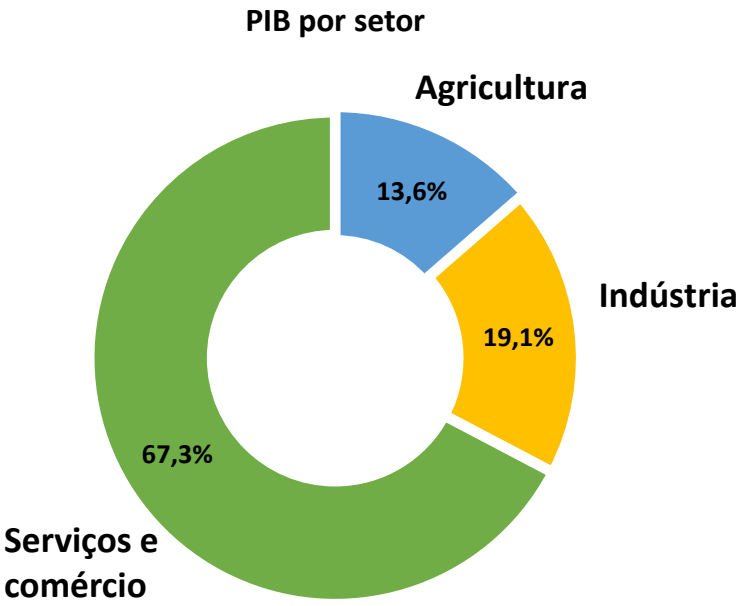
- A Colômbia faz parte da Aliança do Pacífico, bloco econômico formado por México, Chile, Peru, Colômbia e Costa Rica.

- O tempo médio para abrir uma empresa no país é de 10 dias ao custo de 14,1% do valor da renda per capita, enquanto no restante dos países da América Latina é de 28,8 dias e custo de 31% do valor da renda per capita. No Brasil, o tempo é de 13,5 dias e custo de 3,6% do valor da renda per capita.

# Produto Interno Bruto (PIB)

**Fonte: Banco Mundial**



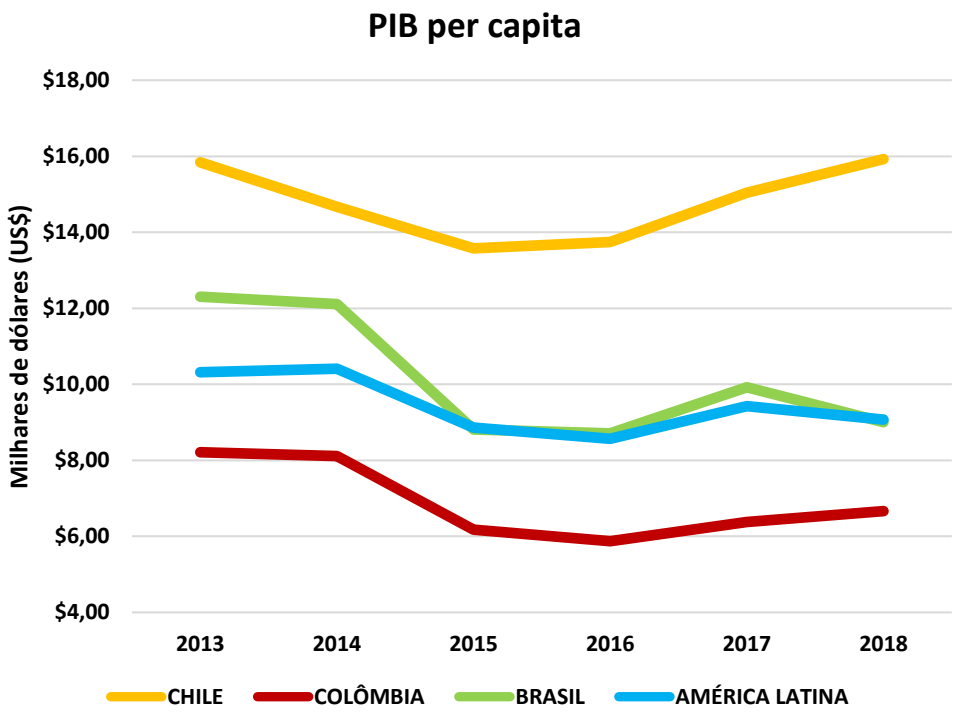




- O PIB da Colômbia retraiu de US$ 380 bilhões em 2014 para US$ 290 bilhões em 2015. Em 2018 o PIB do país era de US$ 330 bilhões.
- A agricultura tem grande participação no PIB, muito mais do que outros países como Chile, por exemplo.

Promoted by:
BRASIL Sweets & Snacks | abicab | ApexBrasil

# PIB *per capita*

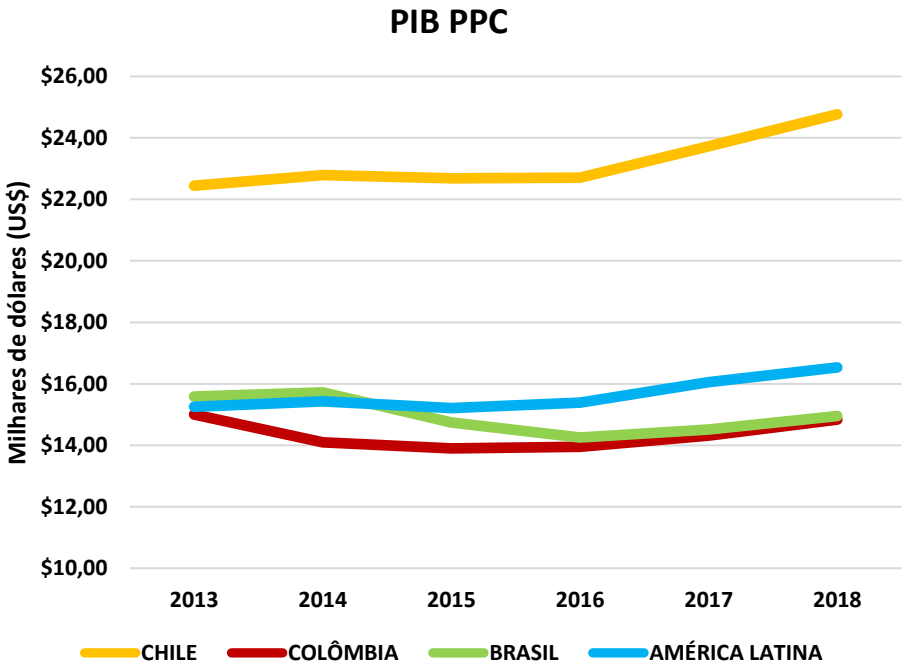
**Fonte: Banco Mundial**




- O PIB per capita colombiano em 2013 foi de US$ 8,2 mil, enquanto o PIB per capita na Colômbia era de US$ 12,3 mil. Em 2018 o PIB per capita colombiano foi de US$ 6,67 mil, enquanto do Brasil foi de US$ 9 mil.

# PIB paridade do poder de compra

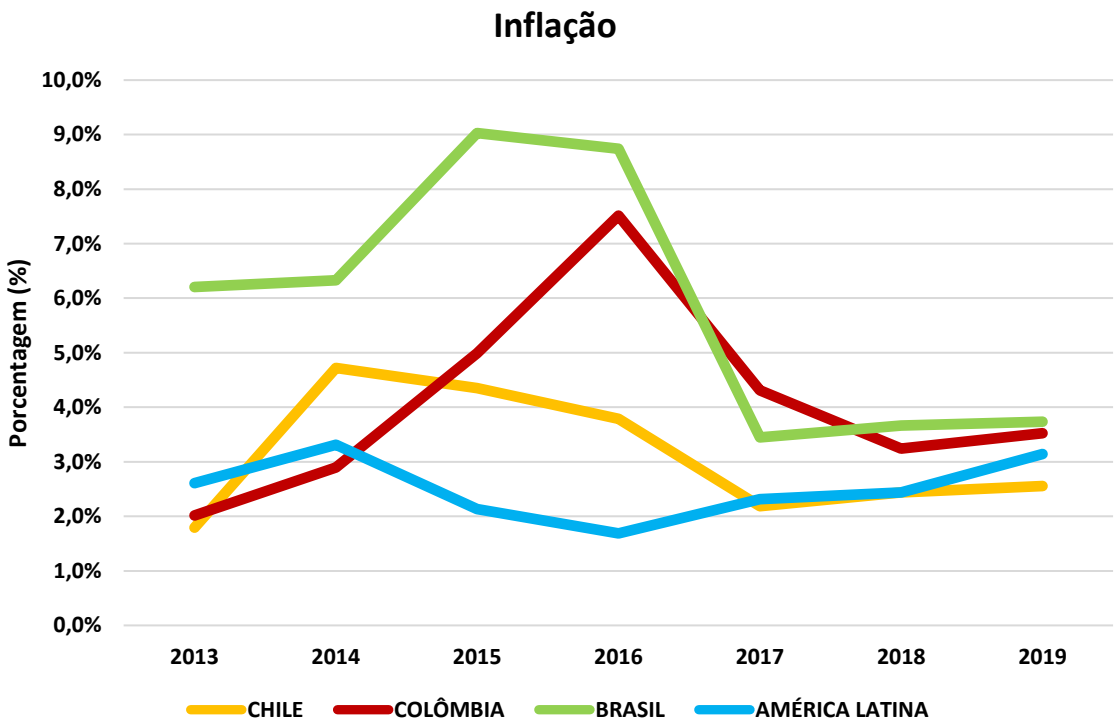
**Fonte: Banco Mundial**




- O PIB PPC mede o poder de compra de um país e pressupõe que o preço de um produto é o mesmo em todo o mundo. Assim, analisa a variação do câmbio, moeda e renda de um país ao longo do tempo.
- Em 2013 o PIB PPC colombiano foi de US$ 15 mil, reduzido para US$ 14 mil em 2016 e atingindo US$ 14,8 mil em 2018, enquanto o PIB PPC do Brasil em 2018 foi de US$ 15 mil.

# Inflação

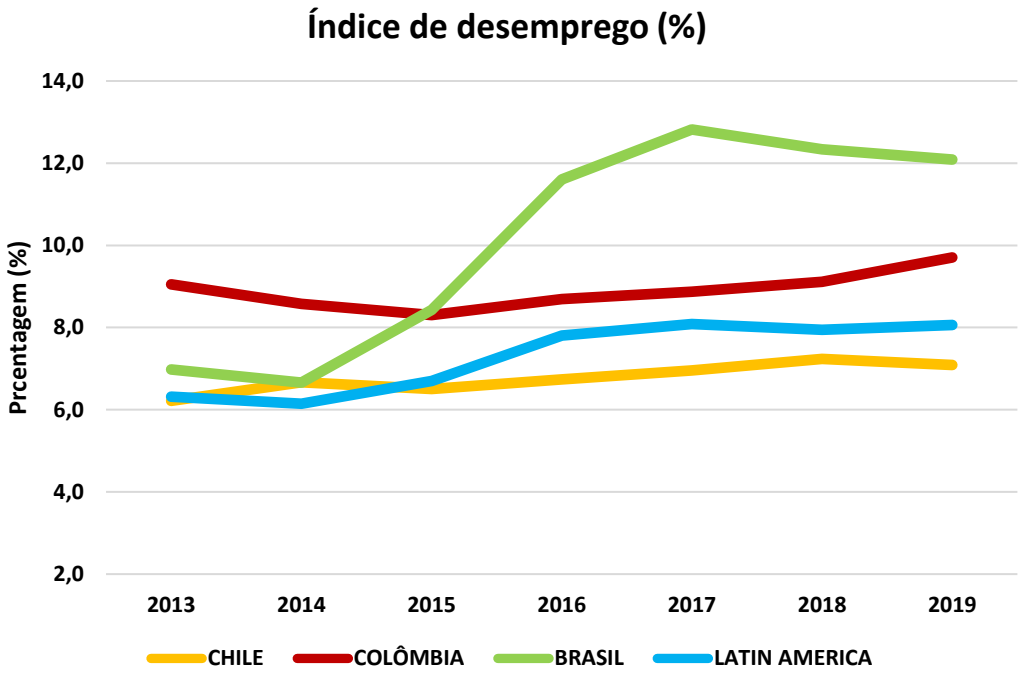
**Fonte: Banco Mundial**




- A inflação aumentou de 2% em 2013 para 7,5% em 2016 e caiu para 3,5% em 2018, tendência oposta ao que ocorreu na América Latina.

# Desemprego

**Fonte: Banco Mundial**

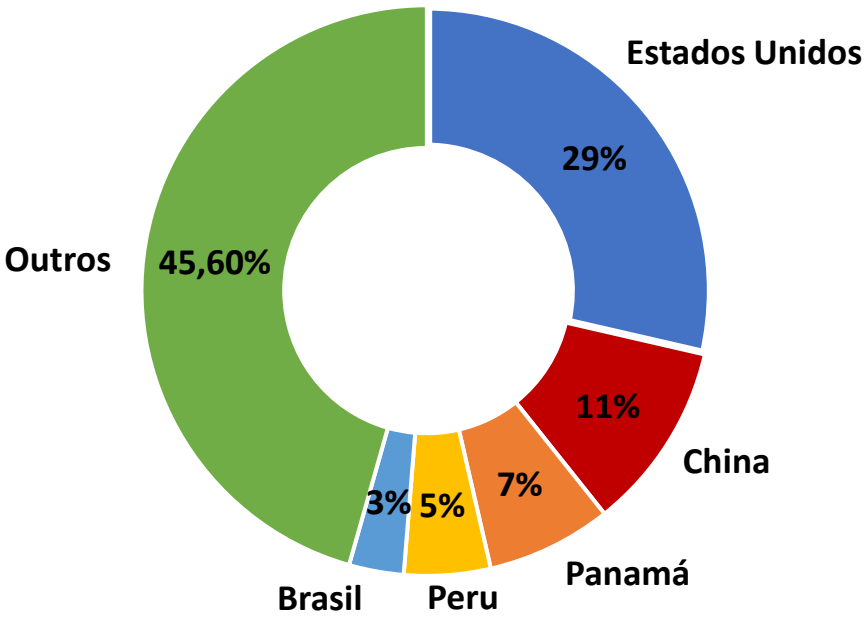



- A Colômbia manteve um nível constante de desemprego, com 9,1% em 2013 e 9,7% em 2019. O Brasil, em comparação, passou de 7% em 2013 para 12,1% em 2019.

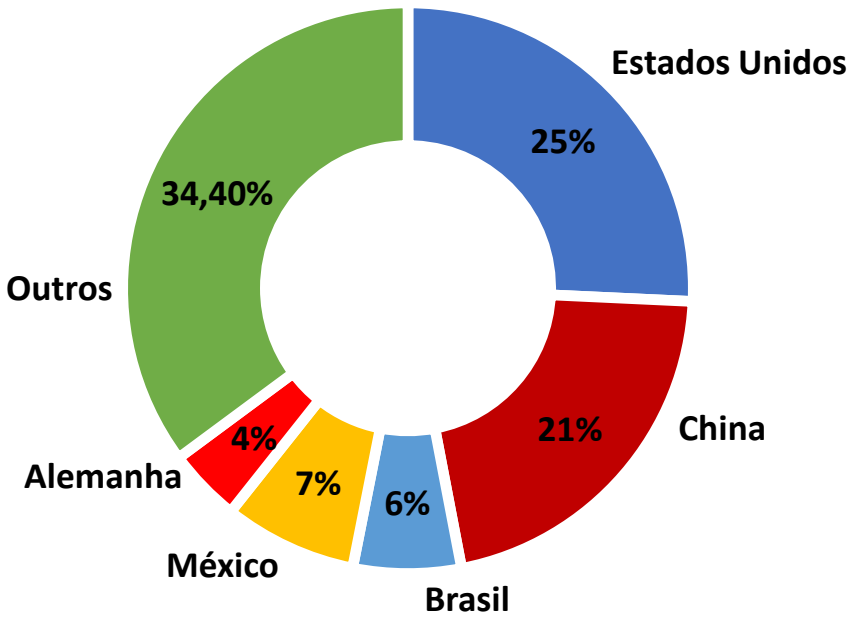
# Balança comercial

**Ministério de Comércio da Colômbia**

**Principais parceiros comerciais: Exportação**



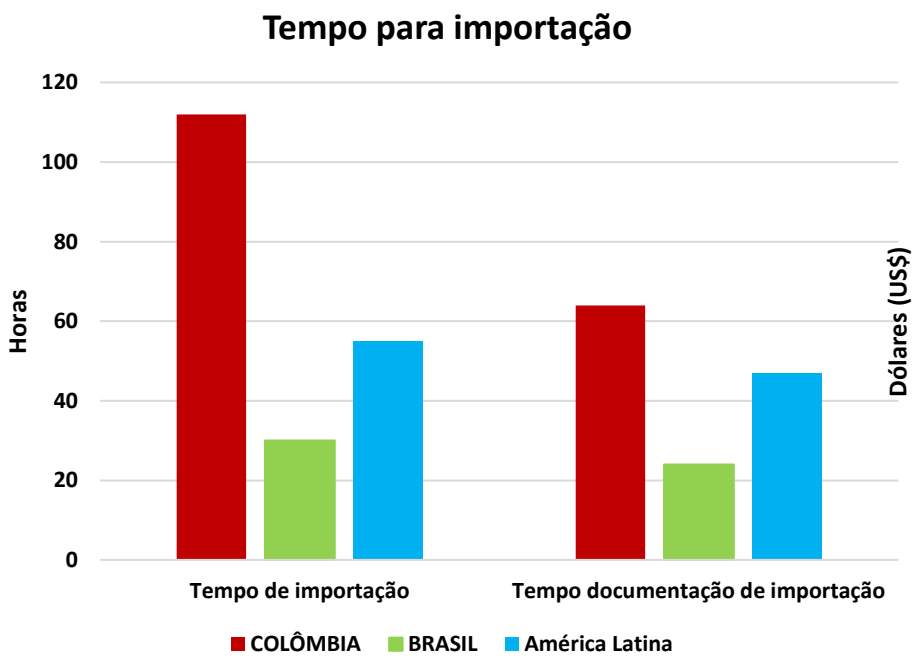

**Principais parceiros comerciais: Importação**

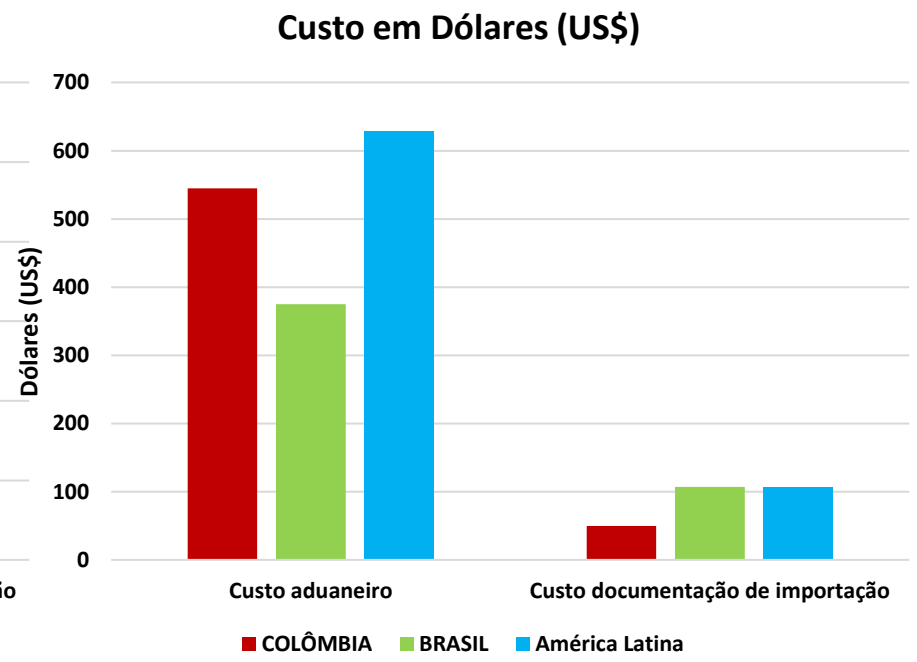



- Os principais destinos de exportação da Colômbia são: 1º Estados Unidos; 2º China; 3º Panamá, responsáveis por 47% do valor de troca, sendo o principal item de exportação o petróleo.
- Os principais países de origem de produtos para a Colômbia são: 1º Estados Unidos; 2º China; 3º México, responsáveis por 53% das trocas, sendo o principal produto máquinas e suas partes.

# Alfândega

Fonte: Banco Mundial

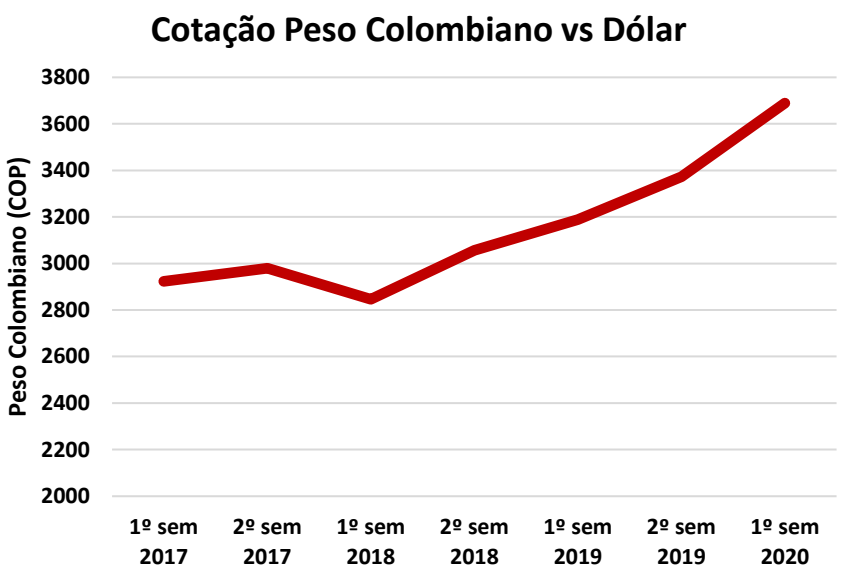


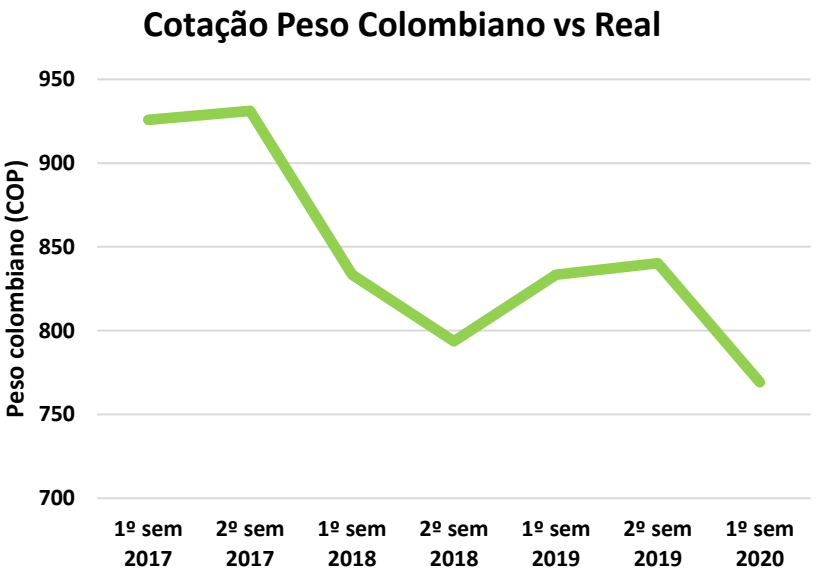




- A Colômbia possui, em média, tempo de importação de 112 horas de espera na aduana, ao custo de US$ 545; e 64 horas para retirar o documento, ao custo de US$ 50, respectivamente. A Austrália configura como o 57º país no Índice de competitividade Global.

# Cotação dólar e peso colombiano

**Fonte: Banco Central do Brasil**




- O Peso colombiano (COP$) desvalorizou em relação ao Dólar americano (US$), cotado a 1US$= 3690 COP$. Em relação ao Real (R$) o Peso colombiano valorizou, com a cotação de 1R$= 715 COP$.

# Comércio Internacional

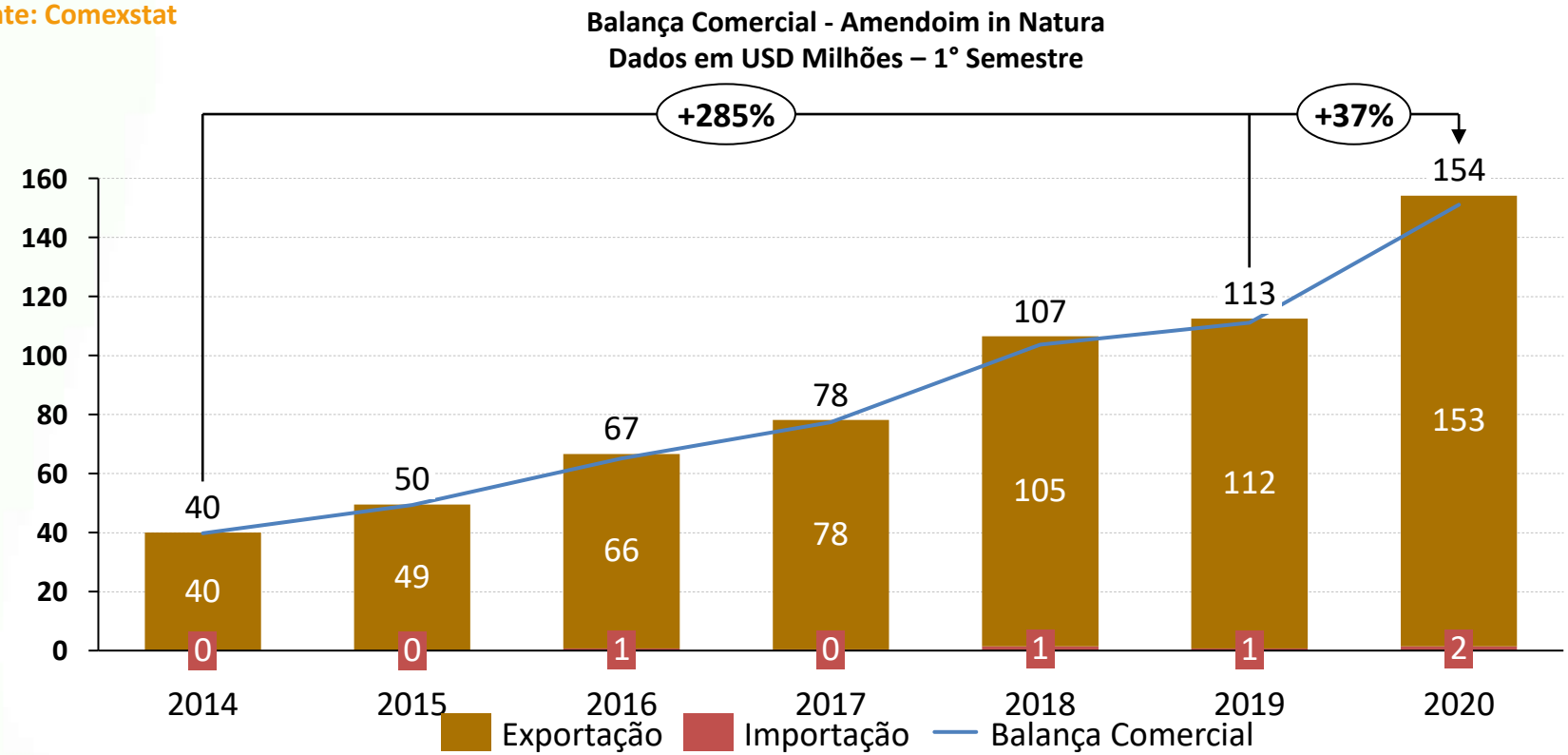
1. Balança Comercial Brasileira
2. Importações e Exportações Totais
3. Exportações Brasileiras para a Colômbia
4. Barreiras Tarifárias
5. Barreiras Não-Tarifárias e Procedimentos de Importação

# Comércio Internacional

1. Balança Comercial Brasileira
2. Importações e Exportações Totais
3. Exportações Brasileiras para a Colômbia
4. Barreiras Tarifárias
5. Barreiras Não-Tarifárias e Procedimentos de Importação

# Balança Comercial Brasileira

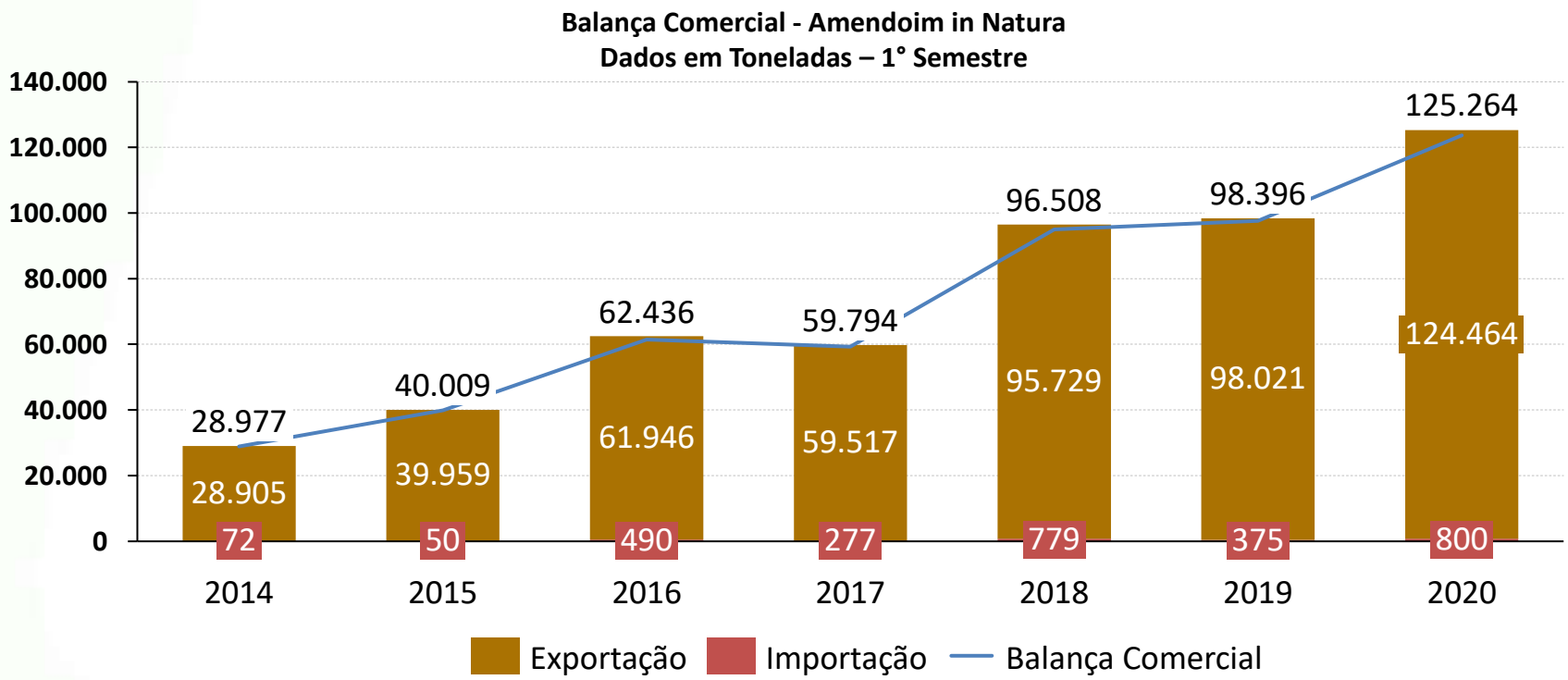
Fonte: Comexstat




- Balança comercial positiva para todos os anos, comparando os primeiros semestres.
- Crescimento de quase 37% de 2019 para 2020 nas exportações e total de 285% nos 7 anos.
- Aumento do dólar contribui para o crescimento em valor.

# Balança Comercial Brasileira

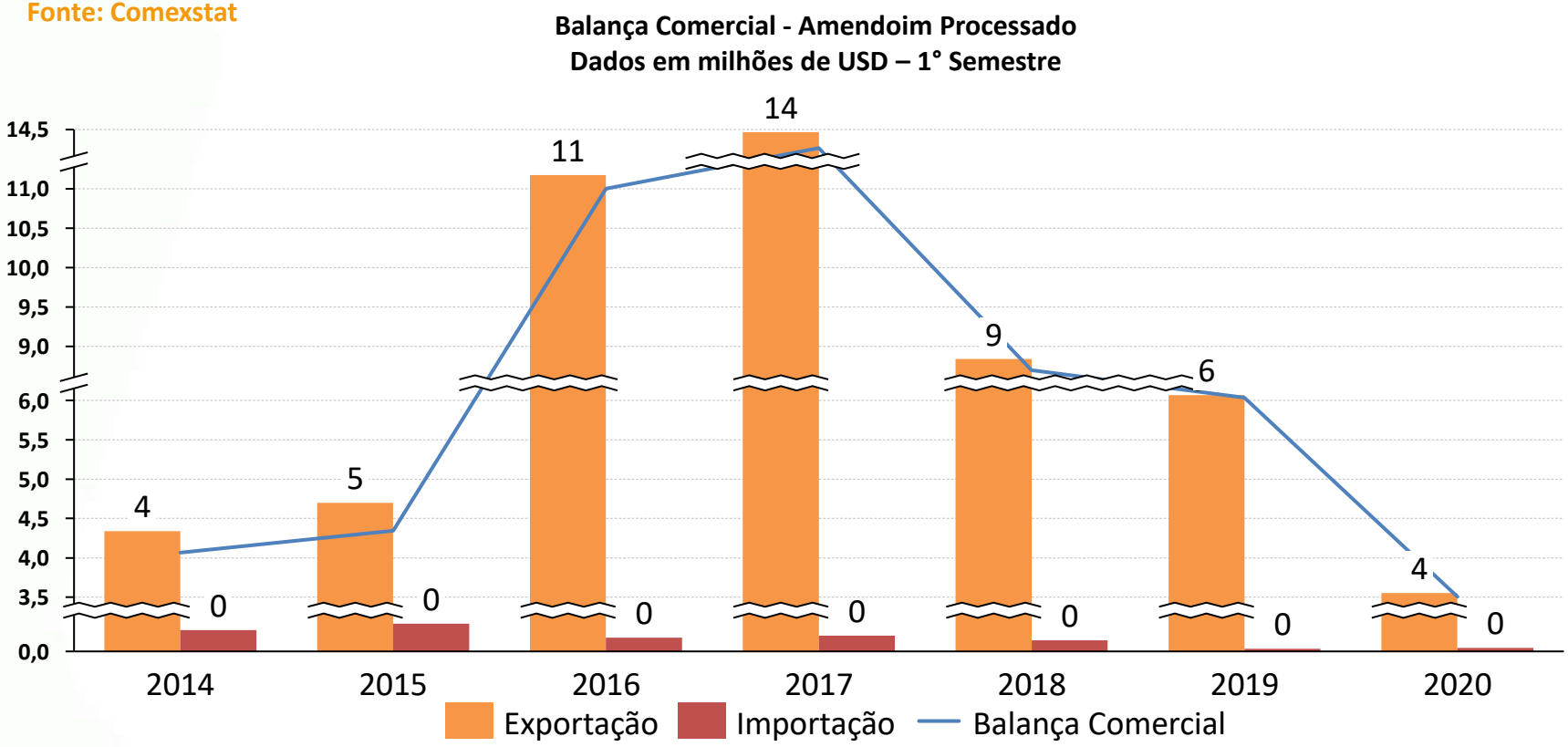
**Fonte: Comexstat**




- Balança comercial positiva em valor mostra que o dólar não é o único fator de crescimento.
- Leve queda de 2016 para 2017, mas com boa recuperação em 2018. Queda novamente em 2019, com recuperação em 2020.

# Balança Comercial Brasileira

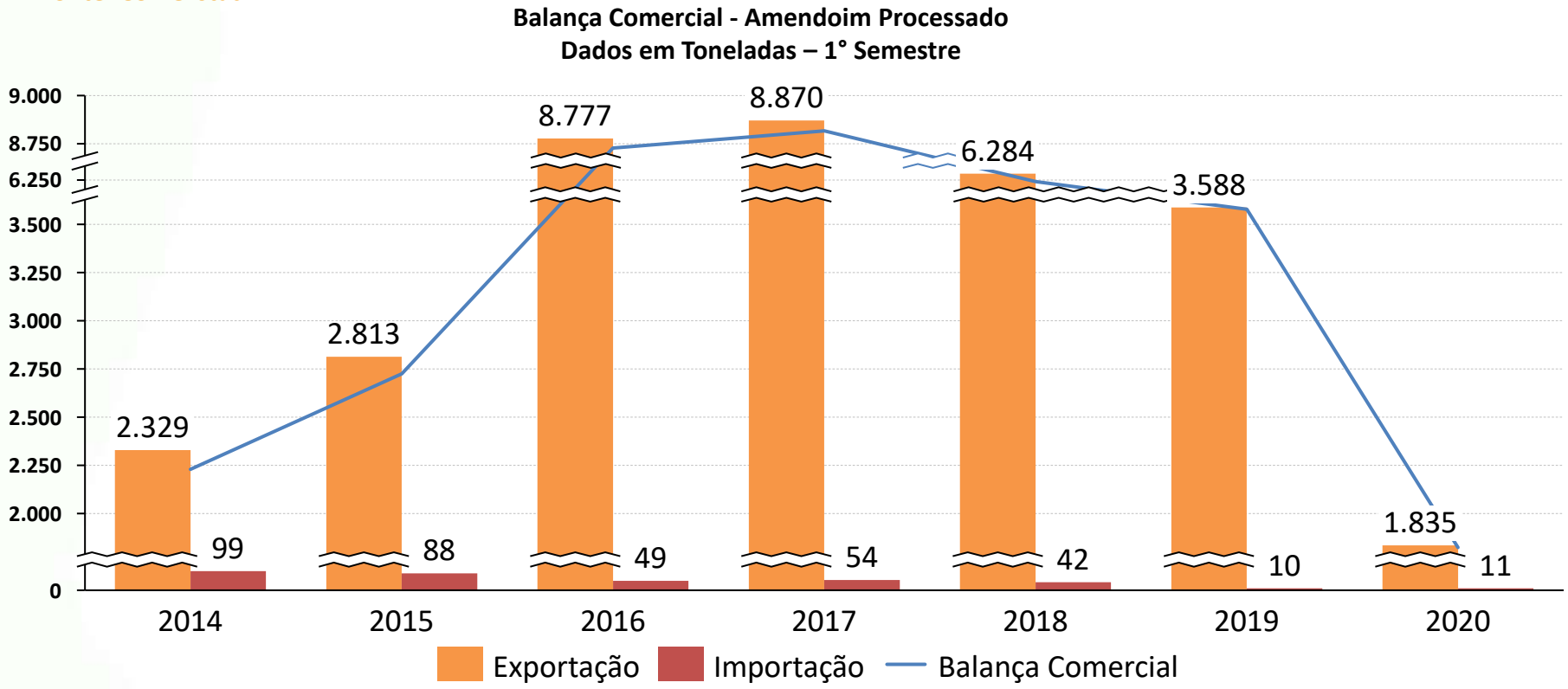
Fonte: Comexstat




- Queda constante desde 2017. Valores de 2020 se assemelham aos de 2012 a 2015.
- Balança comercial ainda muito positiva para produtos do segmento.
- Grande responsável pela queda em 2020 foi a Rússia.
- Quedas em volume mais intensas do que em valor.

# Balança Comercial Brasileira

Fonte: Comexstat

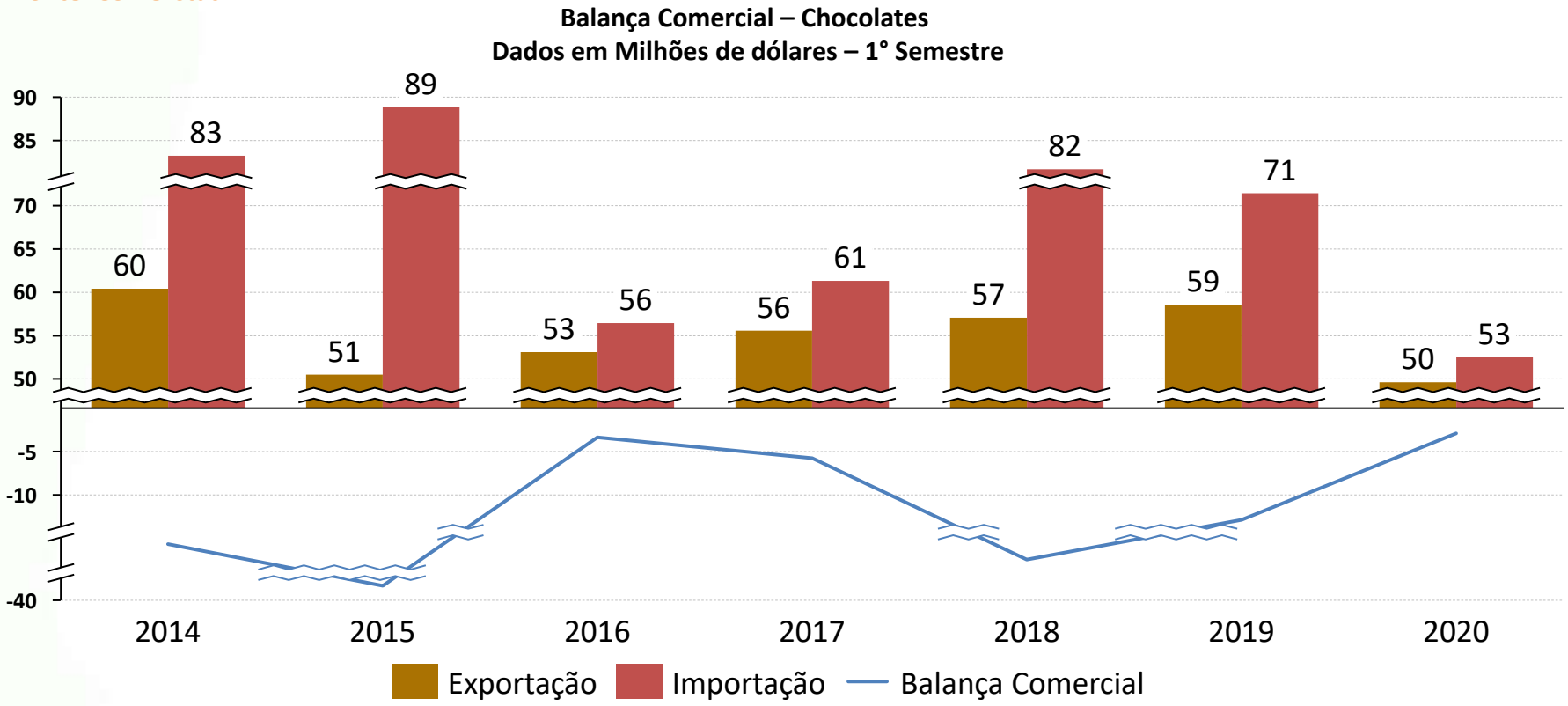



- Aumento significativo de 2014 a 2017, mas com quedas leves nos anos seguintes.
- Queda brusca de 2019 para 2020.

Promoted by:
BRASIL Sweets & Snacks
abicab
ApexBrasil

# Balança Comercial Brasileira

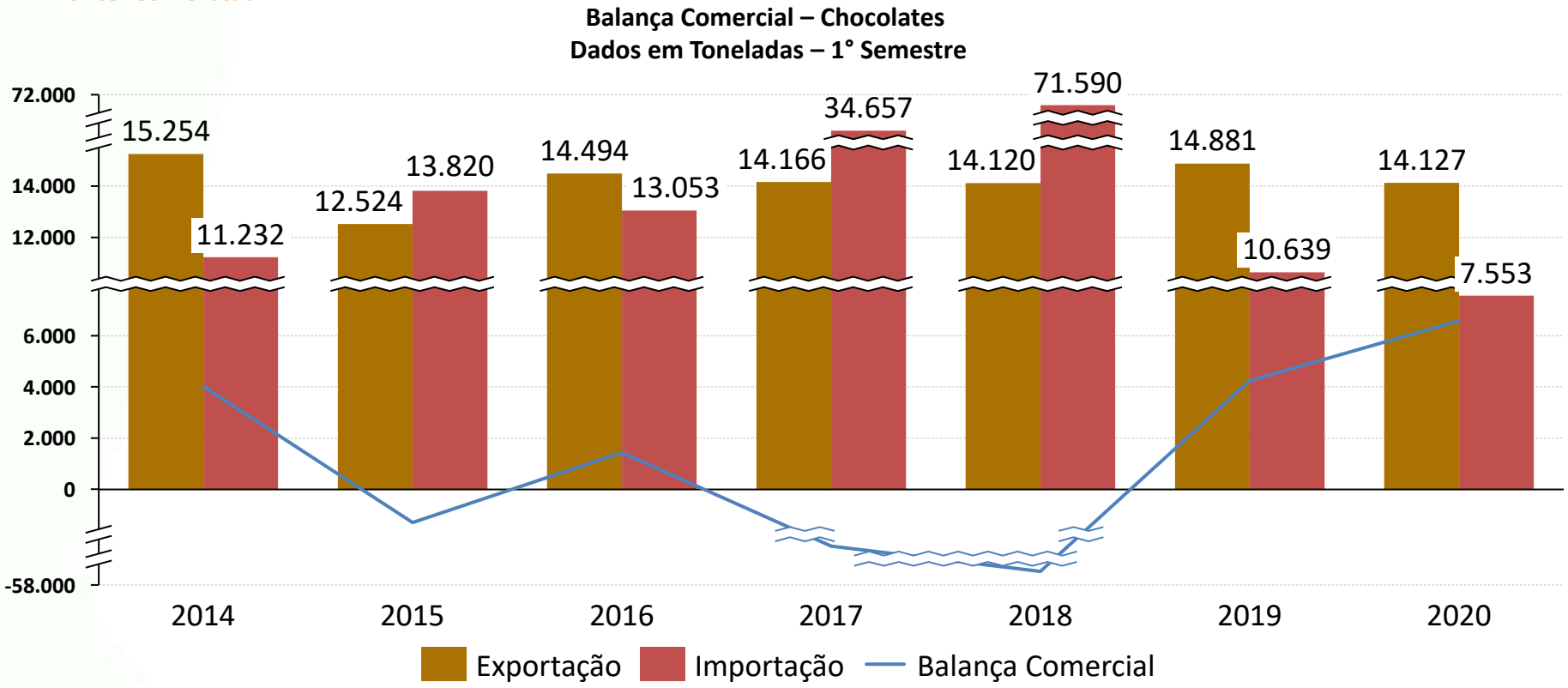
Fonte: Comexstat




- Balança comercial negativa no segmento de chocolates em valor: diferença vem reduzindo desde 2018. Em 2020, a balança foi muito significativa majoritariamente com o aumento do dólar

# Balança Comercial Brasileira

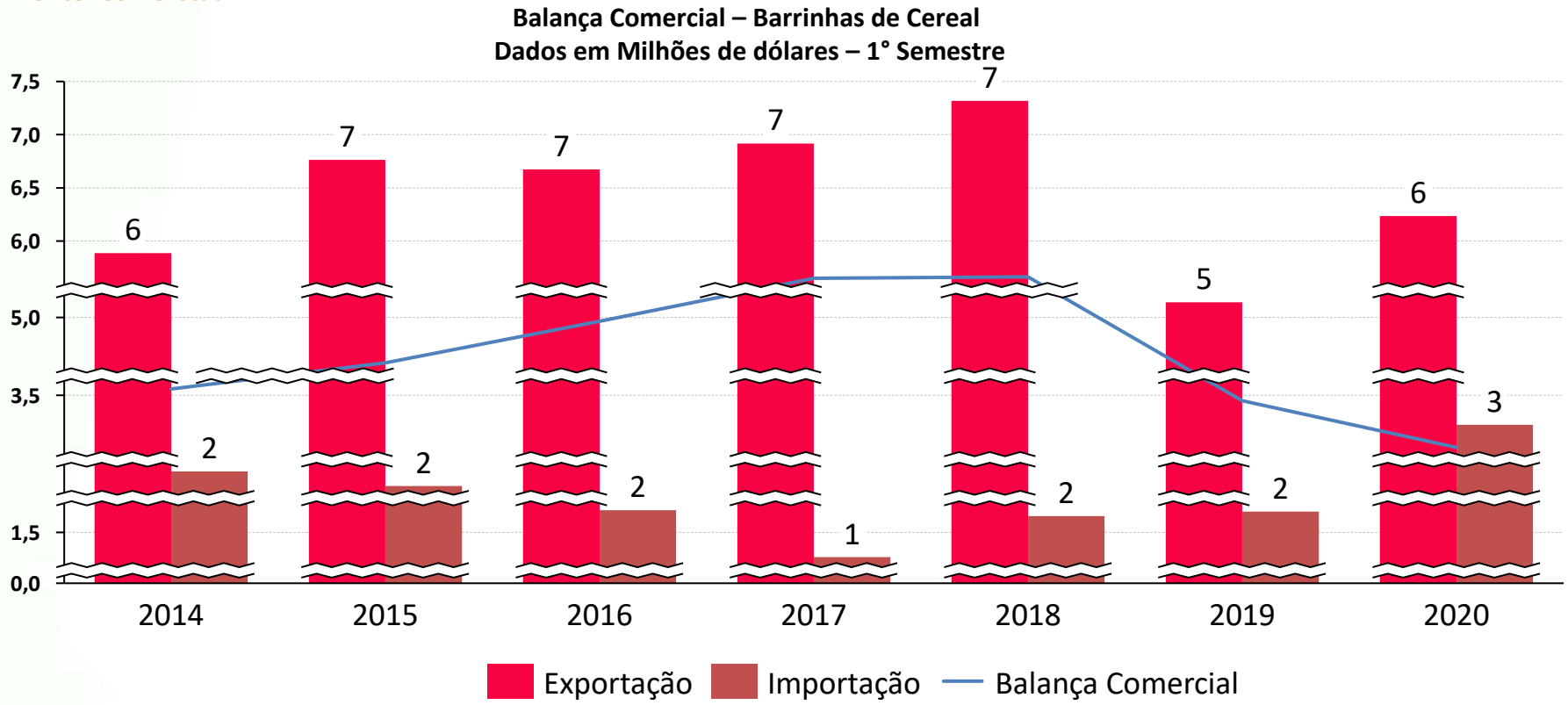
Fonte: Comexstat




- Em volume, a balança é muitas vezes positiva, como foi o caso de 2016, 2019 e 2020. Isso indica que os produtos brasileiros têm valor, em dólares, inferior aos produtos estrangeiros resultando em balança comercial diferente para valor e volume.

# Balança Comercial Brasileira

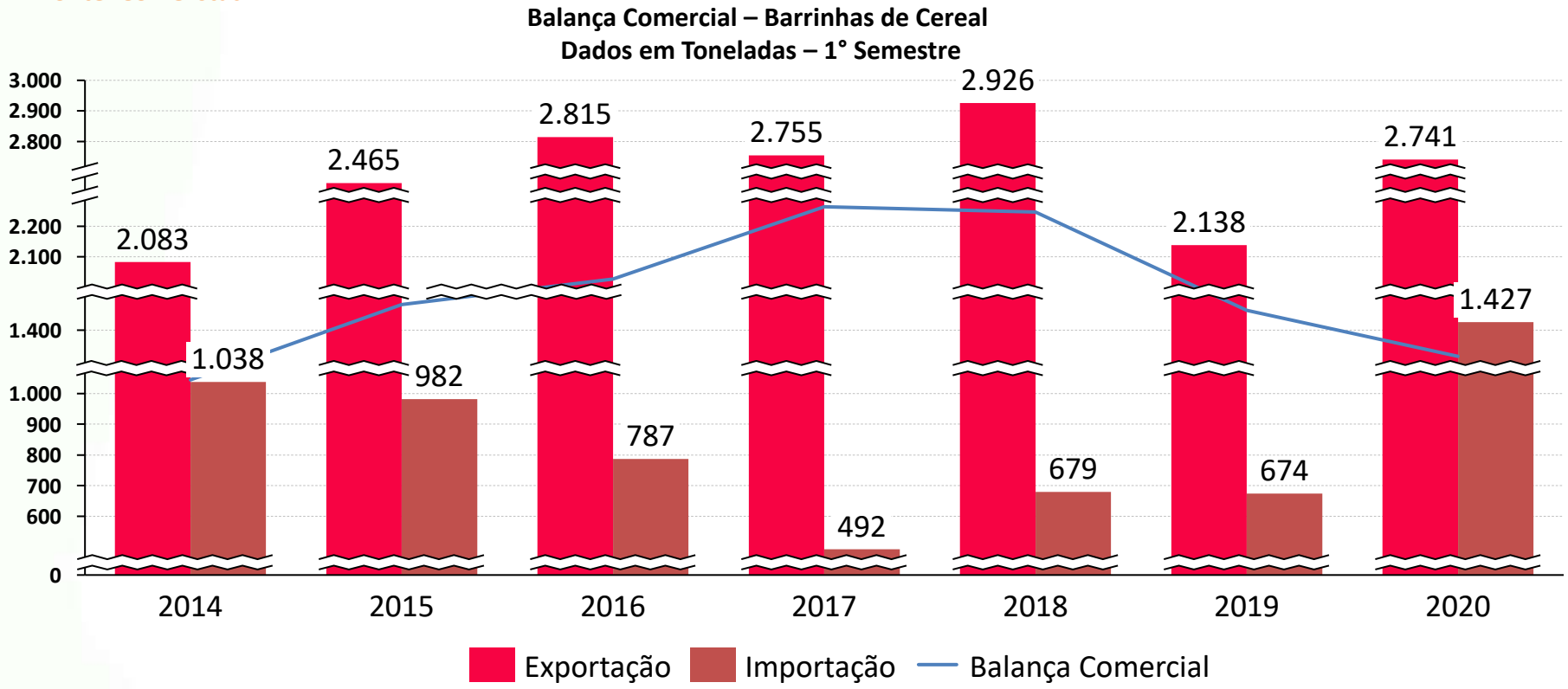
Fonte: Comexstat




- Balança comercial de barrinhas de cereais é positiva, tanto em valor quanto em volume
- Exportações em valor estáveis de 2015 a 2018. Queda significativa em 2019, sem recuperação em 2020.

# Balança Comercial Brasileira

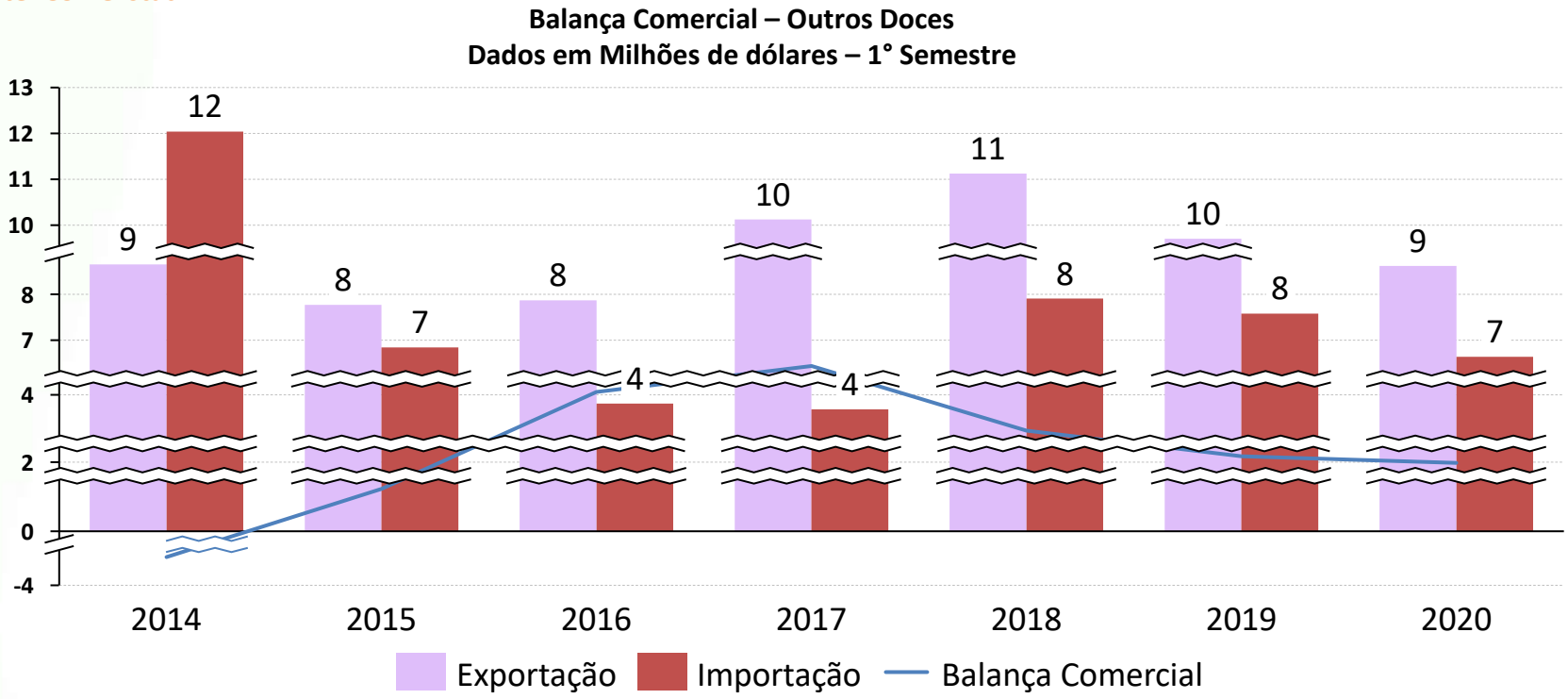
Fonte: Comexstat




- Balança comercial também positiva em volume, com valores semelhantes entre 2016 e 2018. Assim como em valor, há queda de 2018 para 2019, com crescimento em 2020.

# Balança Comercial Brasileira

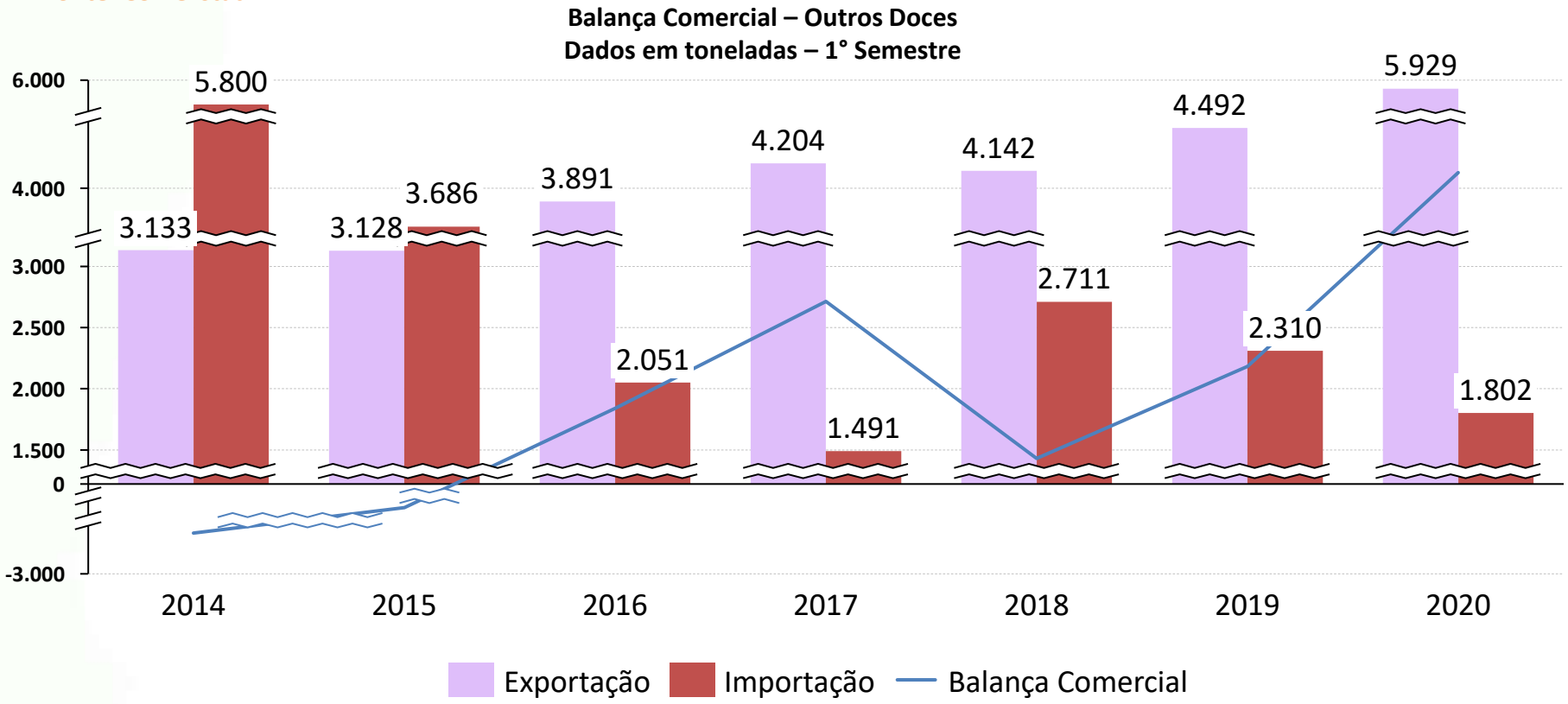
Fonte: Comexstat




- Balança comercial de "outros doces" negativa em 2014, mas positiva nos demais anos. Ano de maior diferença foi 2017.
- De 2018 para 2020, queda constante.

# Balança Comercial Brasileira

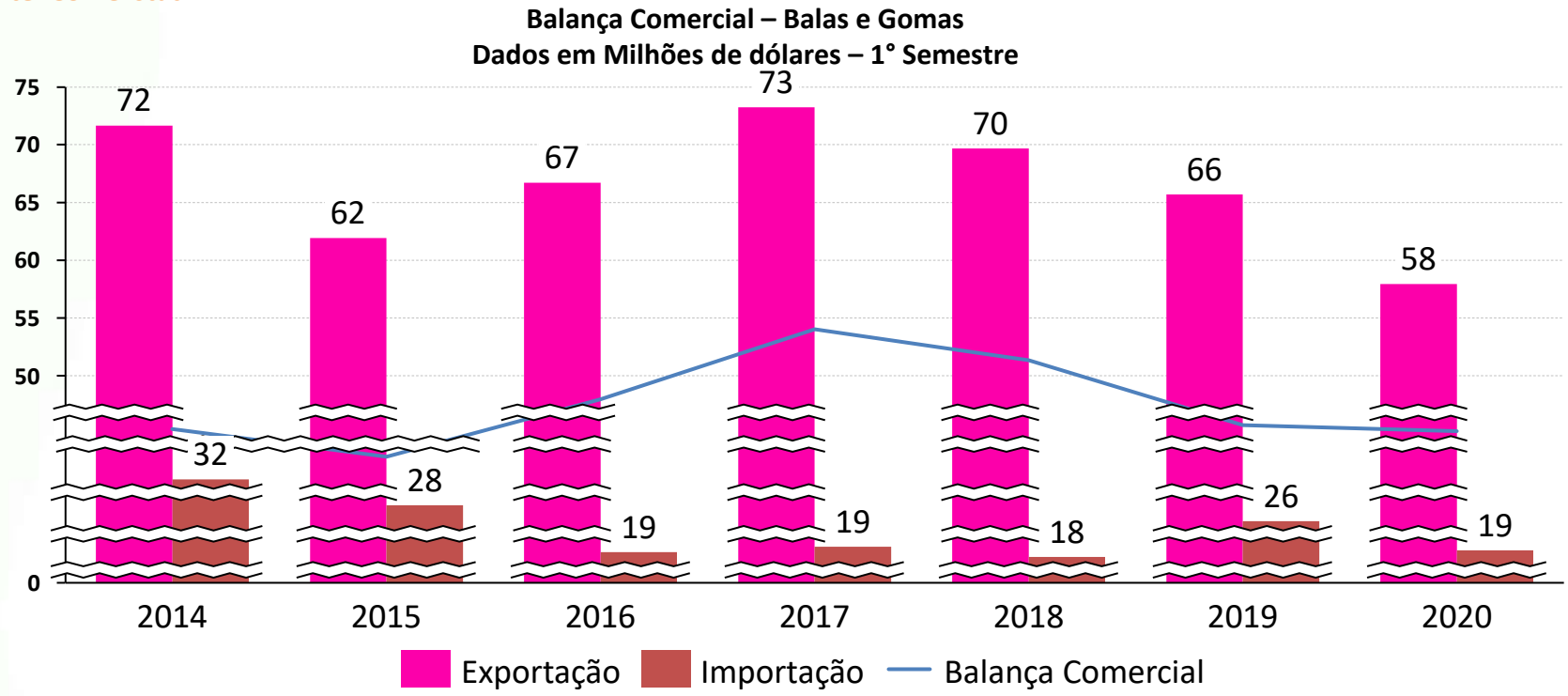
Fonte: Comexstat




- Balança negativa em 2014 e 2015, mas positiva nos demais anos. Em 2018, o saldo da balança comercial cai novamente. 2020 foi o ano de maior exportação em volume.

# Balança Comercial Brasileira

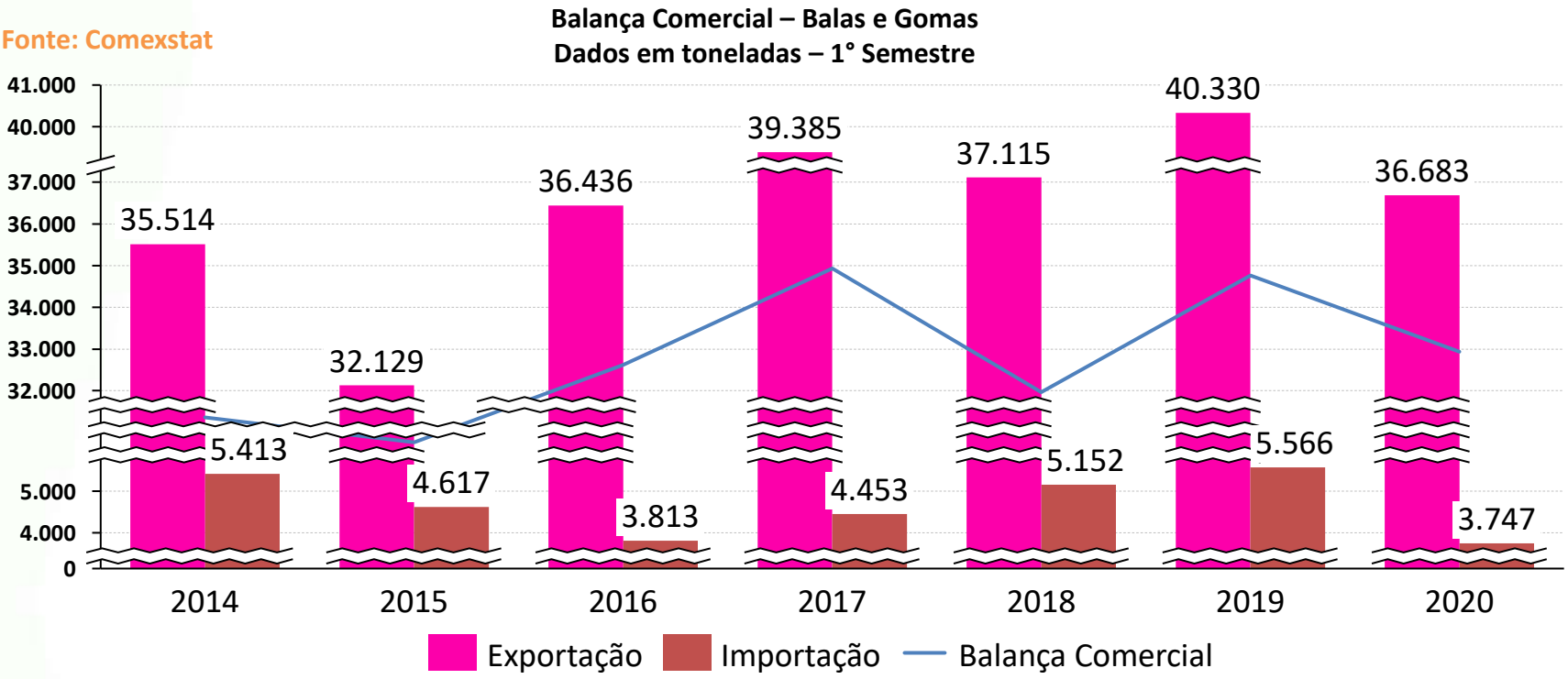
Fonte: Comexstat




- As exportações de balas e gomas sempre superaram as importações, resultando em balança comercial positiva. Destaque para o ano de 2017, com a maior diferença.
- De 2017 a 2020 vê-se queda constante das exportações, enquanto as importações estão relativamente estáveis.

# Balança Comercial Brasileira

Fonte: Comexstat




- Em volume, a balança comercial é instável, subindo e descendo. A variação do dólar pode impactar, mas vê-se a variação principalmente na importação.

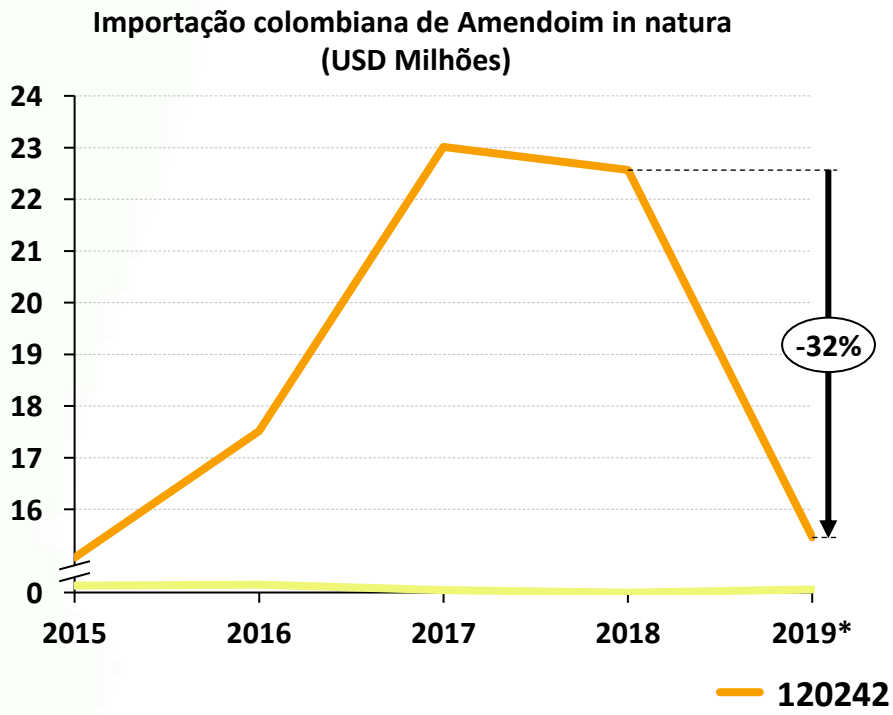
# Comércio Internacional

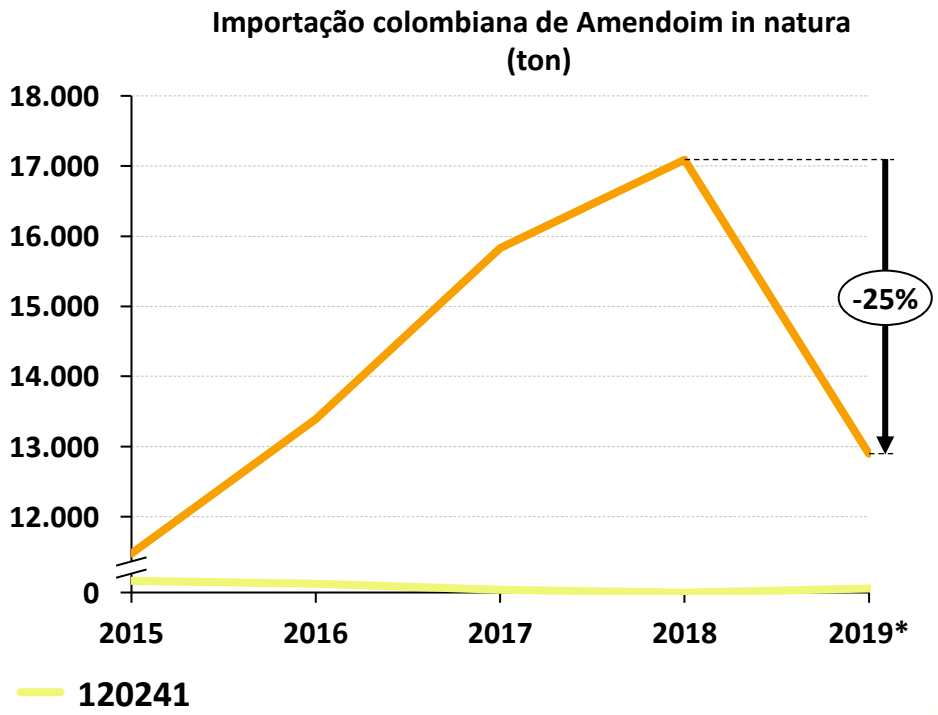
1. Balança Comercial Brasileira
2. **Importações e Exportações Totais**
3. Exportações Brasileiras para a Colômbia
4. Barreiras Tarifárias
5. Barreiras Não-Tarifárias e Procedimentos de Importação

# Importação de Amendoim in natura

**Fonte: Trademap**

***Os dados de 2019 são considerados dados espelhos**



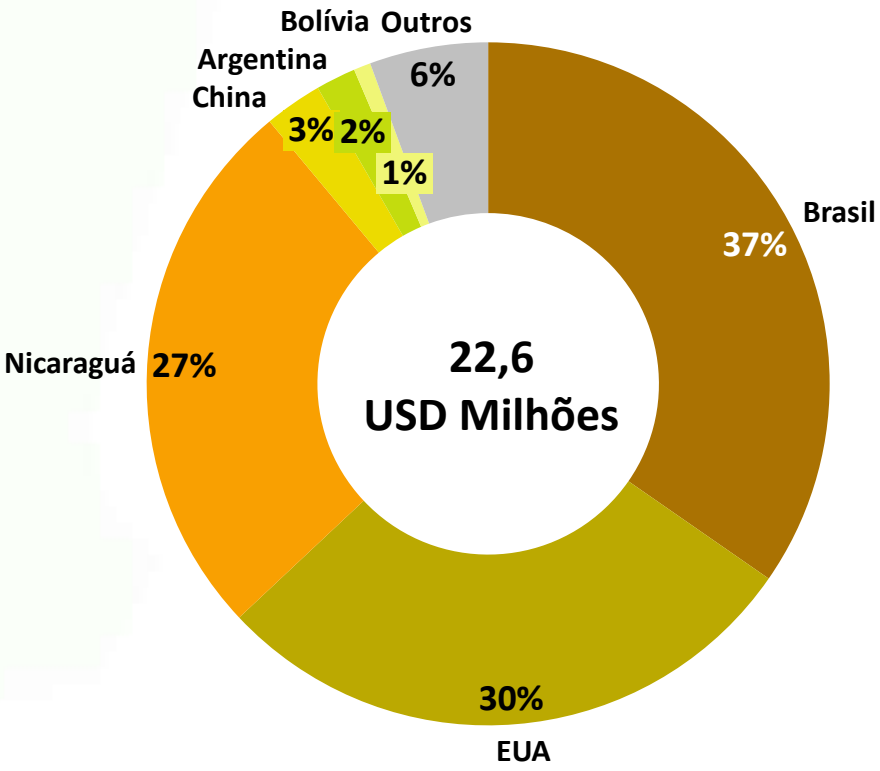

**120242** **120241**

- A importação de amendoins descascados caiu drasticamente nesta primeira análise de 2019, embora a variação possa ser alterada, é esperado uma queda no ano de 2019
- O volume de importação de amendoim com casca (120241) é diretamente impactado pelas barreiras alfandegárias devido ao risco de doenças que a casca do fruto está exposta

# Importação de Amendoim in natura

**Fonte: Trademap**

**Market share de importação colombiana de Amendoim in natura – 2018 – (USD Milhões)**



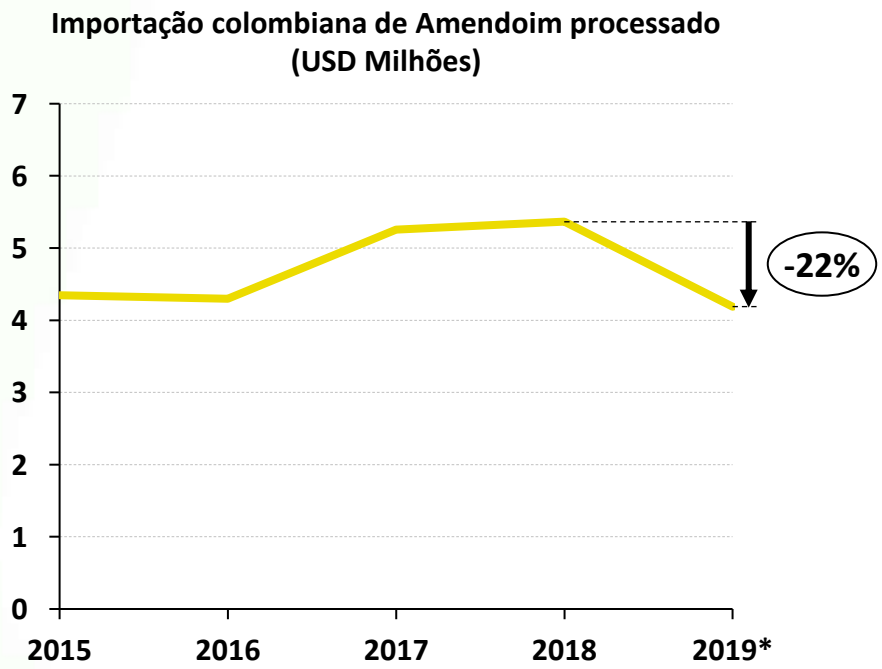

- A importação de amendoim da Colômbia é originada principalmente do Brasil e Estados Unidos. Ambos usufruem de acordos comerciais que zeram as tarifas para o SH 120242

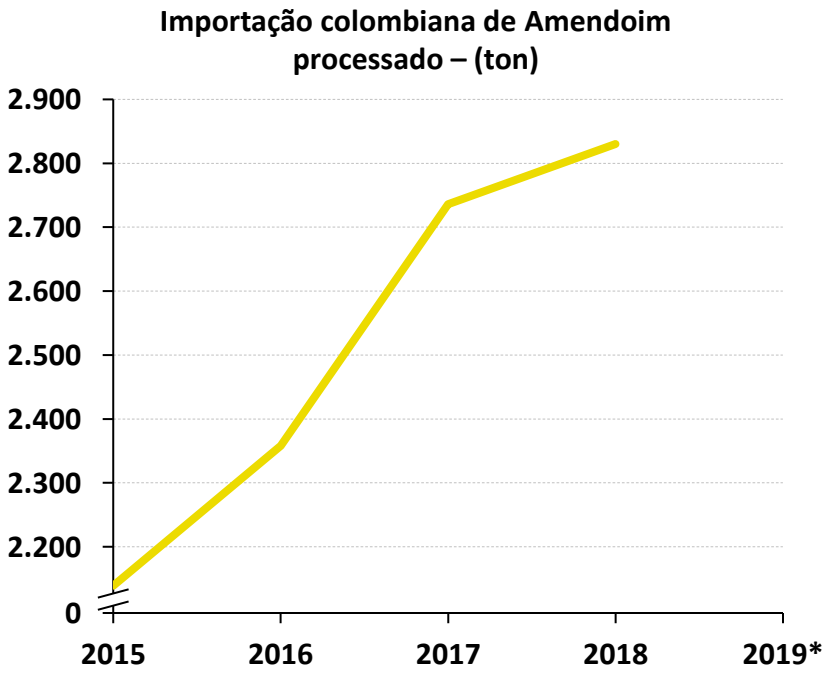
- Houve uma queda significativa de exportações dos EUA em 2018 comparado com o total exportado em 2017 (variação de -48%), que foi suprida principalmente pelo Brasil, que aumentou 156% em 2018 comparado com o ano anterior

# Importação de Amendoim processado

**Fonte: Trademap**

***Os dados de 2019 são considerados dados espelhos**




**200811**

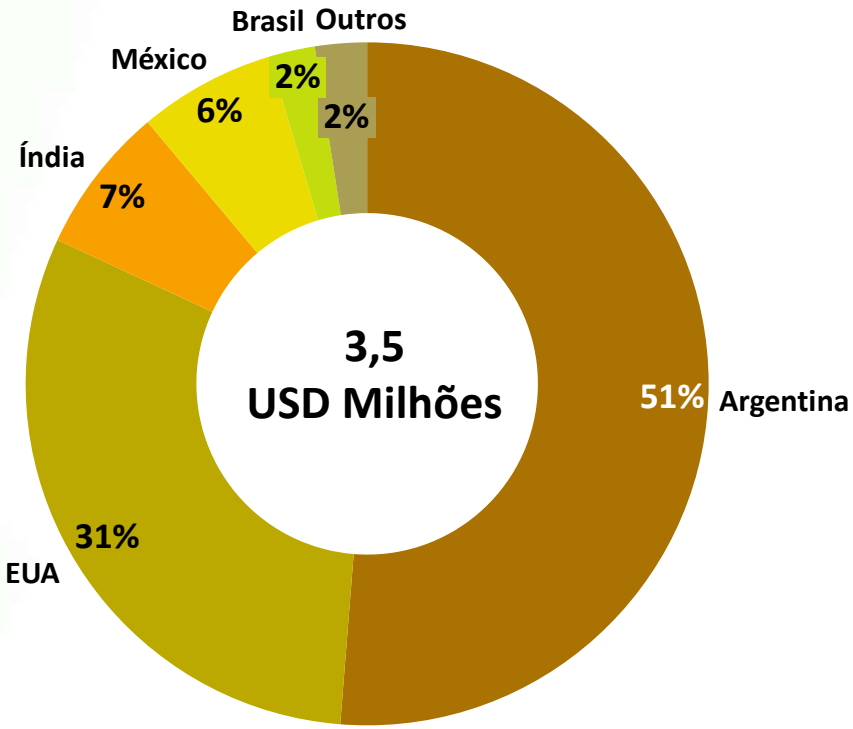
- A importação de amendoim processado manteve-se estável para valor nós últimos anos, e caiu assim como seus produtos similares, em 2019.
- Para volume, ainda não há dados consolidados para 2019, porém espera-se uma queda assim como ocorreu para valor.

Promoted by:
BRASIL Sweets & Snacks | abicab | ApexBrasil

# Importação de Amendoim processado

Fonte: Trademap

**Market share colombiano de Importação de Amendoim processado – 2019 – (USD Milhões)**

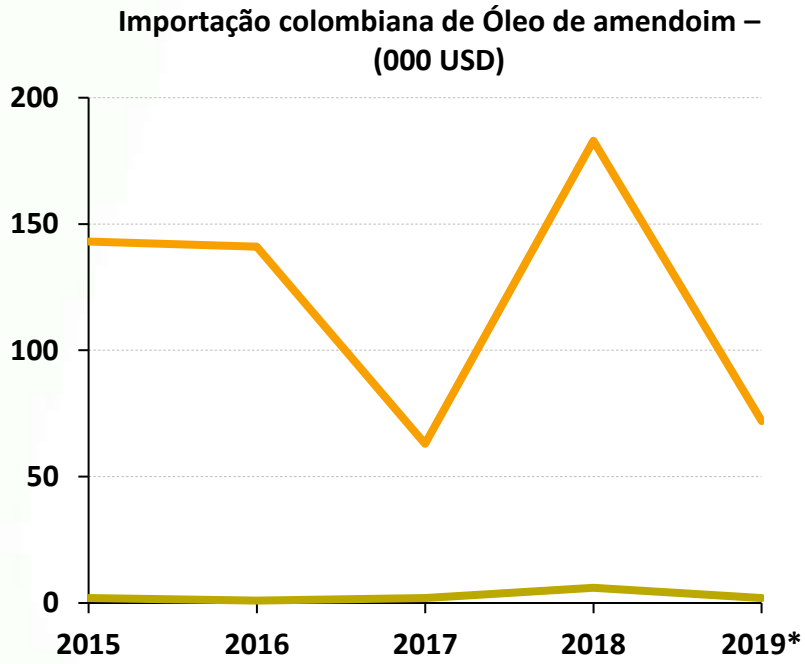


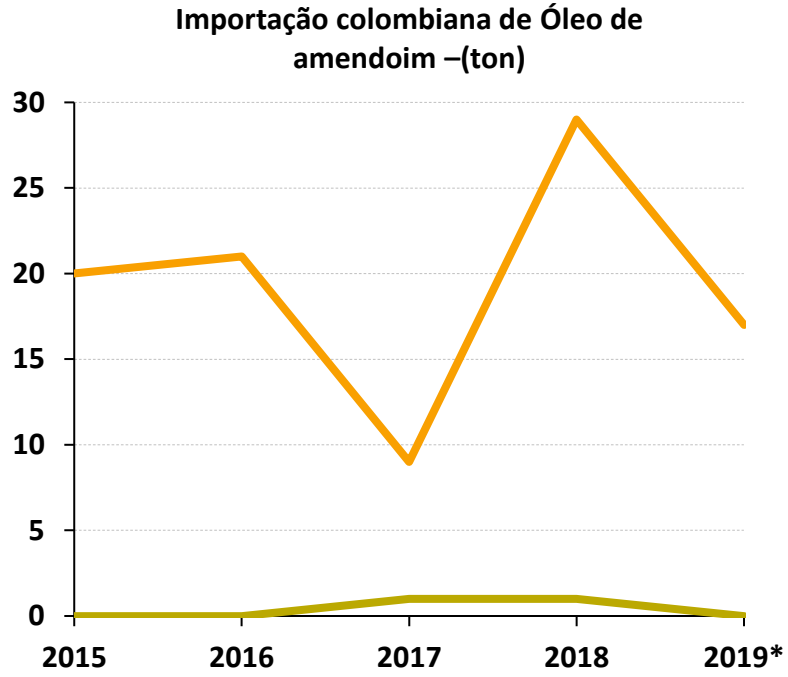

- Embora a Argentina ainda continue ocupando primeira posição, o país perdeu market share de 2018 para 2019, dado a queda das vendas da própria Argentina.
- Os EUA continuaram exportando o mesmo valor ao longo dos anos.
- As importações de óleos de amendoim (que não são computadas no gráfico ao lado) são extremamente baixas – 95 mil dólares, aproximadamente – e vem majoritariamente dos EUA.

# Importação de Óleo de amendoim

**Fonte: Trademap**

***Os dados de 2019 são considerados dados espelhos**



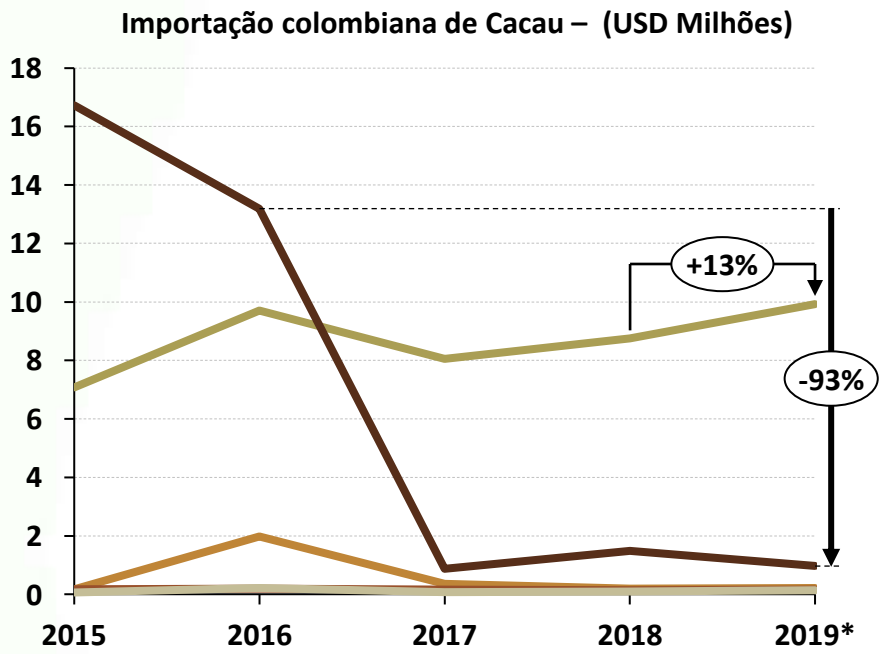

150890 150810

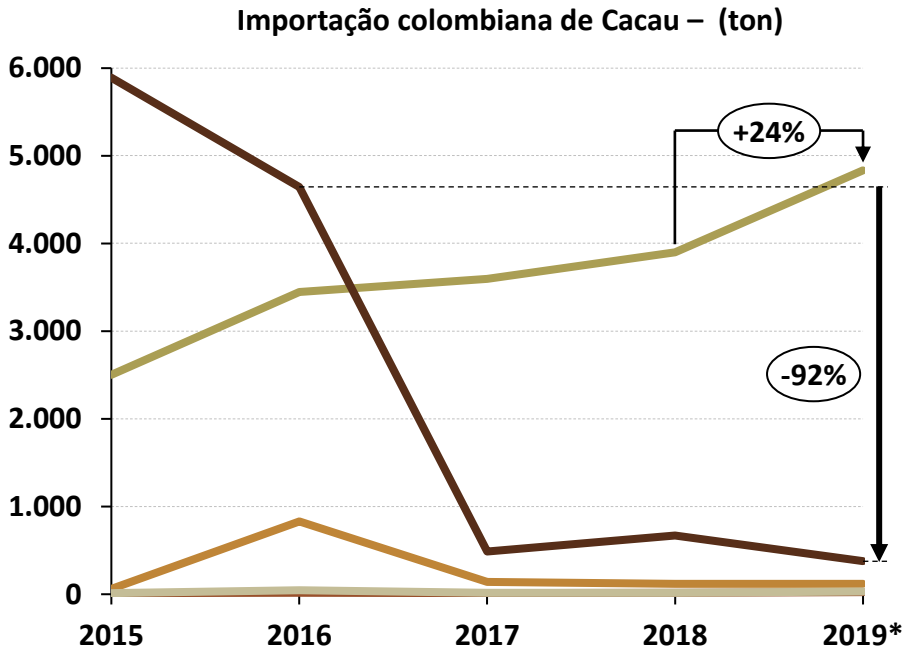
- Similar ao que ocorre com amendoim in natura, a importação de óleo caiu drasticamente nesta primeira análise de 2019, embora a variação possa ser alterada, é esperado uma queda efetiva no ano de 2019.
- Embora tivesse reagido em 2018, o SH 150890 voltou a cair em 2019 tanto para volume quanto para valor

# Importação de Cacau

**Fonte: Trademap, Mercado do Cacau**

***Os dados de 2019 são considerados dados espelhos**



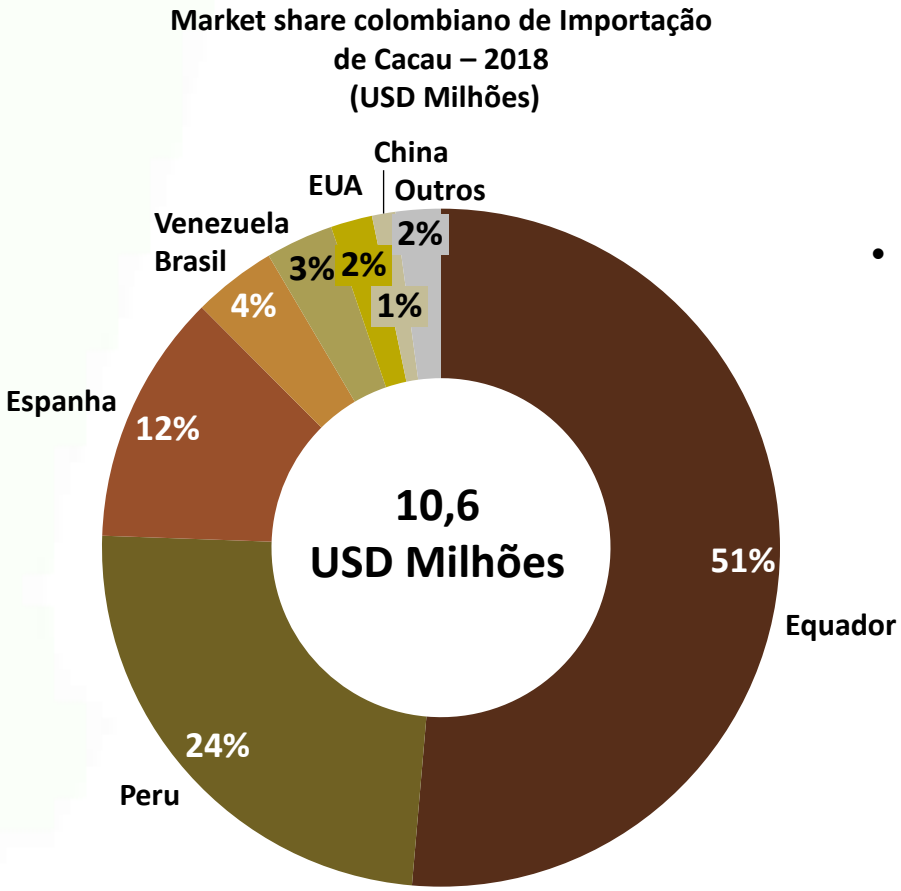




180500 180100 180320 180400 180310

- As oscilações na importação de cacau, especialmente o cacau interno (180100) também é consequência da melhoria e incentivo da produção interna do fruto, que é primordialmente utilizada para abastecer o mercado interno
- O destaque positivo é para a importação de cacau em pó (180500), que tem tido uma tendência de aumento nos últimos anos, atingindo uma variação positiva de +13% em valor e 24% em volume no comparativo 2018 x 2019

# Importação de Cacau

Fonte: Trademap

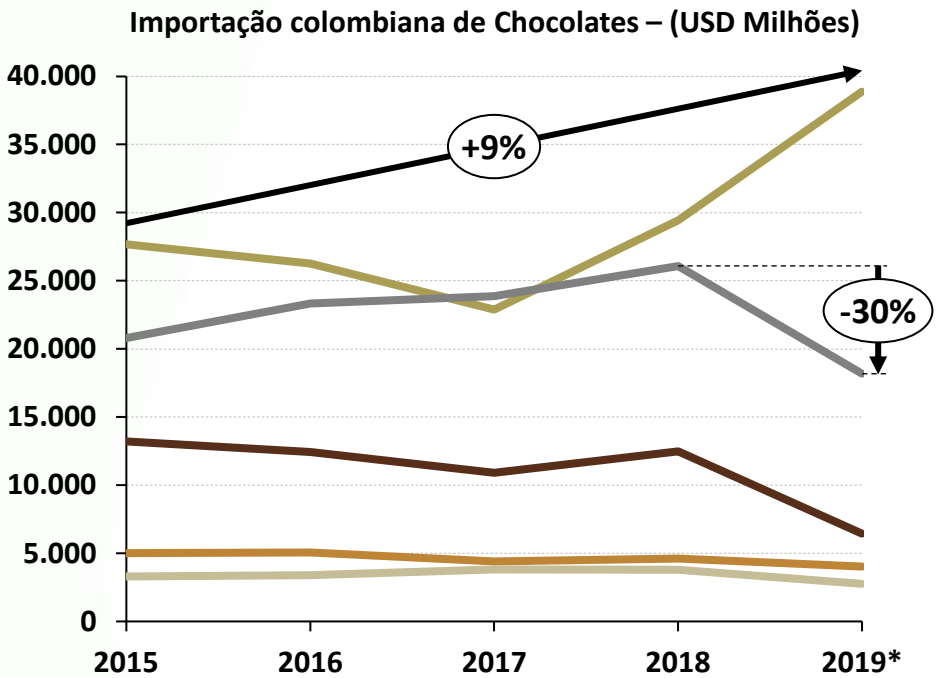


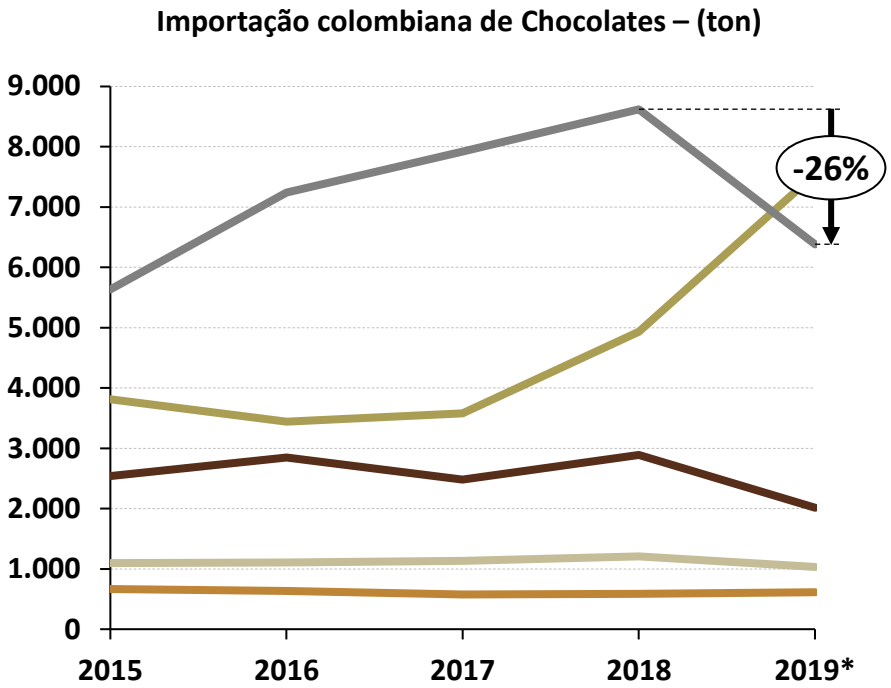

- A maior parte da importação de Cacau é originada dos países vizinhos, Equador e Peru, responsáveis por 75% do mercado
- Embora se mantenha na liderança, o Equador tem reduzido significativamente o valor exportado para a Colômbia (CAGR 2015-2018 de -34%), dando espaço para o aumento das exportações do Peru e Espanha, que apontaram taxas de crescimento positivas no mesmo período de 73% e 2%, respectivamente. Caso a tendência se mantenha, Equador pode vir a perder cada vez mais share para estes dois países.

# Importação de Chocolates

**Fonte: Trademap**

***Os dados de 2019 são considerados dados espelhos**



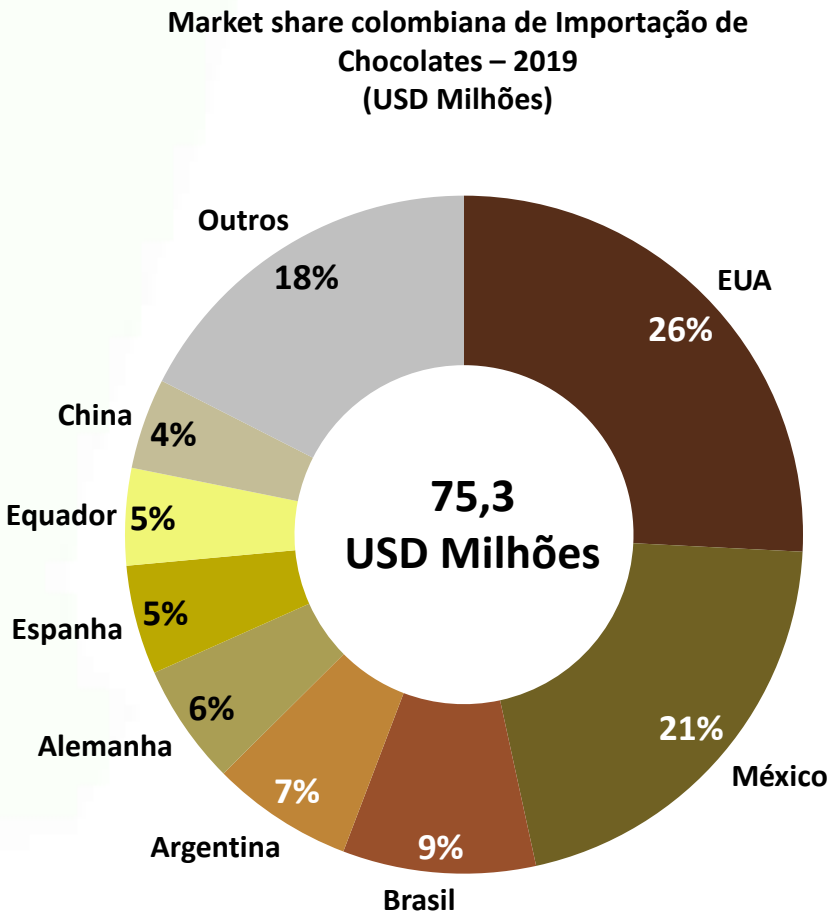




180690 180631 180632 180620 170490

- A maior parte dos chocolates importados pela Colômbia possuem o SH 180690 ("Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau" ). Embora seja um grande produtor de cacau, a demanda interna por preparações de chocolate aponta crescimento em taxas elevadas, sendo CAGR 9% para valor e 19% para volume
- Chocolates não recheados (180632) e preparações de chocolate superior à 2kg (180620) possuem um ritmo de importação estável e de baixa relevância
- O SH 170490 (chocolate branco sem cacau) que tinha um movimento constante, apontou uma variação significativa de -30% para valor e -26% para volume em 2019 no comparativo com 2018

# Importação de Chocolates

Fonte: Trademap

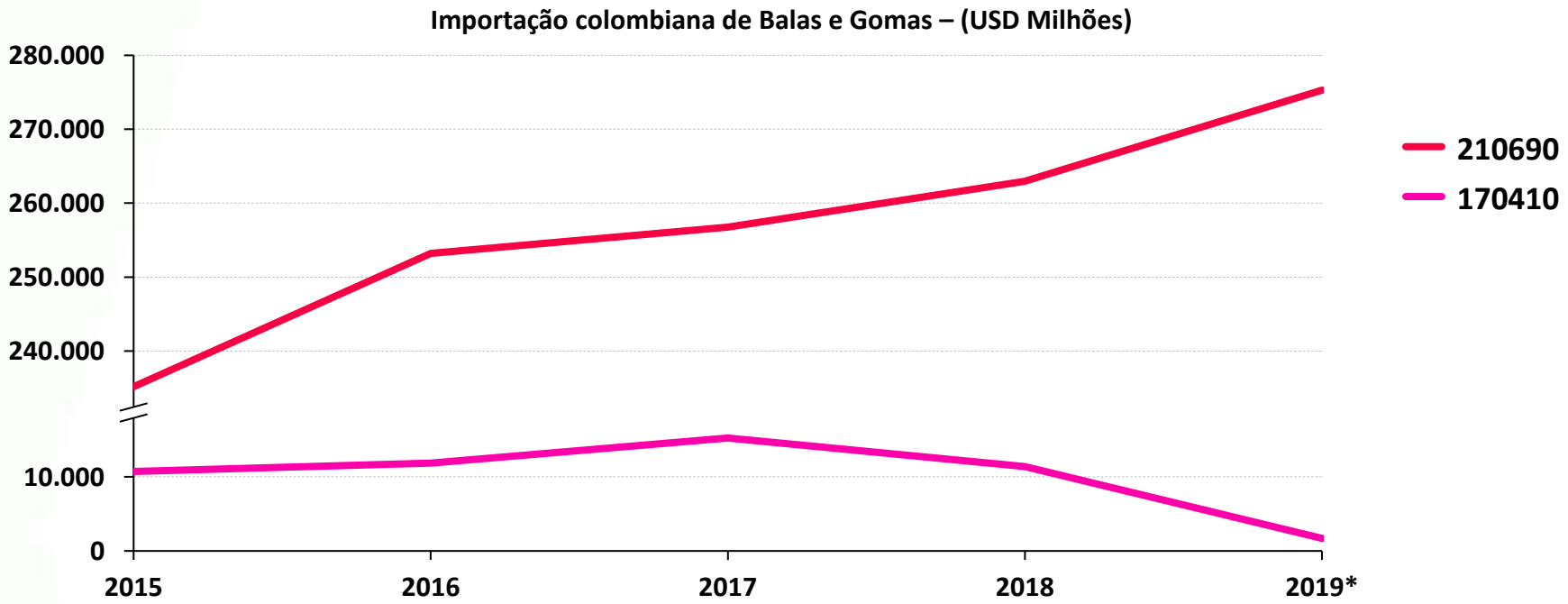



- A importação de chocolates é fragmentada, uma vez que o líder, Estados Unidos, mantém apenas 26% de share de mercado, seguido do México com 21%. Os outros países principais apresentam distribuição relativamente similar.
- Os EUA mantêm a liderança mas não indicam crescimento no total exportado, enviando ano a ano valores estáveis. Pode-se fazer essa mesma análise para o México e para o Brasil.
- A Alemanha, por sua vez, vem ganhando espaço, aumentando o envio de 2 para 4,5 milhões de dólares em três anos.

# Importação de Balas e Gomas

**Fonte: Trademap**

***Os dados de 2019 são considerados dados espelhos**

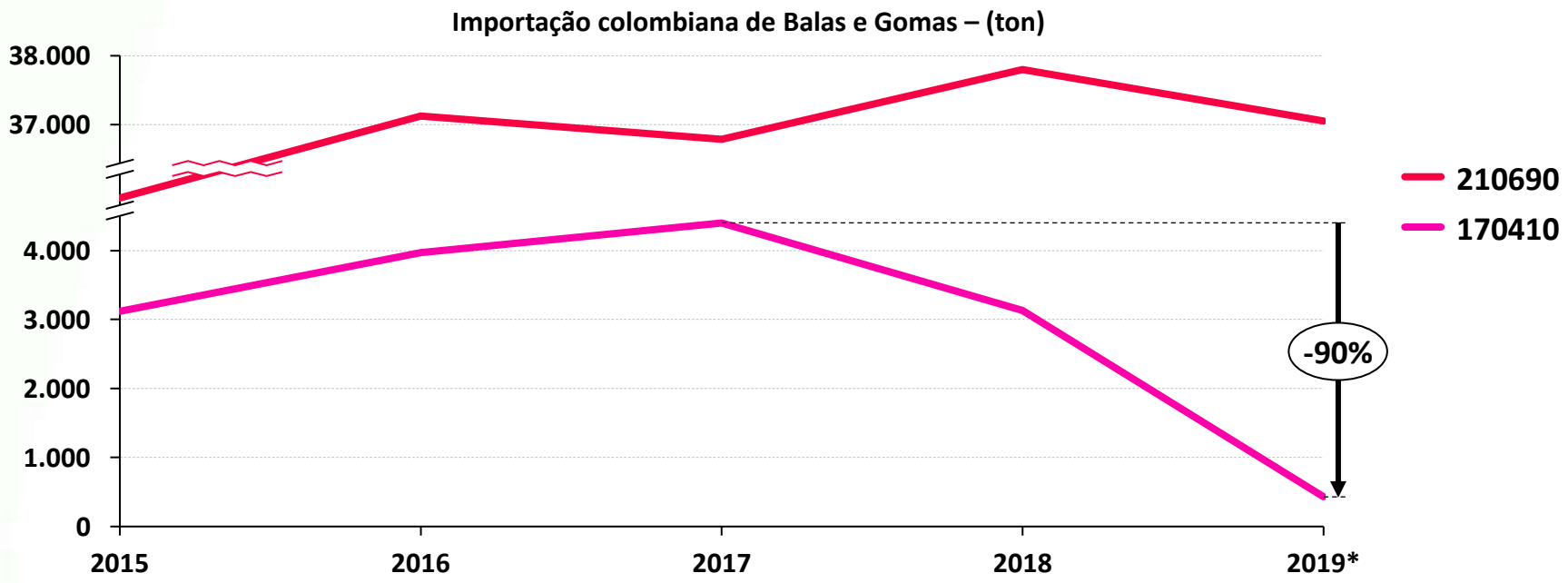



- Gomas de mascar, caramelos e confeitos sem açúcar (210690) é líder em valor na importação do segmento de balas e gomas, e apresenta aumento significativo nos últimos anos (CAGR 2015-2019 +4%), provavelmente influenciado pela demanda por produtos com baixo teor de açúcar atrelado ao hábito de saudabilidade do mercado
- Além disso, o SH 170410 (gomas de mascar revestida com açúcar e sem cacau) também teve diminuição no valor importado, estando em tendência de queda desde 2017, que vem sendo intensificada pela busca de produtos com baixo teor de açúcar no país

# Importação de Balas e Gomas

**Fonte: Trademap**

***Os dados de 2019 são considerados dados espelhos**



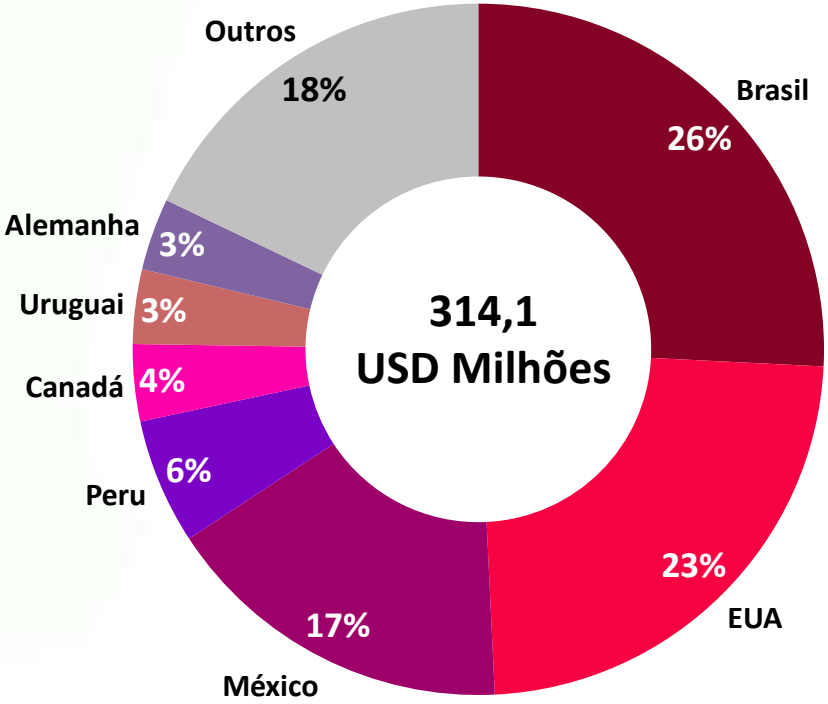

- Assim como o que ocorre em valor, gomas de mascar, caramelos e confeitos sem açúcar (210690) mantém-se como líder de importação do segmento de balas e gomas, porém apresenta um CAGR(2015-2019) de 1,9%, um pouco mais tímido que o apresentado em valor

- O SH 170410 (gomas de mascar revestida com açúcar e sem cacau), inicia um movimento de queda em 2017, chegando a uma variação de -90% comparado com 2019

# Importação de Balas e Gomas

Fonte: Trademap

**Market share de Importação colombiana de Balas e Gomas – 2019 – (USD Milhões)**



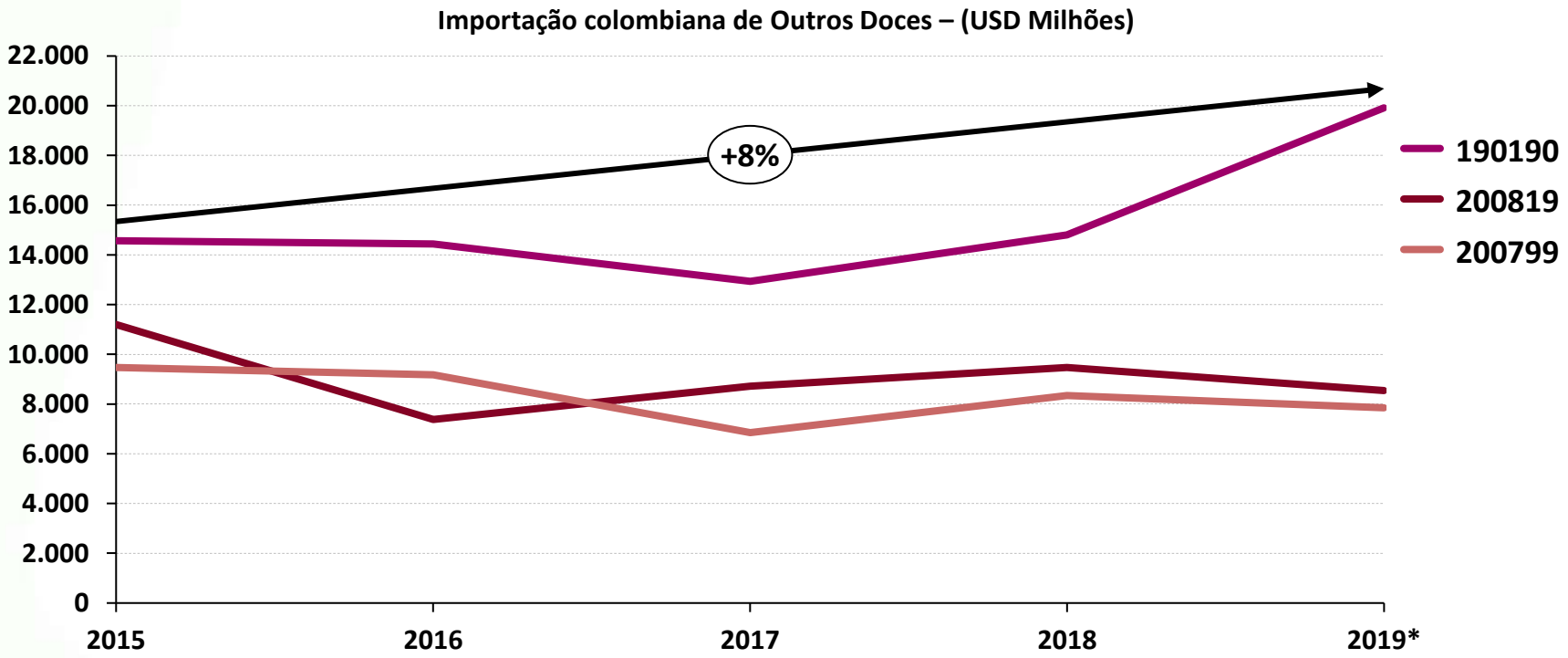

- O total importado da categoria cresceu pouco, aproximadamente 3% ao ano. Praticamente metade do que a Colômbia compra de balas e gomas da categoria vem do Brasil – 26% e dos EUA – 23%. Ambos os países exportam majoritariamente produtos de código 210690.

- Em relação aos demais países, o México se destaca por ter duplicado o total exportado de 2015 a 2020.

# Importação de Outros Doces

**Fonte: Trademap**

***Os dados de 2019 são considerados dados espelhos**



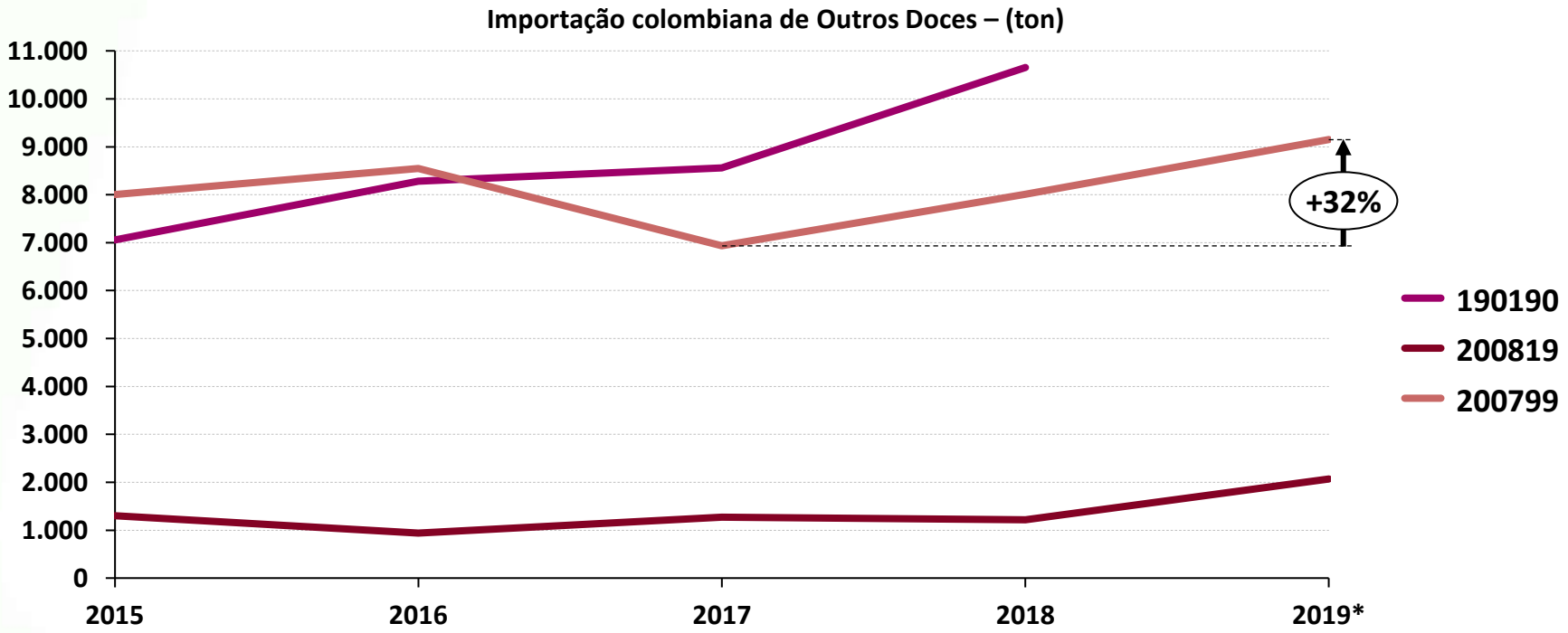

- 190190 (Doce de leite) é líder nas importações deste segmento tendo atingindo um CAGR 2015-2019 de +8%

- O SH 200819 e 200799 possuem movimentos similares ao longo dos anos e ambos apresentaram ligeira queda em 2019

# Importação de Outros Doces

**Fonte: Trademap**

***Os dados de 2019 são considerados dados espelhos**

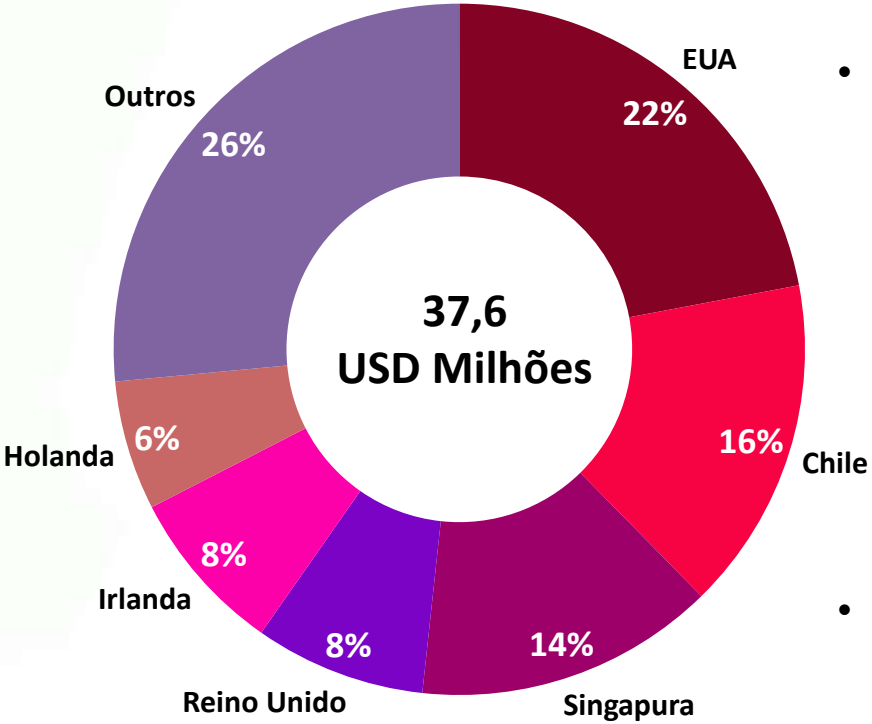



- Ainda não há contabilizado o valor total do SH 190190 (outros doces, entre eles o doce de leite), porém é de se esperar pelo movimento histórico que continue com relevância alta no mercado no próximo ano
- Nota-se uma inversão de movimentos do SH 200799 (Doces, purês e pastas, de outras frutas), pois este volta a crescer a partir de 2017, atingindo uma variação de 32% no comparativo 2017 x 2019,

# Importação de Outros Doces

Fonte: Trademap

**Market share de Importação colombiana de Outros Doces – 2019 – (USD Milhões)**

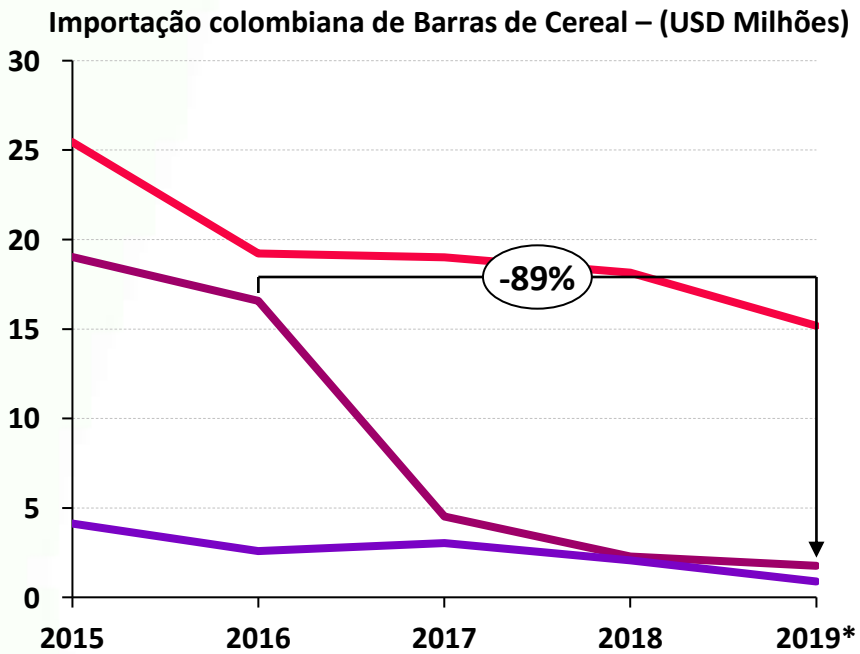


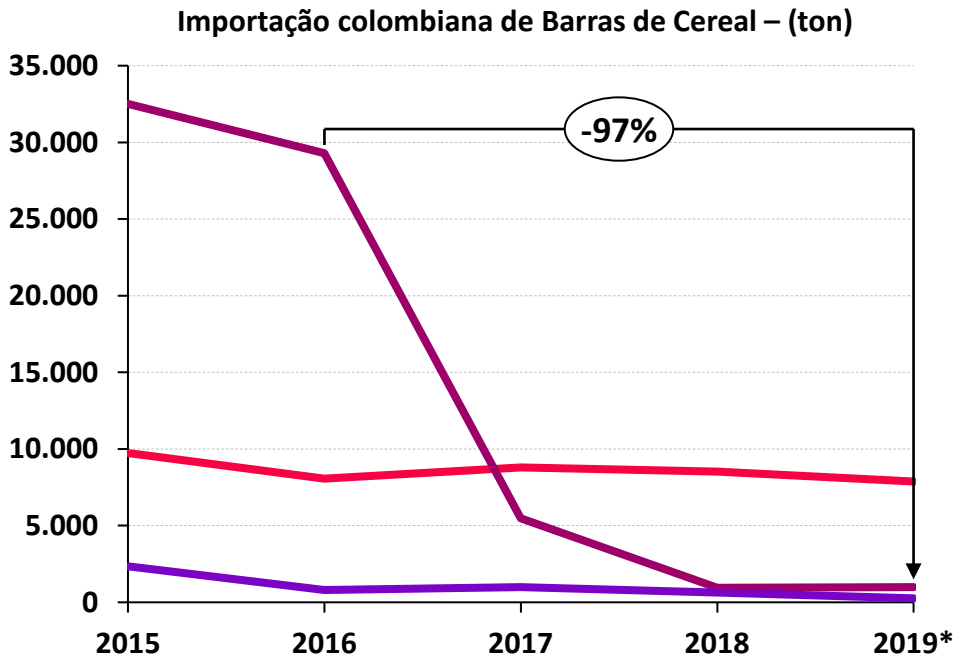

- Entre as principais origens dos produtos de categoria "outros doces" encontram-se os EUA, Chile e Singapura, compondo 50% do total.
- Os EUA tiveram queda brusca de 2015 para 2016, ainda não recuperando o mesmo patamar em 2019. A situação do Chile é ainda pior com queda média de 10% ao ano. Destaca-se que essa queda foi substituída pelo aumento das vendas dos países europeus Reino Unido, Irlanda e Holanda.
- O Brasil ocupa apenas 3% do total exportado à Colômbia, com o SH6 200819.

# Importação de Barras de Cereal

**Fonte: Trademap**

***Os dados de 2019 são considerados dados espelhos**



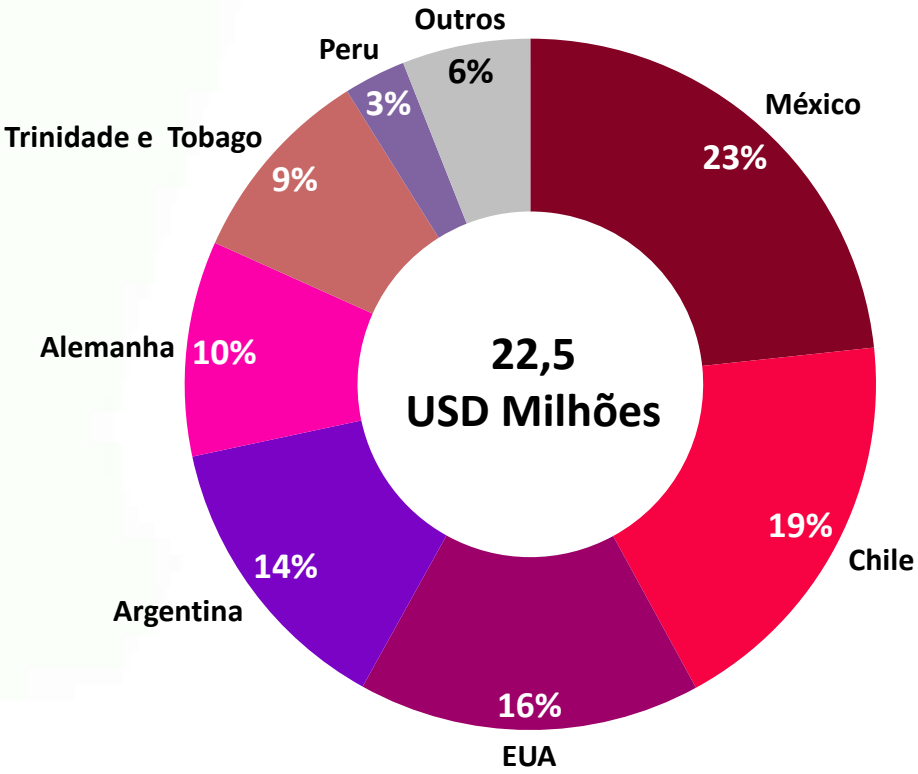

190410 190490 190420

- Para barras de cereal, o SH 190410 ("Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefação"), embora apresente tendência de queda (CAGR 2015-2019 de -12,1%), é o principal produto importado pela Colômbia
- Destaque para o SH 190490, que após despencar em volume e valor importado, atingiu um novo estágio de estabilidade no último ano em níveis muito menores que os anteriores

# Importação de Barras de Cereal

Fonte: Trademap

**Market share colombiano de Importação de Barras de Cereal – 2018 – (USD Milhões)**



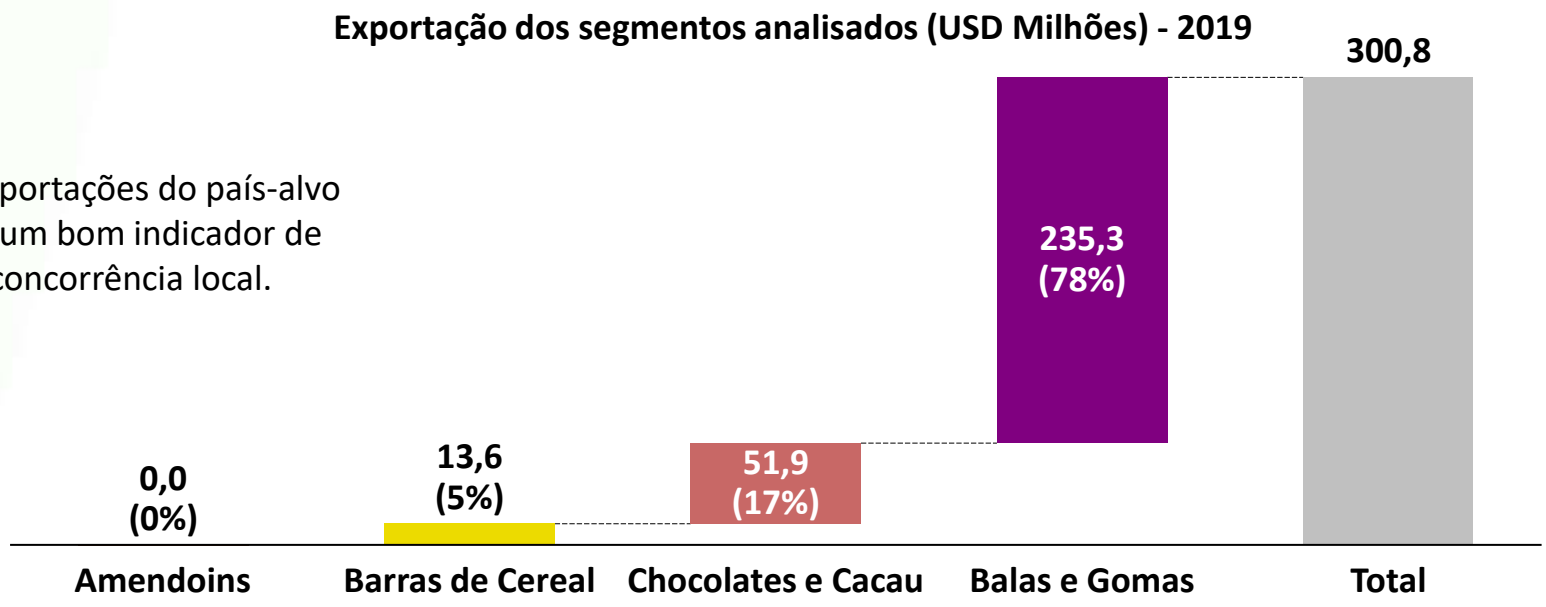

- As importações do segmento de barrinhas de cereal tem caído nos últimos anos, e todos os países tiveram taxas de crescimento negativas no período de 2015-2018, exceto por Trinidade e Tobago, que aumentou seu comércio com o país e atingiu um CAGR de 12% no período

- Dentre as quedas de CAGR evidenciadas, o Chile foi quem teve maior retração apontando -44%. A queda mais suave foi da Argentina, com -5%

# Exportações Totais da Colômbia

**Fonte: Trademap**

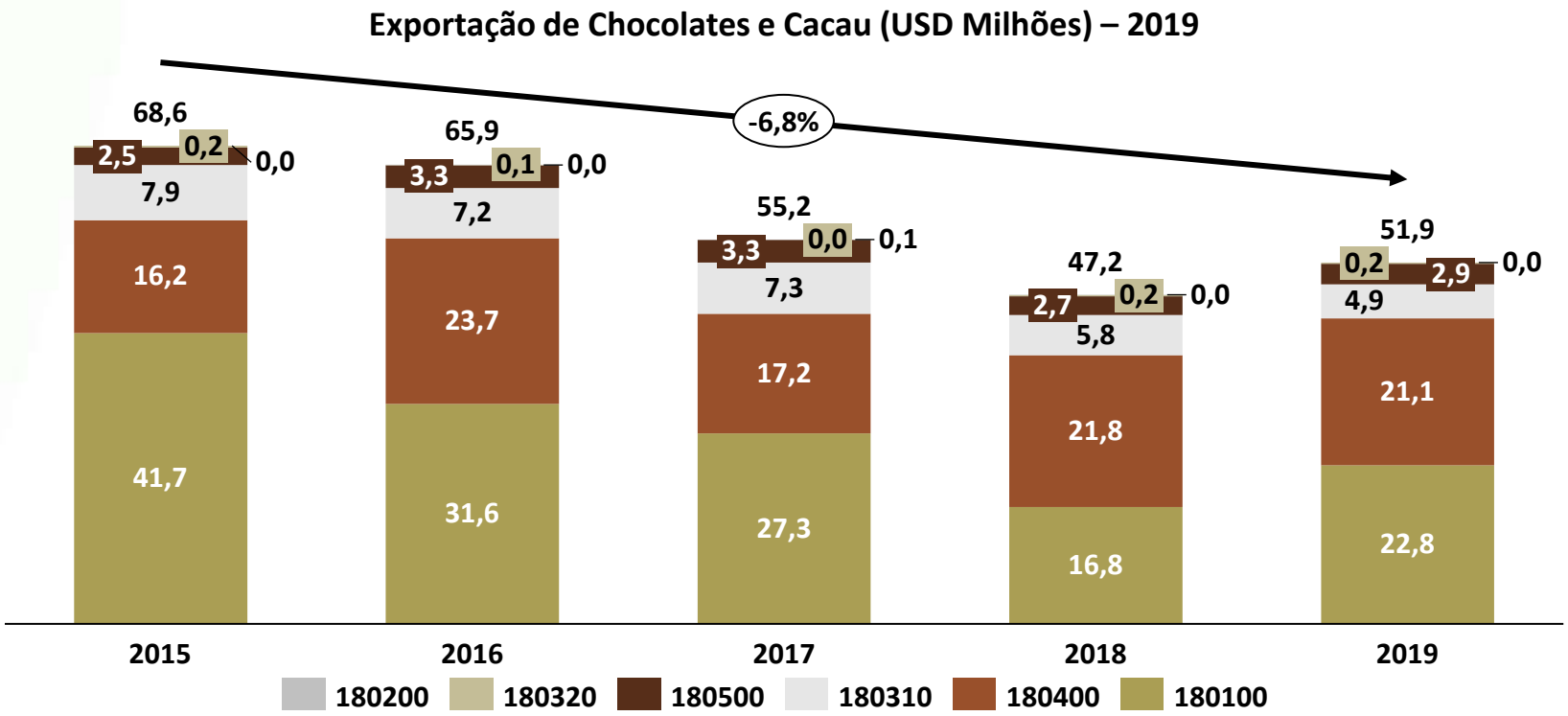
As exportações do país-alvo são um bom indicador de concorrência local.




- Dentre os segmentos analisados, a Colômbia possui expressiva exportação de Balas e Gomas em 2019, atingindo 85% deste montante total
- A Colômbia não exporta amendoim in natura e processado e a maior parte do consumo do produto é originada da importação, uma vez que a produção nacional é baixa e usada para consumo interno
- A Colômbia é uma importante produtora mundial de cacau, por isso a representatividade deste segmento ganha relevância, atingindo 17% do montante analisado em 2019.

# Exportação de Cacau da Colômbia

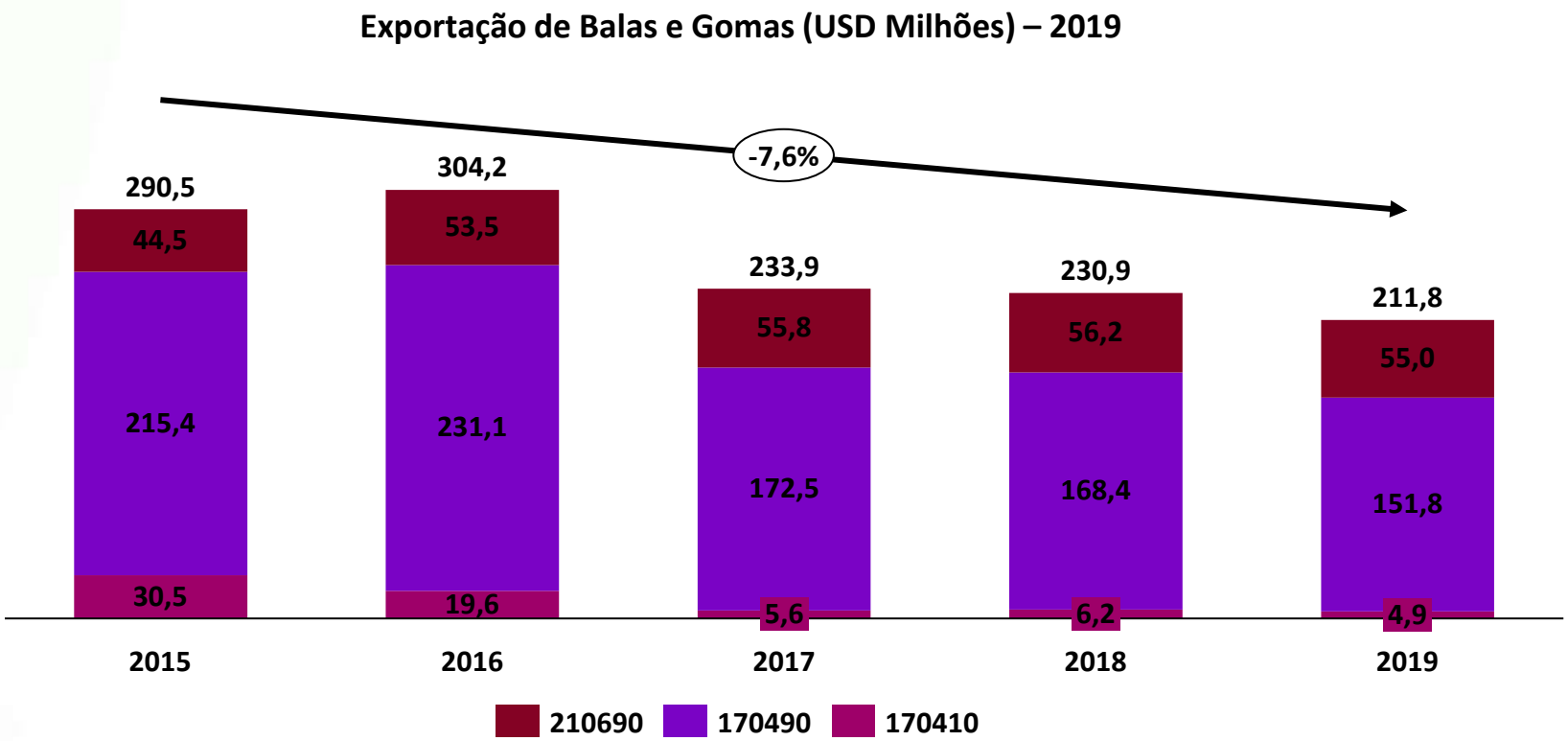
**Fonte: Trademap**




- A exportação de Cacau tem diminuído ao longo dos anos (CAGR 2015-2019 de -6,8%)
- O produto mais relevante é o 180100 (Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado ), que corresponde por 44% do que foi exportado no segmento em 2019, seguido do SH 180400 (Manteiga, gordura e óleo, de cacau), com 41%. Ambos são os principais produtos obtidos com a produção nacional de cacau e, por isso tem expressiva participação nas vendas com exportação
- Os parceiros mais importantes em 2019 foram México, Holanda e EUA

# Exportações de Balas e Gomas da Colômbia

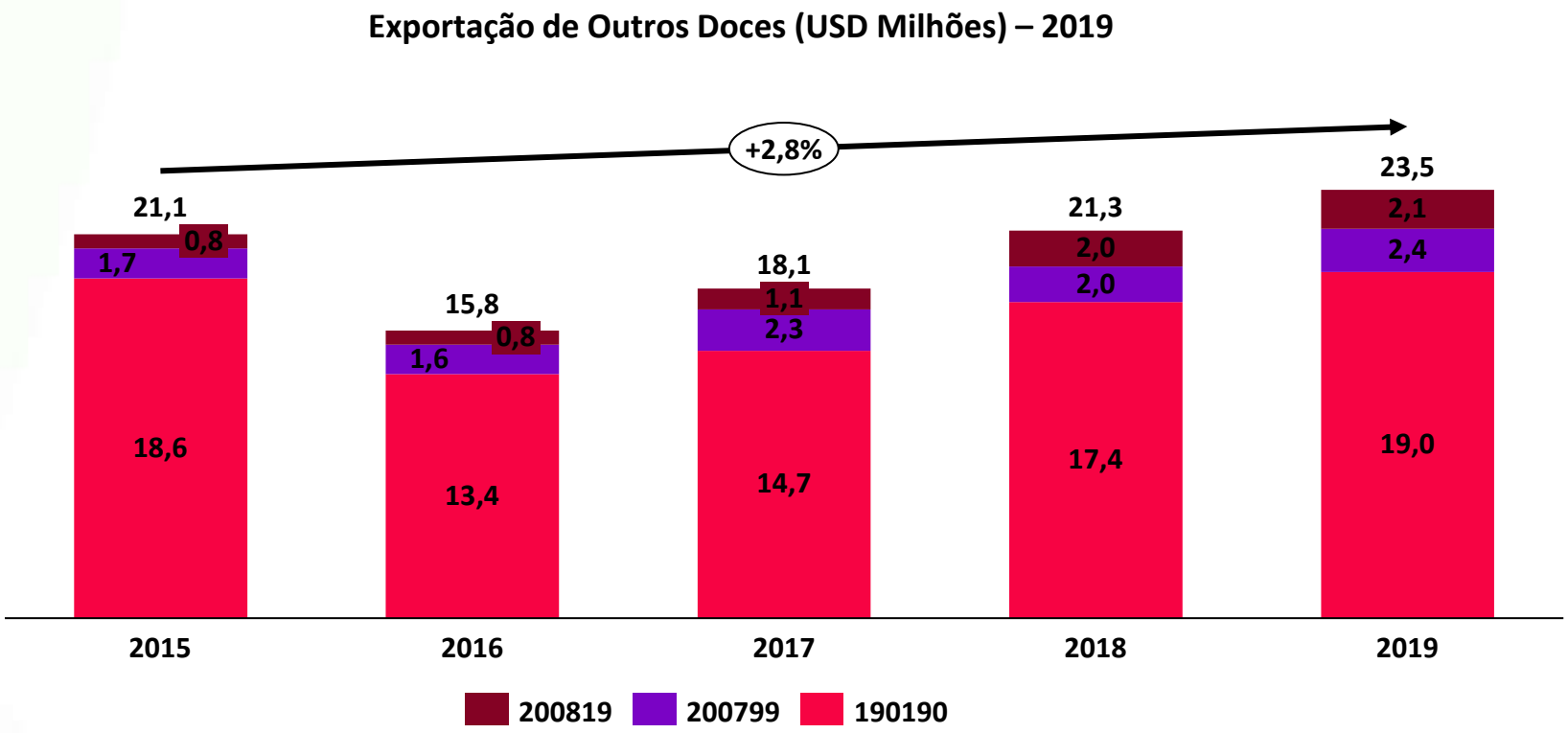
**Fonte: Trademap**




- A exportação do segmento de balas e gomas é liderado pelo SH 170490 (Outros produtos de confeitaria, sem cacau) que corresponde por 64% do total exportado em 2019, seguido pelo SH 210690 (Gomas de mascar, caramelos, confeitos, pastilhas e produtos semelhantes, sem açúcar), que tem aumentado sua relevância ao longo dos anos influenciada pelo crescimento do consumo de produtos reduzidos em açúcar e atingiu 23% em 2019.
- O principal mercado é os Estados Unidos, seguido por Peru, Equador e Rep. Dominicana

# Exportações de Outros Doces da Colômbia

**Fonte: Trademap**

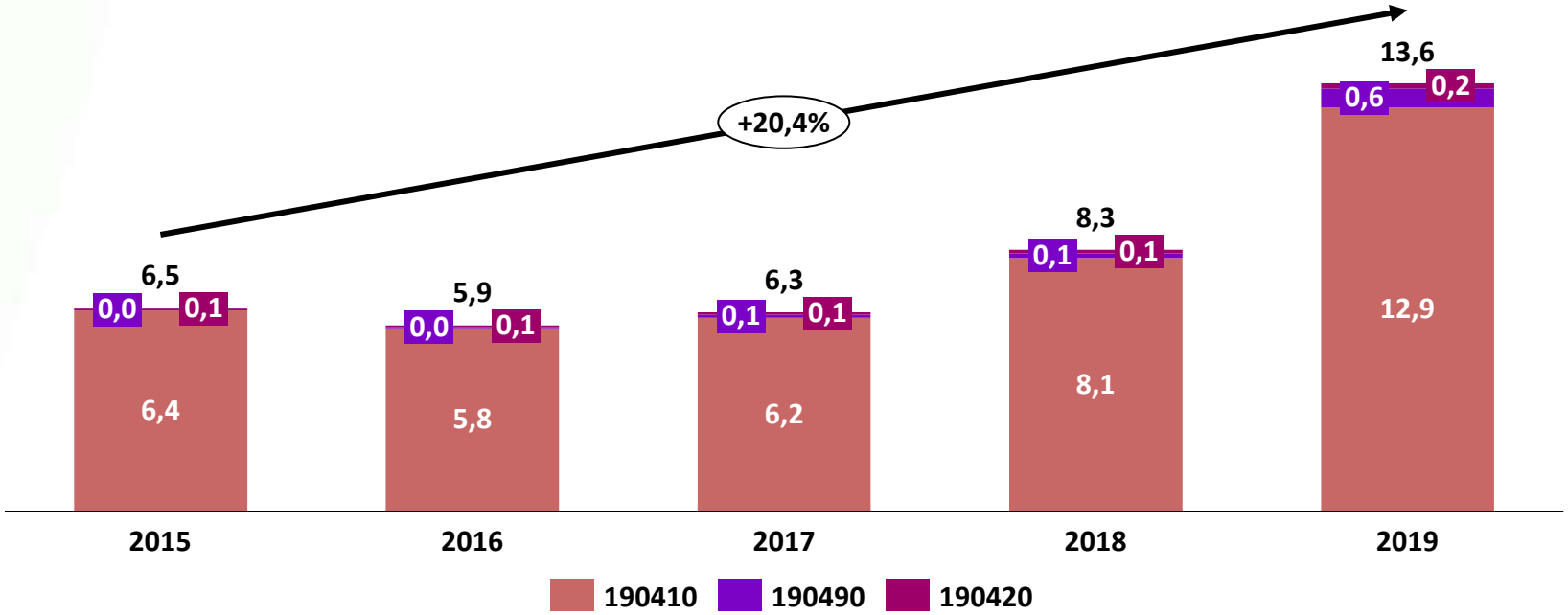



- A exportação do segmento de outros doces é liderado pelo SH 190119 (doce de leite), em todos os períodos analisados.
- Nota-se queda de 2015 a 2016, com lenta recuperação, mas constante.
- Ao todo, houve um crescimento de quase 3% de 2015 a 2019

# Exportações de Barras de Cereal da Colômbia

**Fonte: Trademap**

**Exportação de Barras de Cereal (USD Milhões) – 2019**



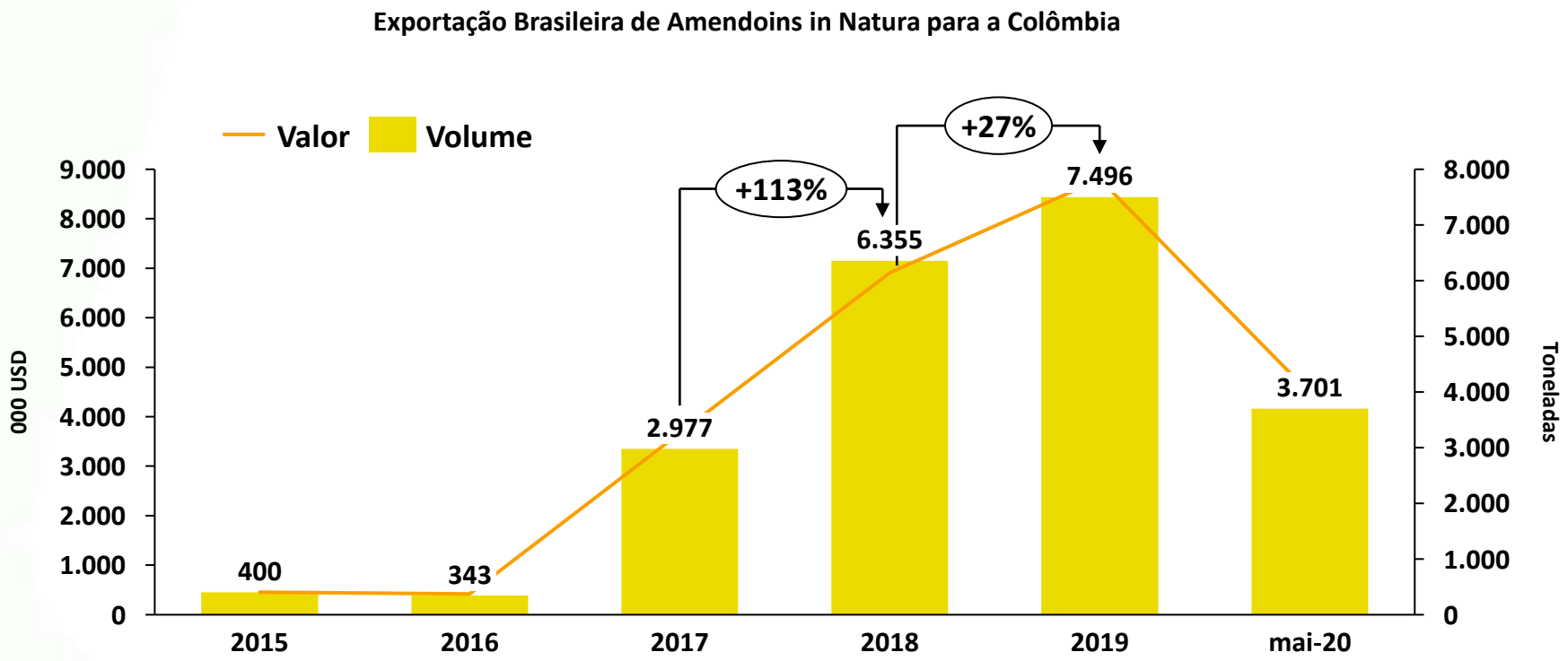

- A exportação de barras de cereal tem crescido exponencialmente nos últimos anos, atingindo um CAGR 2015-2019 de +20,4%
- Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefação são os produtos mais significativos, contabilizando mais de 94% de todos os envios do segmento em 2019
- Os principais destinos da exportação de barras de cereal são países geograficamente próximos, como Chile, Peru, Equador e Bolívia

# Comércio Internacional

1. Balança Comercial Brasileira
2. Importações e Exportações Totais
3. **Exportações Brasileiras para a Colômbia**
4. Barreiras Tarifárias
5. Barreiras Não-Tarifárias e Procedimentos de Importação

# Exportação Brasileira de Amendoim *in Natura*

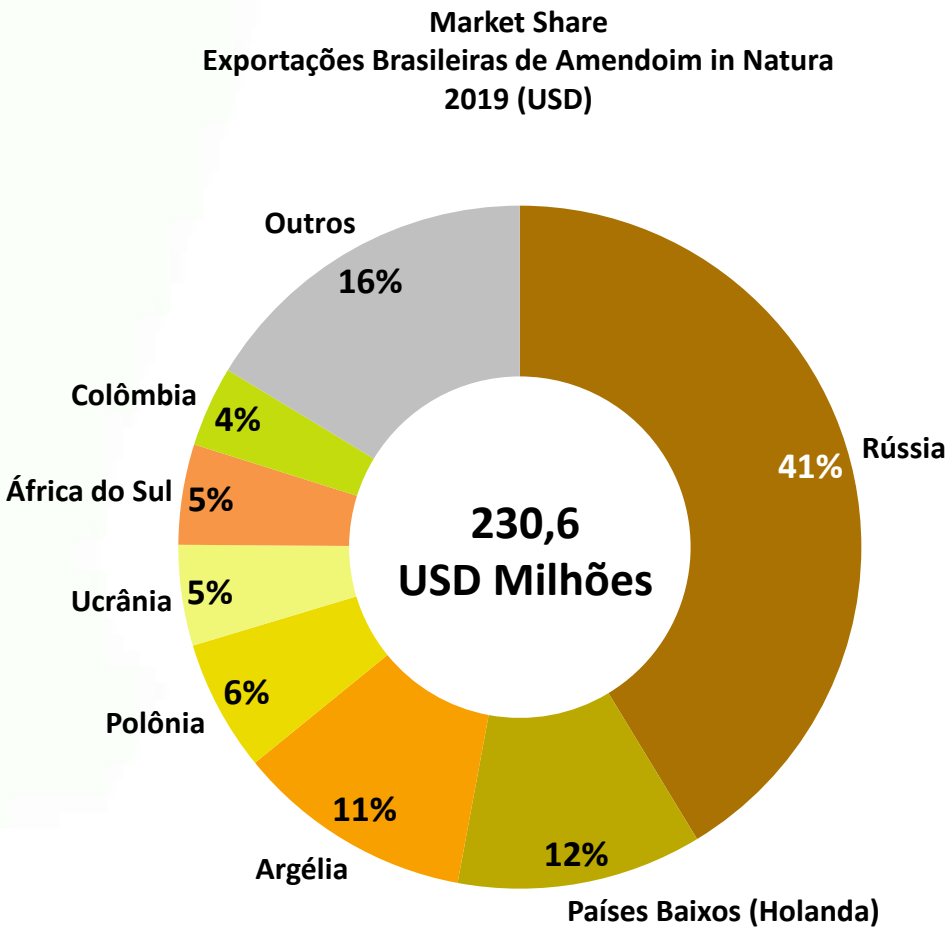
Fonte: Comexstat




- Crescente exportação de amendoim in natura (120242) chegando a aproximadamente 8,7 milhões de dólares em 2019 e 7,5 toneladas. De 2017 a 2019 o aumento foi de quase 200%
- Até maio de 2020, já se atingiu 50% do total exportado no ano anterior.

# Exportação Brasileira de Amendoim *in Natura*

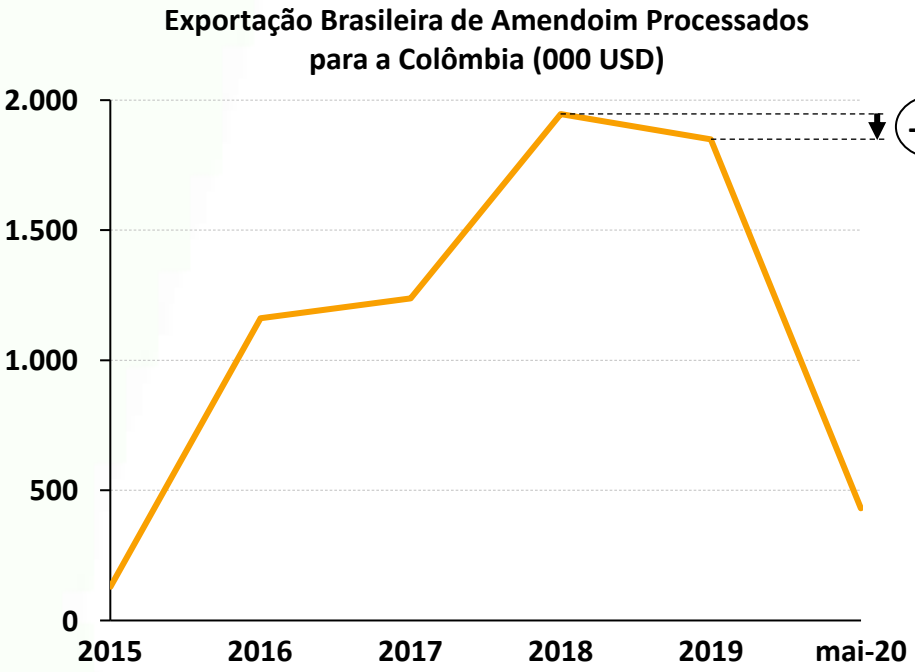
Fonte: Comexstat

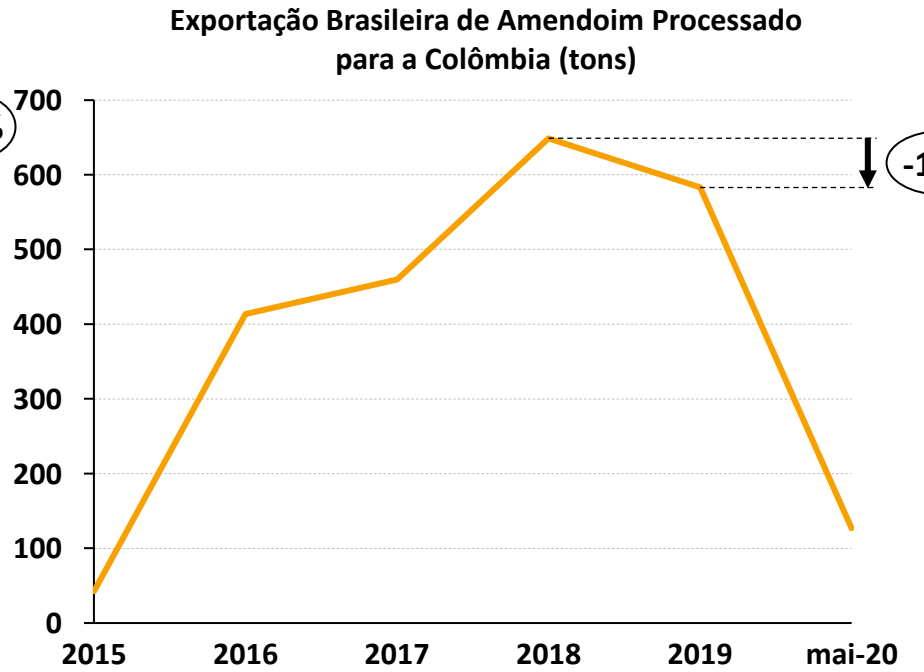



- Dadas as exportações crescentes de amendoim in natura para a Colômbia, o market share cresceu de 2,9% para 4% de 2018 para 2019.
- Invertendo-se as perspectivas, o Brasil é o principal exportador dos produtos da categoria para a Colômbia, mas esse ainda é pequeno para o Brasil.
- A Colômbia não é exportadora de amendoim in natura, indicador de baixa ou nenhuma produção interna.

# Exportação Brasileira de Amendoim Processados

Fonte: Comexstat



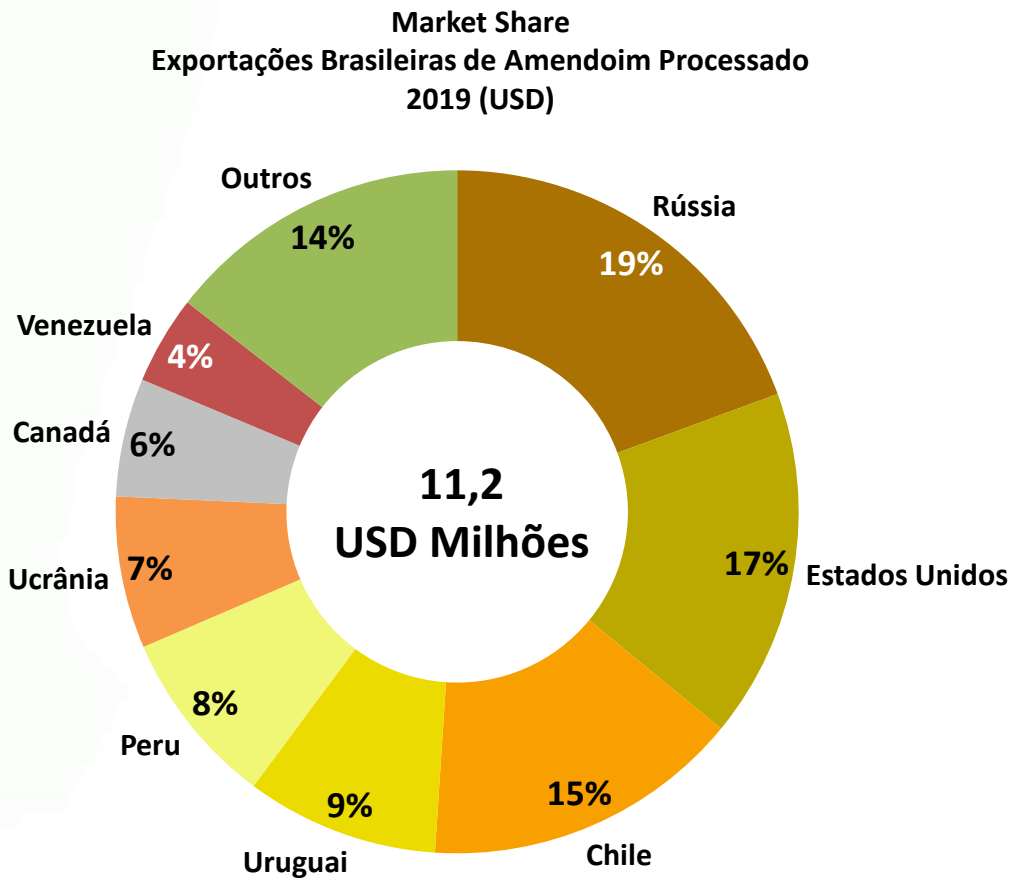

20081100

- Aumento das exportações de amendoim processado (200811) de 2015 a 2018, com leve queda em 2019, tanto em valor quanto em volume. Maior queda em volume indica aumento dos preços médios.

Promoted by:
BRASIL Sweets & Snacks
abicab
ApexBrasil

# Exportação Brasileira de Amendoim Processado

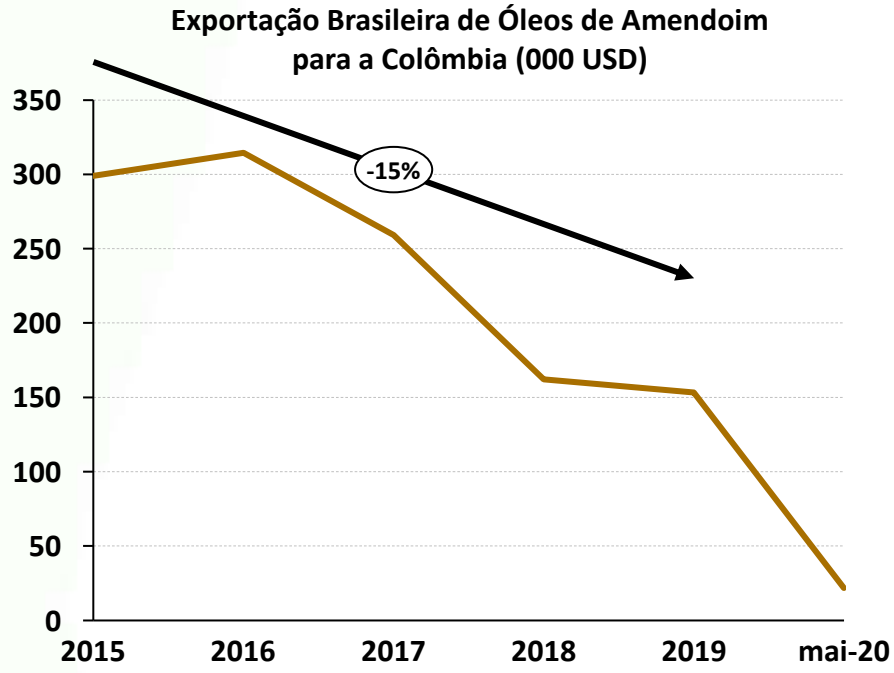
Fonte: Comexstat

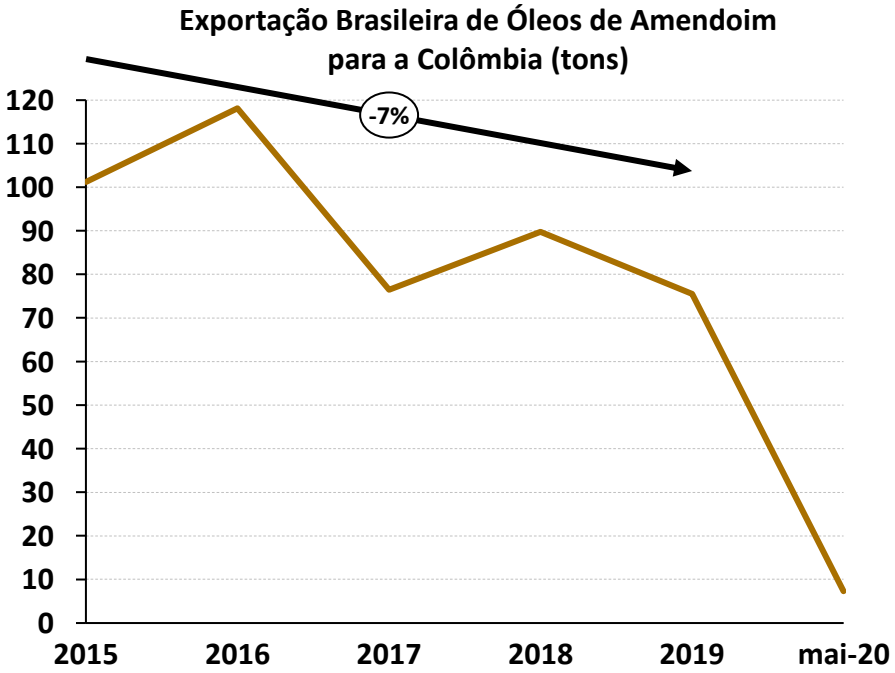



- As exportações brasileiras de amendoim processado são diversificadas. Um quinto do total vai para a Rússia, seguido dos EUA com 17% e Chile com 15%.
- A Colômbia fica com apenas 1% do total exportado pelo Brasil em valor, aproximadamente dois milhões de reais apenas.

# Exportação Brasileira de Óleo de Amendoim

Fonte: Comexstat




15081000

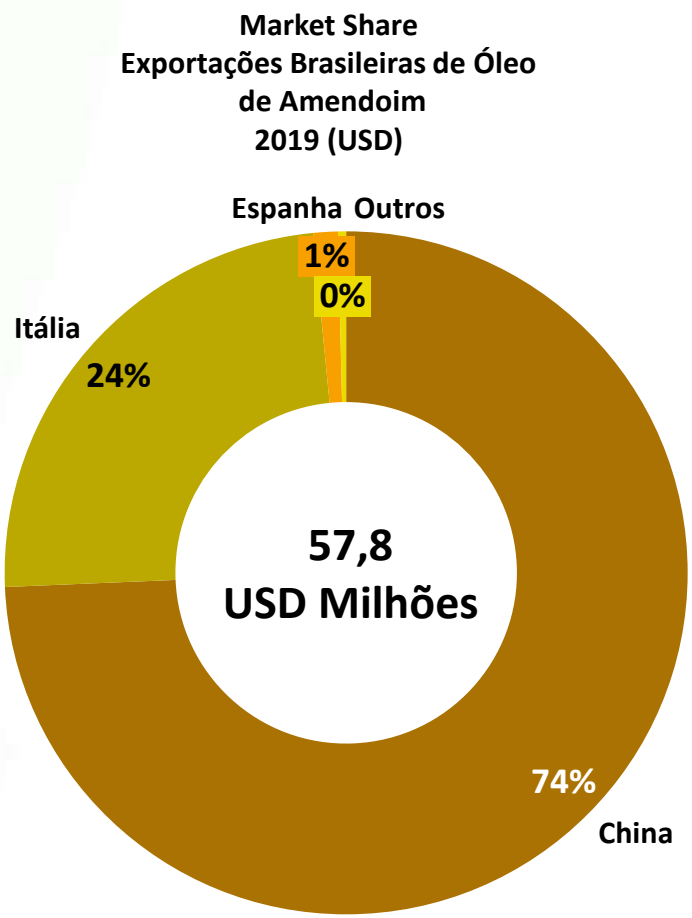
- Os óleos de amendoim, 150810, vêm caindo ano a ano. Em 2020 foram exportados até maio pouco mais de USD20 mil e 7 toneladas.

- Tanto em volume quanto em valor, a taxa de queda de óleos é negativa (CAGR 2015-2019) atinge -15% para valor e -7% para volume.

Promoted by:
BRASIL Sweets & Snacks
abicab
ApexBrasil

# Exportação Brasileira de Óleo de Amendoim

Fonte: Comexstat

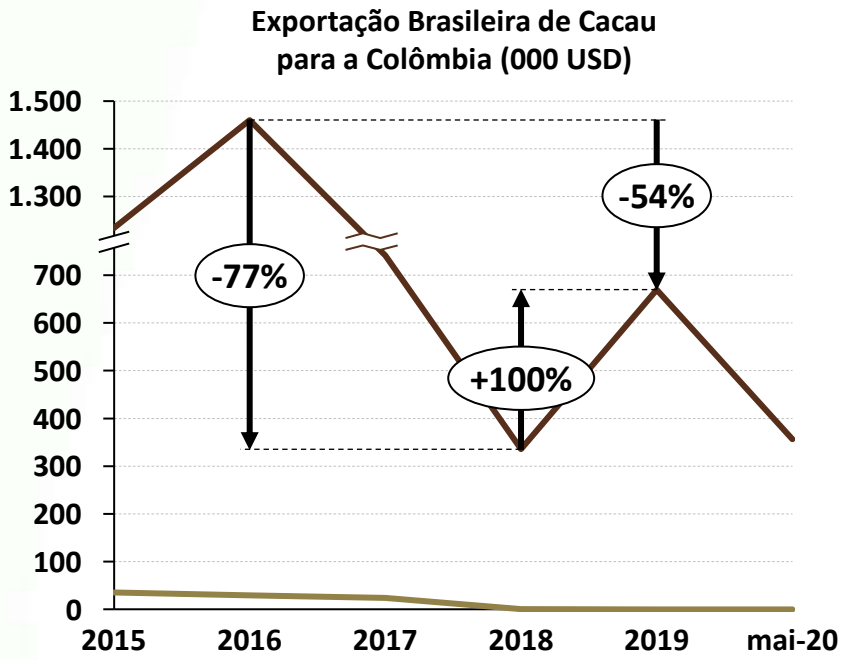


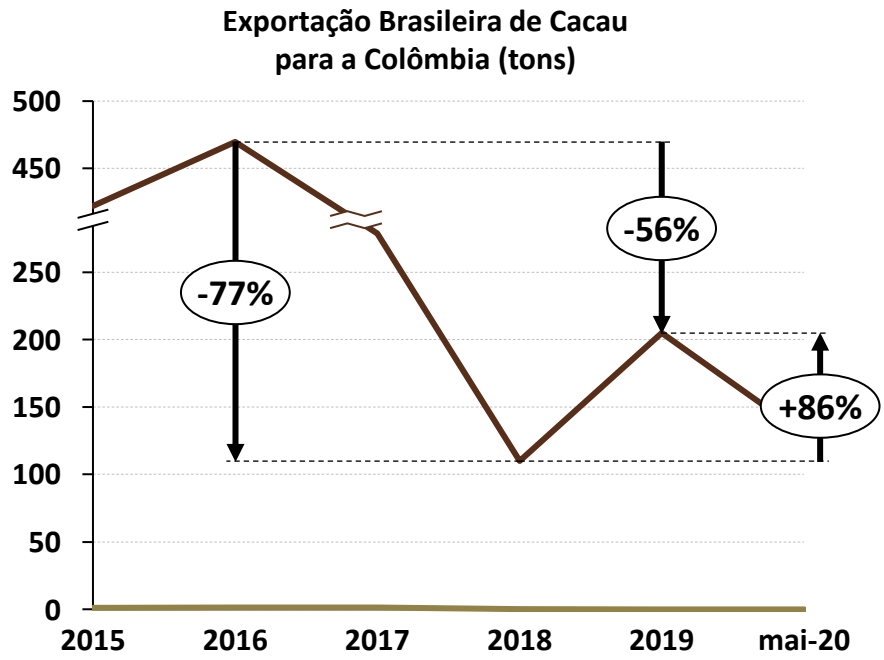

- As exportações de óleo de amendoim em 2019 são muito concentradas. Dois países dominam 95% do total.
- O valor exportado de óleo de amendoim para a Colômbia é baixo, dando um market share ao país de quase zero.

Promoted by:
BRASIL Sweets & Snacks | abicab | ApexBrasil

# Exportação Brasileira de Cacau

Fonte: Comexstat



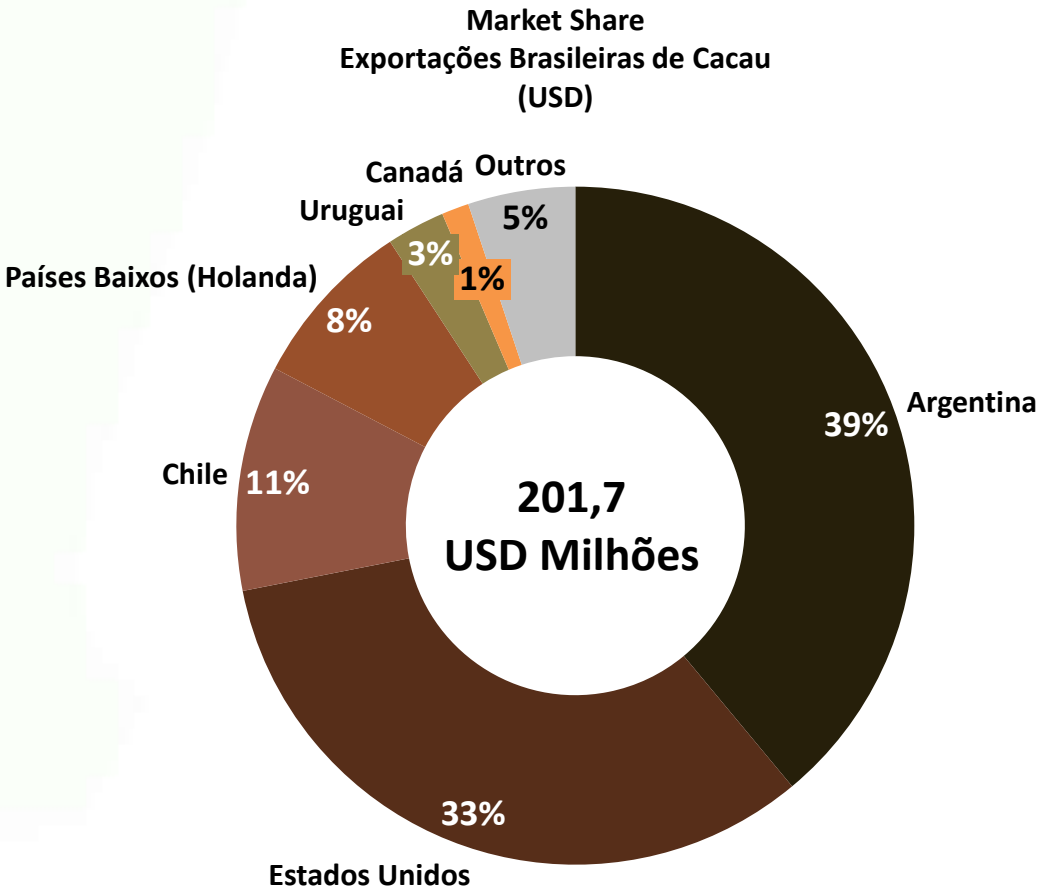




18040000 18050000

- Entre os NCM da categoria de Cacau exportados, o 18050000 (cacau em pó) se destaca: queda desde 2016, mas com crescimento de 2018 para 2019. Queda de 2016  2018 não se recupera.
- Os produtos de código 180400, manteigas de cacau, possuem menor expressividade.

# Exportação Brasileira de Cacau

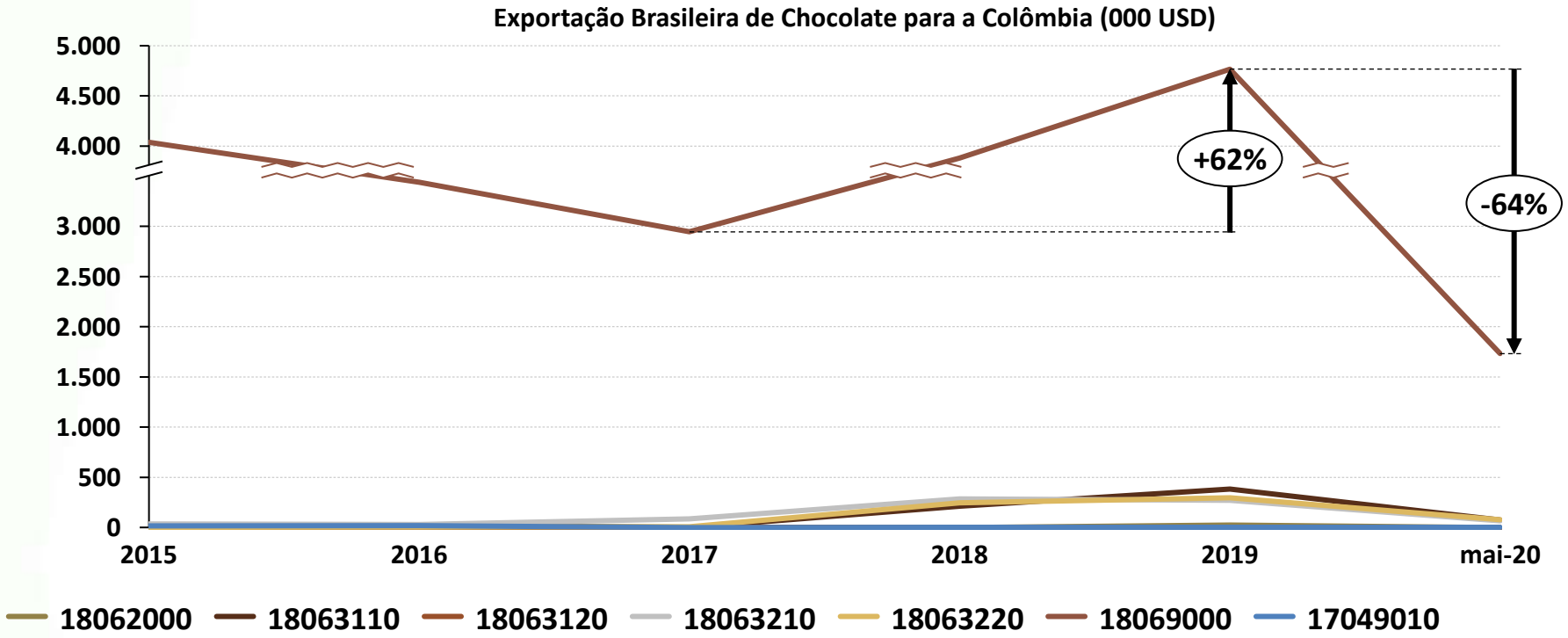
Fonte: Comexstat




- As importações totais de cacau da Colômbia são baixas, dada a capacidade produtiva do país.
- Mesmo assim, a Colômbia recebeu em 2019 0,3% do total exportado.
- O país ainda importa cacau (principalmente em pó) do Equador.

# Exportação Brasileira de Chocolates

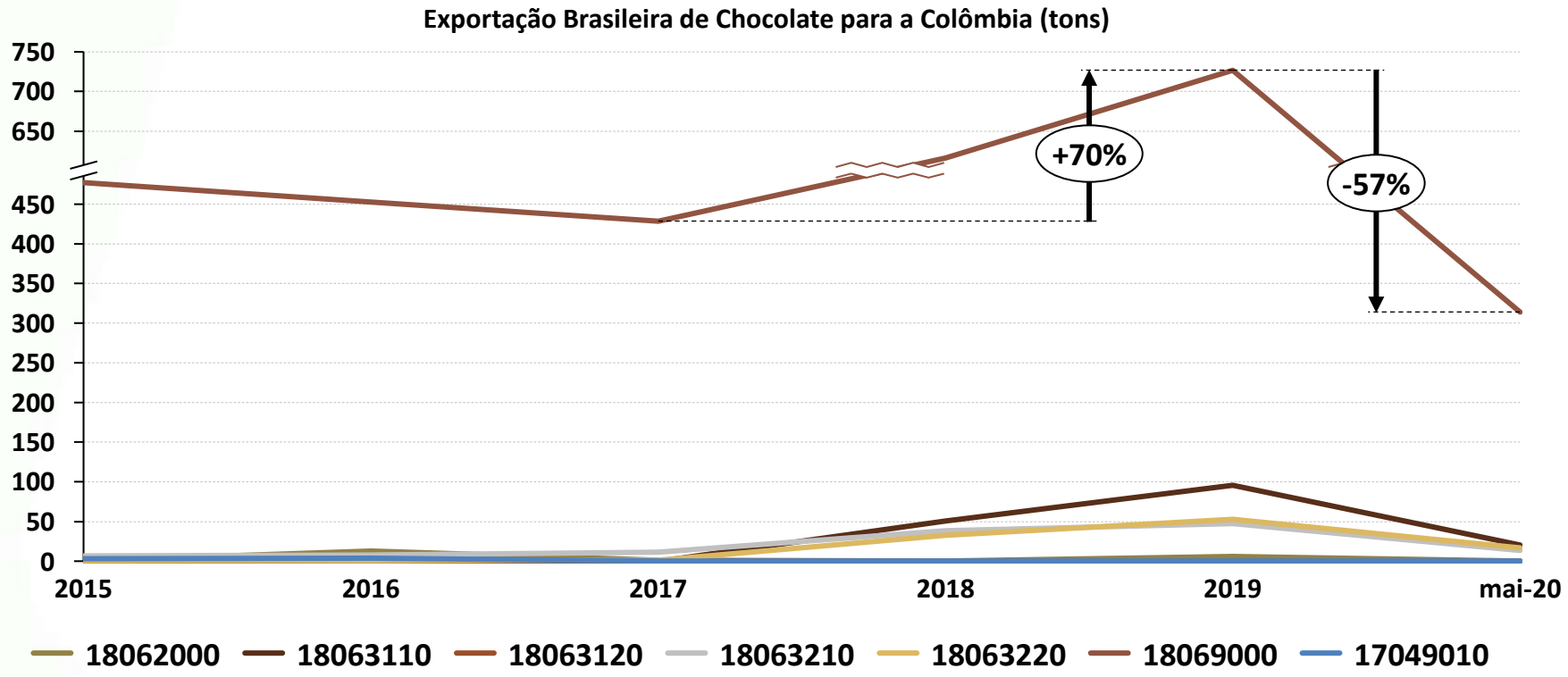
Fonte: Comexstat




- O NCM 180690, caracterizando outros produtos contendo cacau, cresceu de 2018 a 2019, atingindo em 2020 37% do total exportado no ano anterior.
- Entre os demais produtos, o 18063110, chocolates recheados ou em tabletes, se destacou e cresceu no mesmo período.
- A exportação de Chocolate branco (17049010) é muito baixa, atingindo apenas 3,2 mil USD em 2019

# Exportação Brasileira de Chocolates

Fonte: Comexstat




- Em volume, o comportamento se assemelha ao de valor, com maior expressividade para os outros produtos contendo cacau, seguido dos chocolates recheados ou em tabletes.
- Assim como ocorre para valor, a exportação de Chocolate Branco (17049010) também é pouco expressiva

# Exportação Brasileira de Chocolates

Fonte: Comexstat

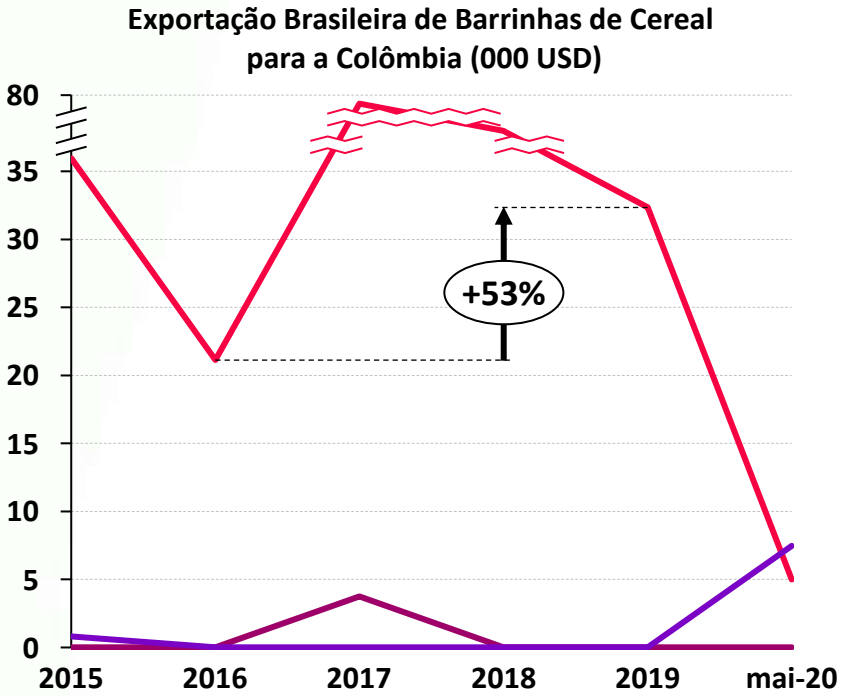
- As exportações brasileiras de chocolates são relativamente diversificadas. A Argentina concentra um quarto do total, mas o restante é relativamente bem distribuído.

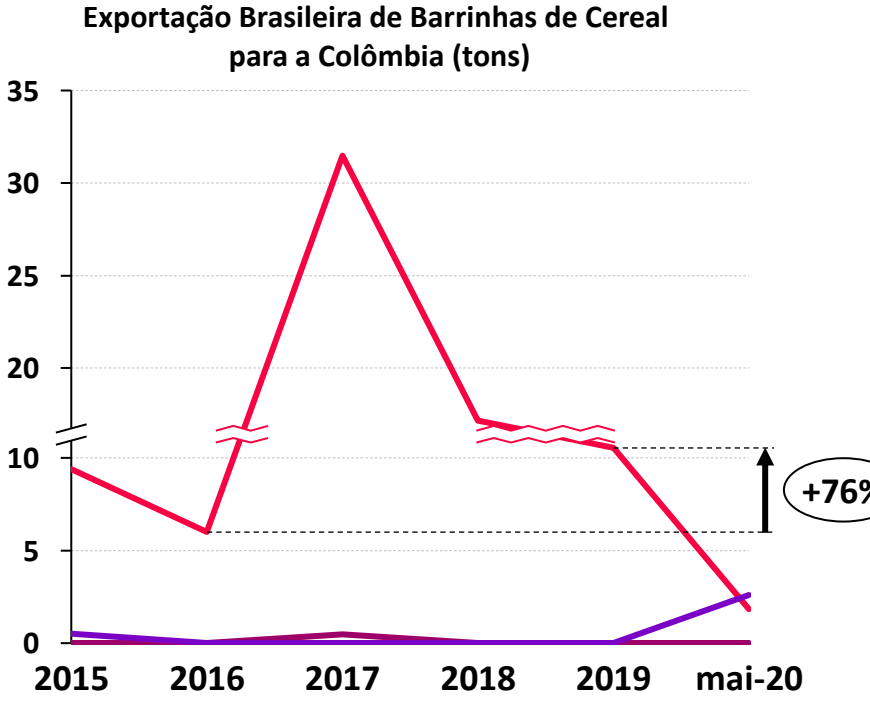
- A Colômbia, na 6° posição, importou aproximadamente 5,8 milhões de reais de produtos da categoria, com destaque para os produtos de código 180690.

Promoted by:
BRASIL Sweets & Snacks | abicab | ApexBrasil

# Exportação Brasileira de Barrinhas de Cereal

Fonte: Comexstat



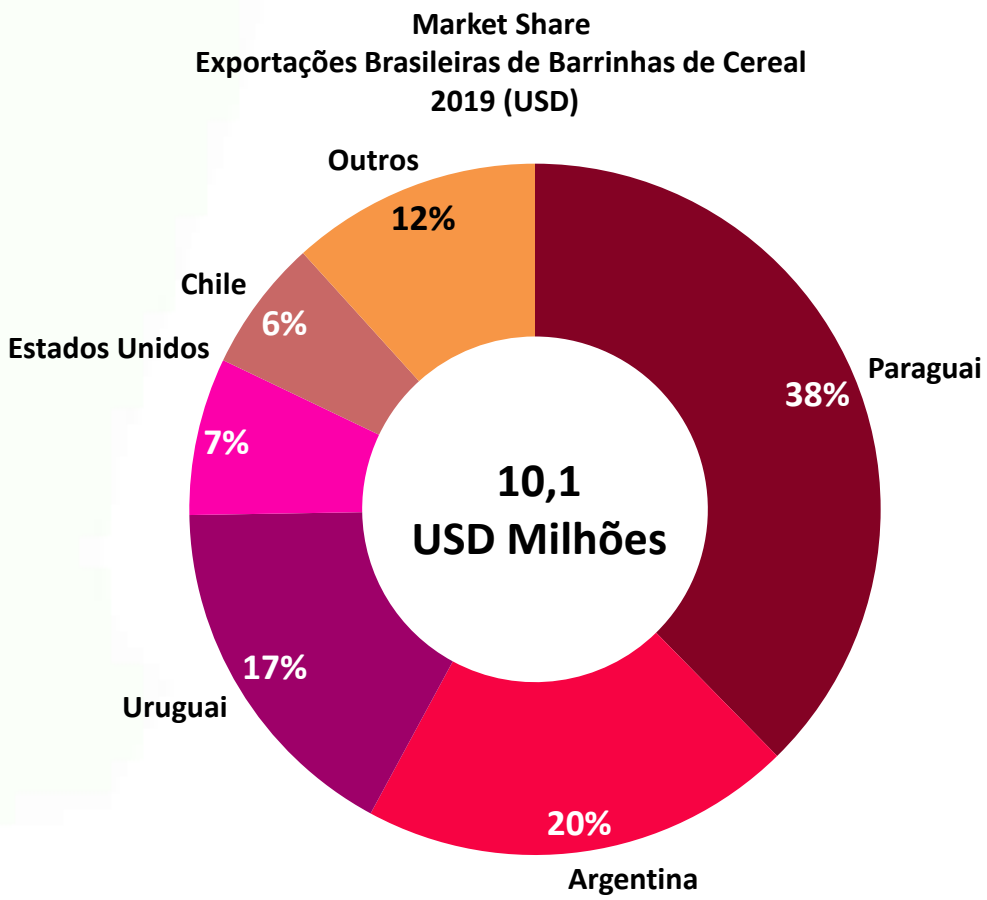




19041000 19042000 19049000

- As exportações da categoria ainda são pequenas. Com ápice em 2017, exportações do NCM 19041000 caíram até 2019. Em 2020, até maio, foi exportado 15% do ano anterior.

# Exportação Brasileira de Barrinhas de Cereal

Fonte: Comexstat

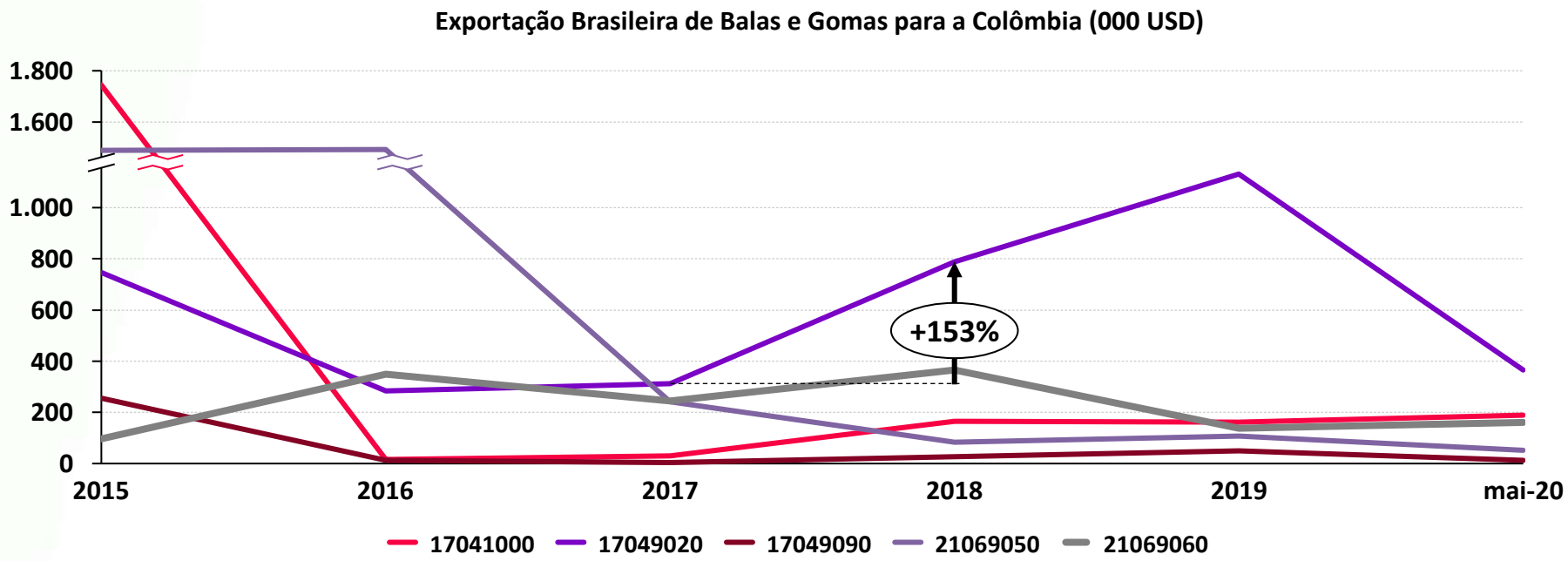



- Concentrando as vendas em valor (2019) em países como Paraguai, Argentina e Uruguai, a Colômbia ainda é pouco expressiva para o Brasil, comprando apenas 0,3% do total exportado. Em 2017, o país representou 0,6% do total.

- A concorrência local para esses produtos não é muito significativa. O total importado, porém, ultrapassa os USD 22,4 milhões, sendo majoritariamente produtos mexicanos, chilenos e estadunidenses.

# Exportação Brasileira de Balas e Gomas

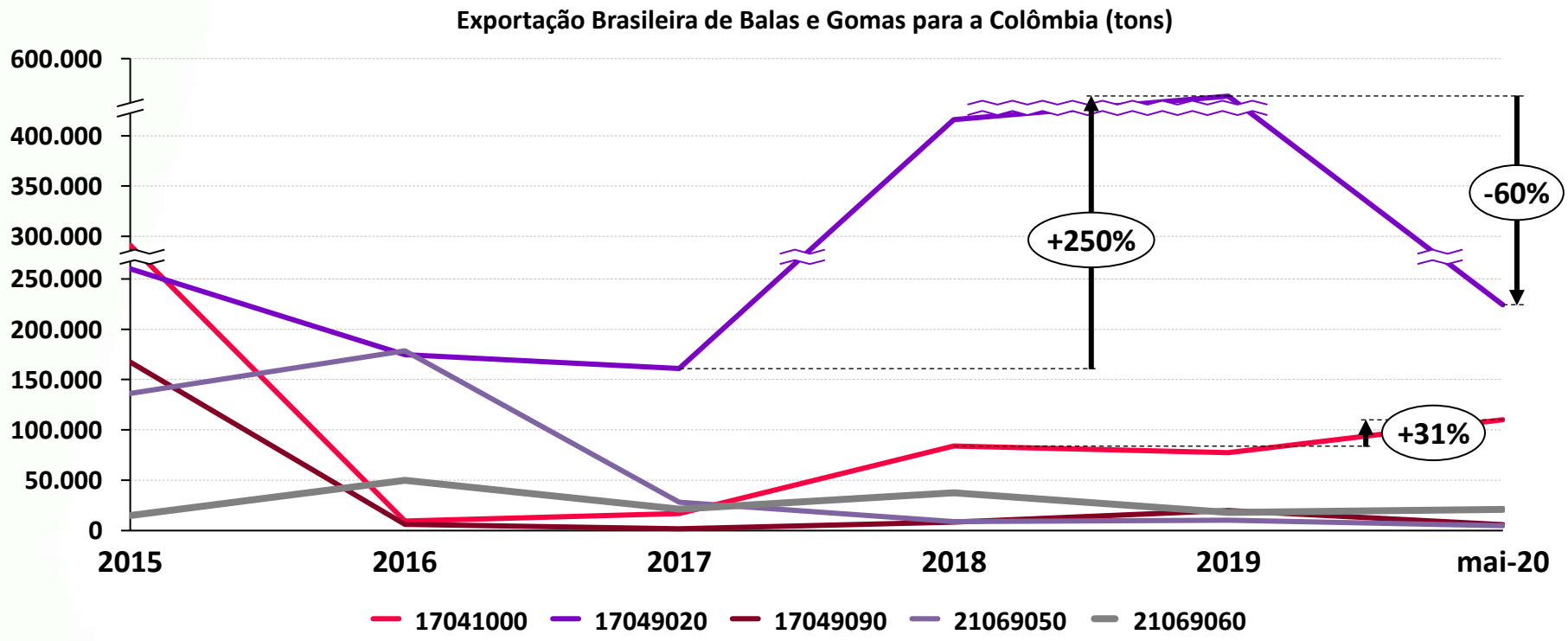
Fonte: Comexstat




- Crescimento das exportações de caramelos e balas (17049020) desde 2016, tanto em valor como em volume.
- Caramelos e balas sem açúcar (21069060), tiveram ápice em 2016, caindo nos anos subsequentes.
- Produtos classificados como “Outros produtos de confeitaria, sem cacau” (17049090) cresceram de 2018 para 2019, mas praticamente não foram exportados em 2020.

# Exportação Brasileira de Balas e Gomas

Fonte: Comexstat

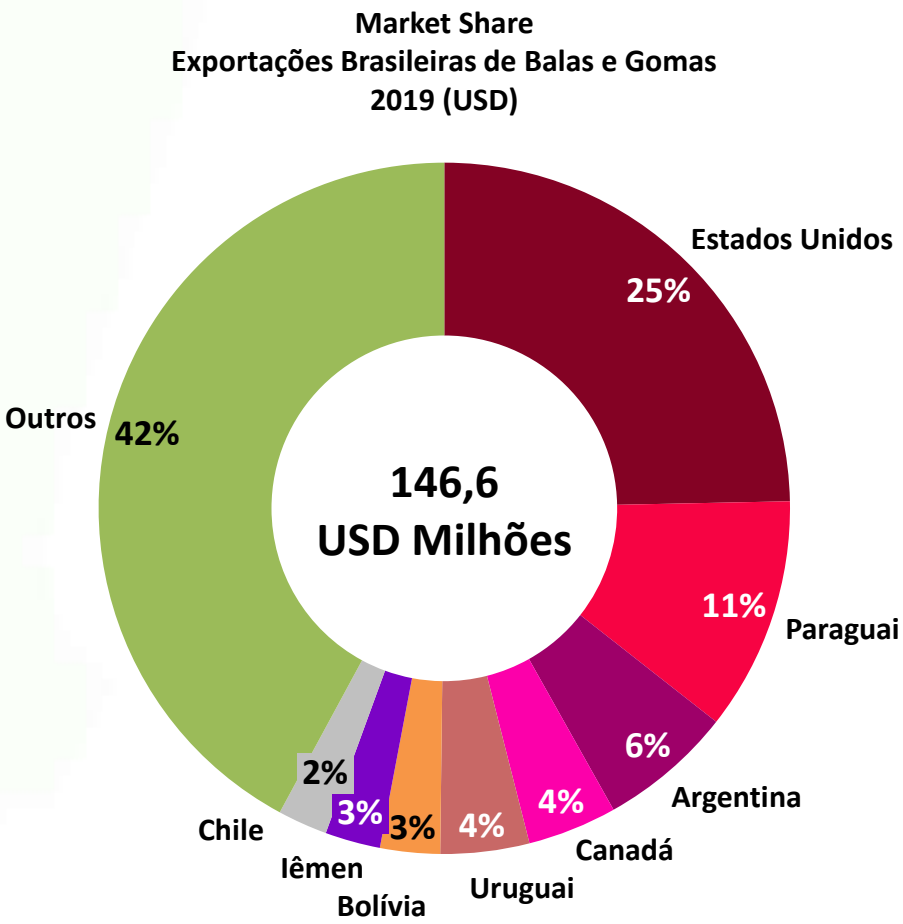



- Em 2020, os caramelos e balas, 17049020, já atingiram 40% do volume de 2019.
- Crescimento das gomas de mascar, 17041000. Em 2020 já se ultrapassou em 42% o total de 2019, e 31% o de 2018.

Promoted by:

# Exportação Brasileira de Balas e Gomas

Fonte: Comexstat

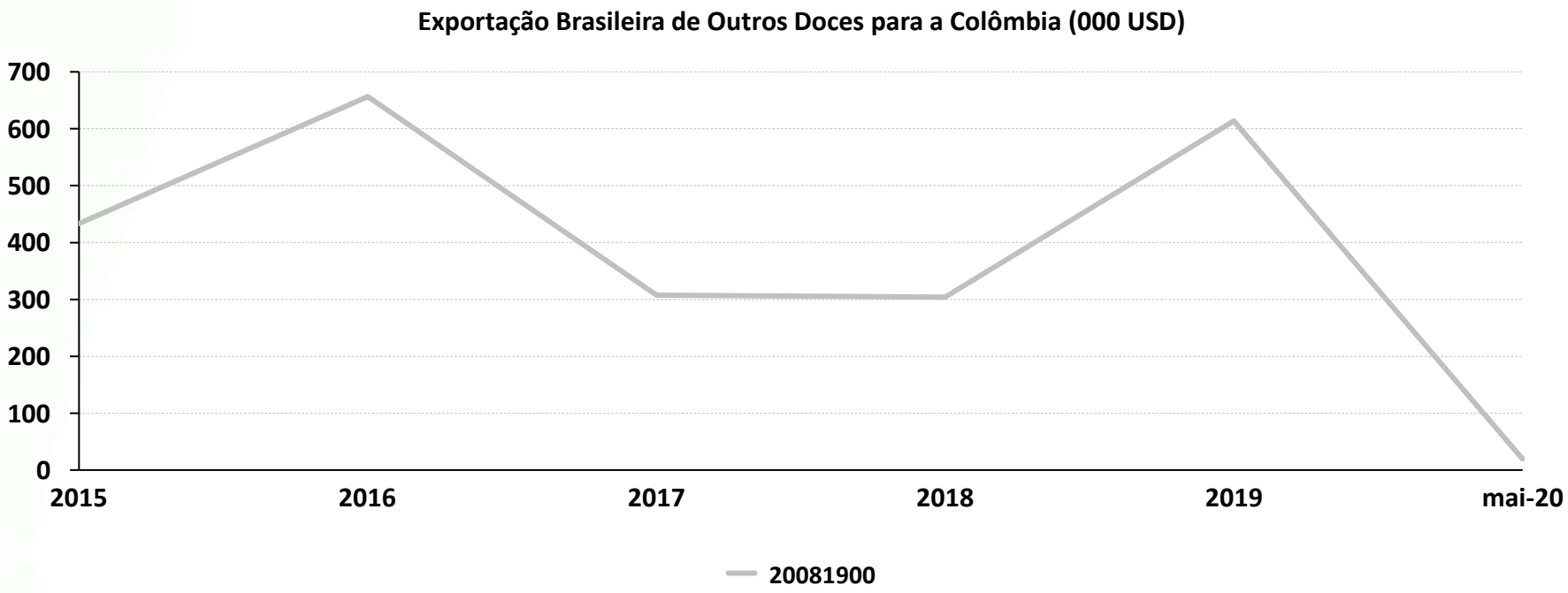



- As exportações brasileiras de Balas e Gomas possuem uma concentração nos EUA, 25% do total em valor em 2019, mas com o restante pulverizado. Países da América do Sul possuem grande participação. A Colômbia, porém, não aparece entre esses países.

- Os aproximadamente USD 1,6 milhão dão à Colômbia um share de mercado de aproximadamente 1,1%.

# Exportação Brasileira de Outros Doces

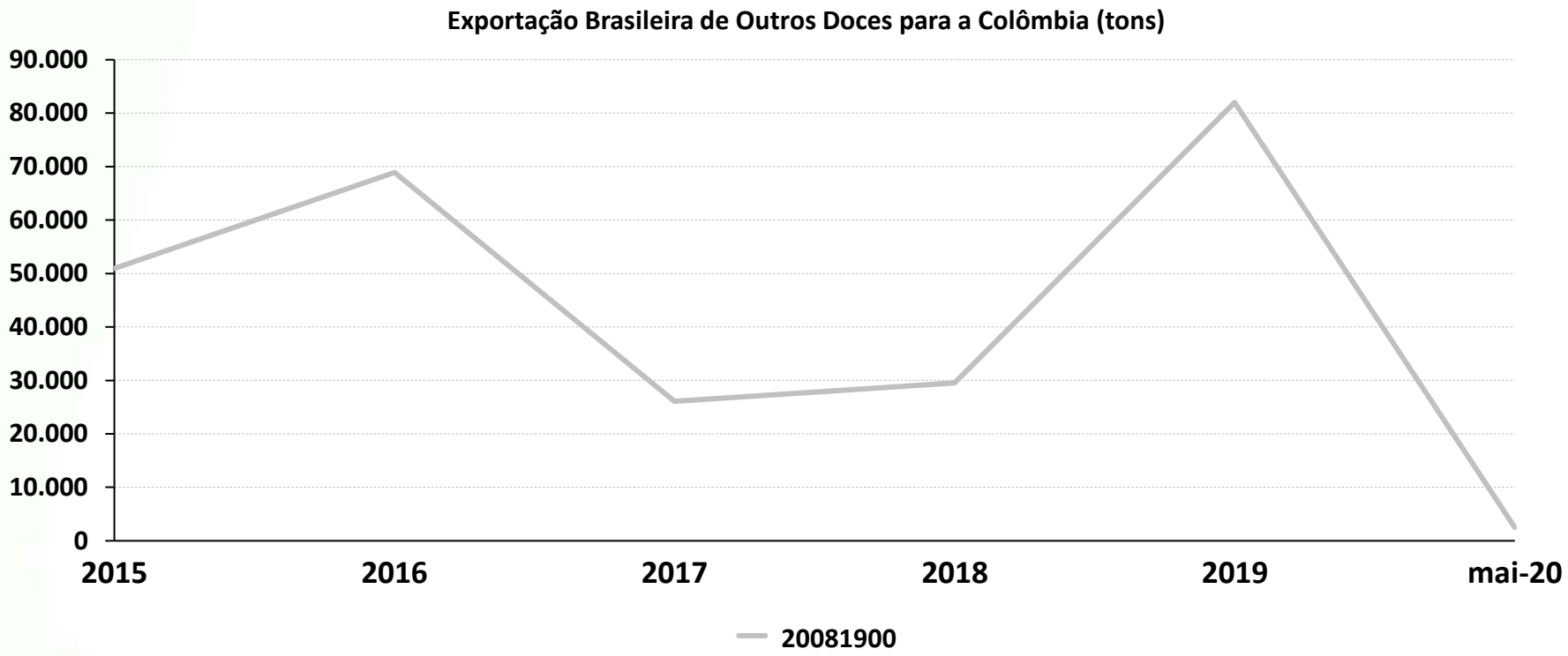
**Fonte: Comexstat**




- Dentre outros tipos de doces, apenas o SH 20081900 (Outras frutas de casca rija, outras sementes, preparadas/conservadas) é relevante.
- As exportações até maio 2020 ainda são pouco expressivas comparado aos outros anos. (representa apenas 3% do valor total exportado em 2019)

# Exportação Brasileira de Outros Doces

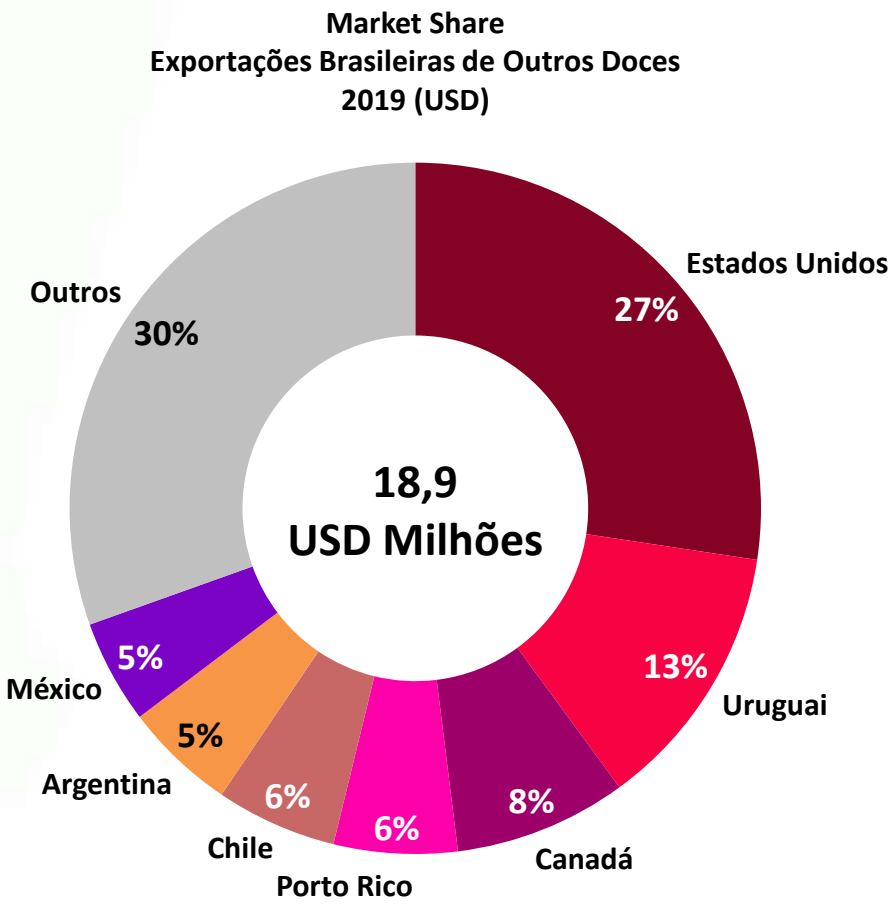
Fonte: Comexstat




- Dentre outros tipos de doces, apenas o SH 20081900 (Outras frutas de casca rija, outras sementes, preparadas/conservadas) é relevante.
- O movimento em volume é similar ao que ocorre em valor, com o pico das exportações sendo atingido em 2019. O preço médio do SH em 2019 foi de 7,48 USD/ton.

# Exportação Brasileira de Outros Doces

Fonte: Comexstat




- A categoria de "outros doces" não se difere tanto da de Balas e Gomas quando se observa o markt share.
- Os EUA mantém a primeira posição, com 27% do total, seguido do Uruguai e do Canadá.
- Importando pouco mais de USD 600 mil, a Colômbia teve uma participação de 3,2% no total exportado pelo Brasil, ficando na 11° posição.

# Comércio Internacional

1. Balança Comercial Brasileira
2. Importações e Exportações Totais
3. Exportações Brasileiras para a Colômbia
4. **Barreiras Tarifárias**
5. Barreiras Não-Tarifárias e Procedimentos de Importação

%

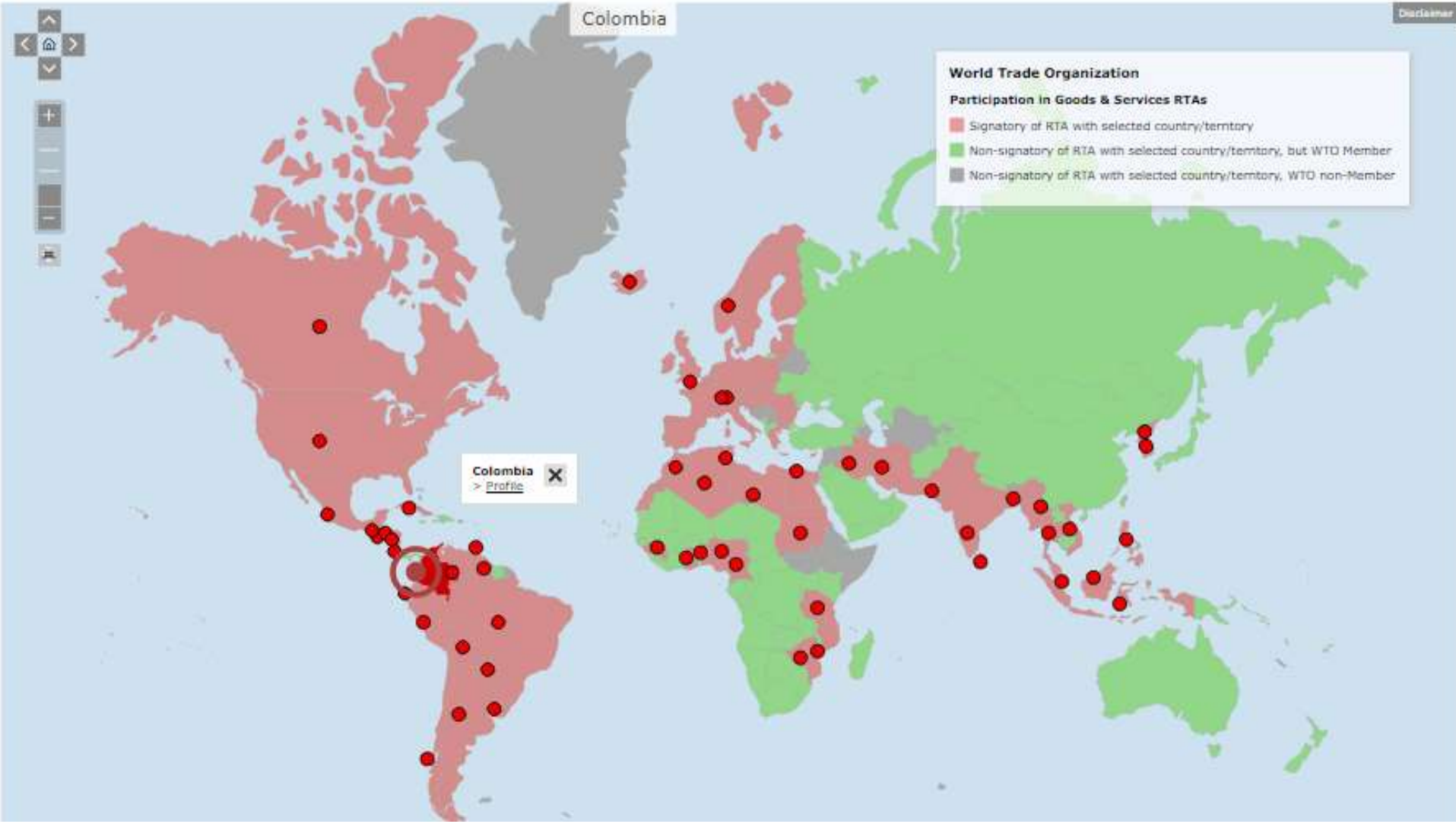
# Tarifas de Importação

**Fonte: MacMap e Ministério da Economia**

- Assim como o Chile, a Colômbia é um país com relações comerciais amplas, possuindo acordos com praticamente todos os países do continente americano, com a União Europeia, e vários outros. Abaixo, os países com os quais a Colômbia possui acordos de preferência tarifária:
  - Comunidade Andina, com Bolívia, Equador, Peru e Venezuela
  - Canadá
  - Chile
  - México
  - Triângulo Norte da América, com El Salvador, Guatemala e Honduras
  - Costa Rica
  - EFTA, com Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça
  - Coréia do Sul
  - Aliança do Pacífico
  - EUA
- Em 2017, o Mercosul ratificou um acordo comercial com a Colômbia, o ACE 72. Embora o acordo seja majoritariamente de preferências tarifárias, abrange temas muito importantes como *certificado de origem* e a redução de obstáculos técnicos, sanitários e fitossanitários entre o país e o bloco.
- Mais informações sobre o acordo: LINK

# Tarifas de Importação

**Fonte: Organização Mundial do Comércio**



# Tarifas de Importação

**Fonte: MacMap**

| Colômbia | | | |
|---|---|---|---|
| Detalhamento | SH6 | MFN | Brasil |
| Amendoim in Natura | 120220 | 5% | 0% |
| Amendoim in Natura | 120241 | 15% | 0% |
| Amendoim in Natura | 120242 | 15% | 0% |
| | | | |
| Óleo de Amendoim | 150810 | 20% | 0% |
| Óleo de Amendoim | 150890 | 20% | 0% |
| Amendoim Processado | 200811 | 15% | 0% |
| | | | |
| Candies | 170410 | 15% | 0% |
| Candies | 170490 | 15% | 0% |
| Outros Doces | 200799 | 15% | 0% |
| Outros Doces | 200819 | 15% | 0% |
| Candies sem Açúcar | 210690 | 10.67% | 0% |
| Outros Doces | 190190 | 13.33% | 0% |

# Tarifas de Importação

Fonte: MacMap

| Colômbia | | | |
|---|---|---|---|
| Detalhamento | SH6 | MFN | Brasil |
| Barrinhas de Cereal | 190410 | 15% | 0% |
| Barrinhas de Cereal | 190420 | 15% | 0% |
| Barrinhas de Cereal | 190490 | 15% | 0% |
| | | | |
| Cacau | 180100 | 11.67% | 0% |
| Cacau | 180200 | 10% | 0% |
| Cacau | 180310 | 10% | 0% |
| Cacau | 180320 | 10% | 0% |
| Cacau | 180400 | 10% | 0% |
| Cacau | 180500 | 10% | 0% |
| | | | |
| Chocolates | 180620 | 15% | 0% |
| Chocolates | 180631 | 15% | 0% |
| Chocolates | 180632 | 15% | 0% |
| Chocolates | 180690 | 15% | 0% |

# Comércio Internacional

1. Balança Comercial Brasileira
2. Importações e Exportações Totais
3. Exportações Brasileiras para a Colômbia
4. Barreiras Tarifárias
5. **Barreiras Não-Tarifárias e Procedimentos de Importação**

# Barreiras Não-Tarifárias e Procedimentos de Importação

**Fonte: INVIMA - Colômbia**

- Na Colômbia, o órgão responsável pelo registro e autorização de comercialização de alimentos é a INVIMA, Instituto Nacional de Vigilância de Medicamentos e Alimentos, análoga à ANVISA no Brasil.

- A INVIMA exige que todos os alimentos sejam registrados, muitas vezes sendo responsabilidade do importador. Porém, é comum que se exija que o pagamento do registro seja feito pelo exportador: Passo a passo para o registro.

- Informações relevantes para desenvolvimento de rótulos nos alimentos: link

- A Colômbia também exige o certificado de livre-venda. No Brasil, o certificado de Livre-Venda pode ser adquirido de diversas formas, uma delas é através da FIESP. Além disso, o Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, também produz esse documento.

# Barreiras Não-Tarifárias e Procedimentos de Importação

**Fonte: INVIMA - Colômbia**

- Na Colômbia, desde 2016, vigora um imposto específico a bebidas açucaradas. Embora as categorias da ABICAB não abrangem açúcar, é necessário monitorar essa tendência, dada as possibilidades de abrangência para alimentos. Mais detalhes aqui.

# Market Size e Hábitos de Consumo

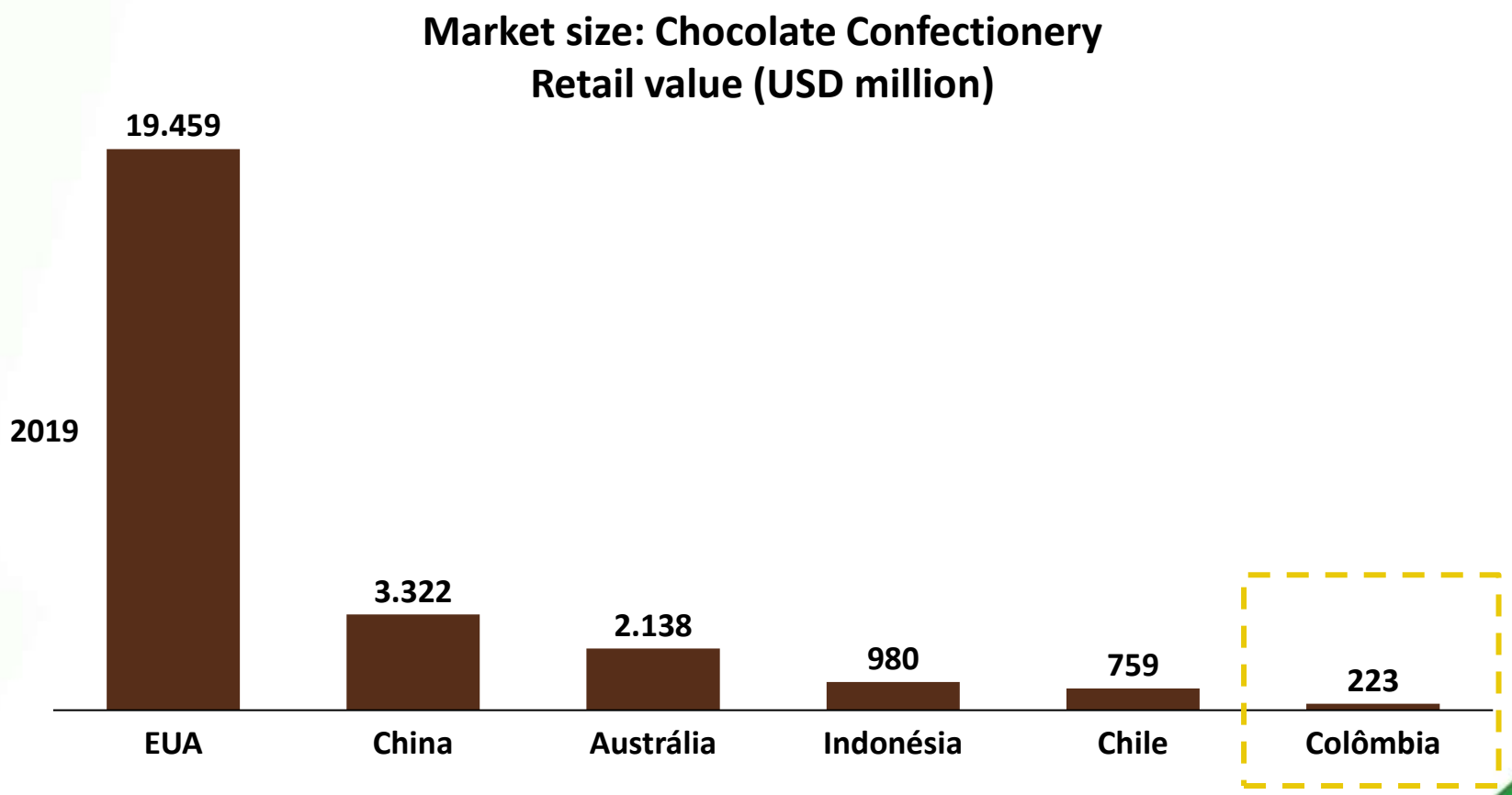
1. Market Size
2. Hábitos de Consumo
3. Certificações Privadas

# Market Size e Hábitos de Consumo

1. **Market Size**
2. Hábitos de Consumo
3. Certificações Privadas

# Chocolate Confectionery: comparativo países

Fonte: Euromonitor

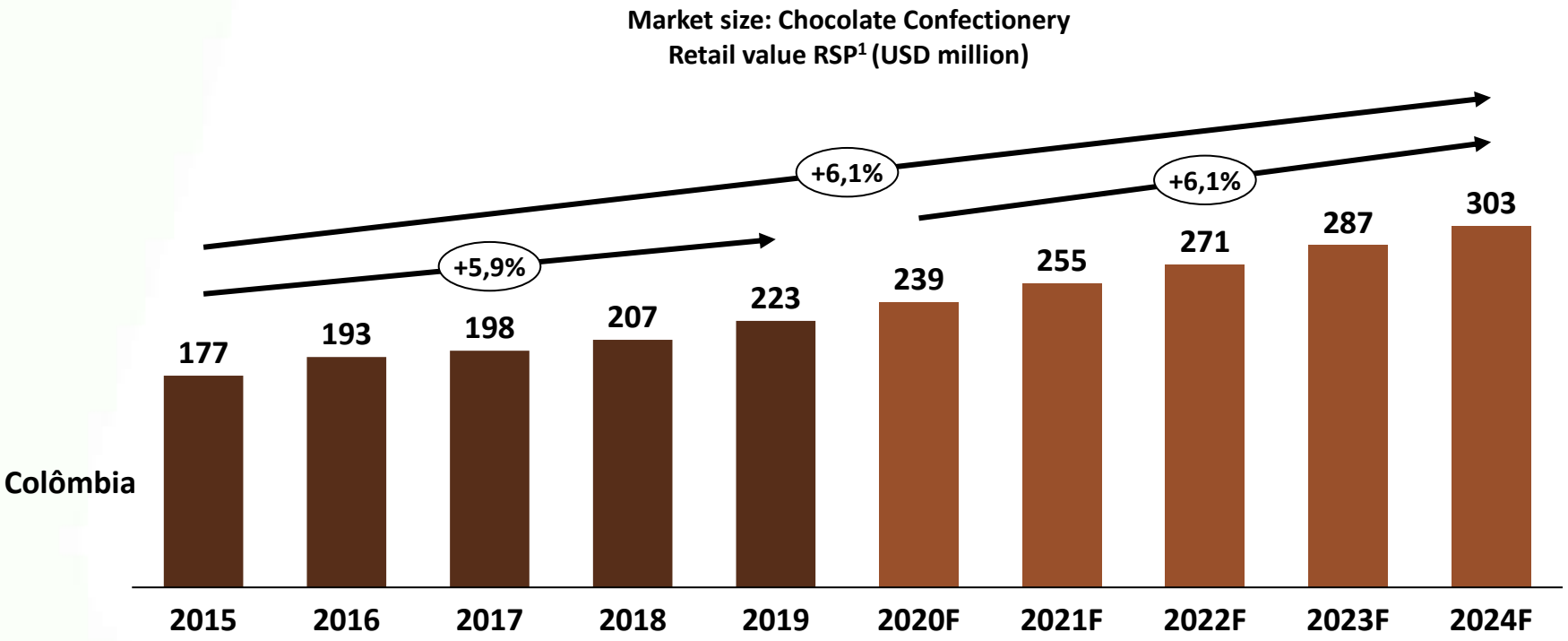



Promoted by:

BRASIL Sweets & Snacks | abicab | ApexBrasil

# Chocolate Confectionery

**Fonte: Euromonitor**




- A demanda para o mercado de chocolates na Colômbia já era crescente e tende a aumentar sua velocidade nos próximos 5 anos, atingindo um CAGR 2015-2024 significativo de +6,1%

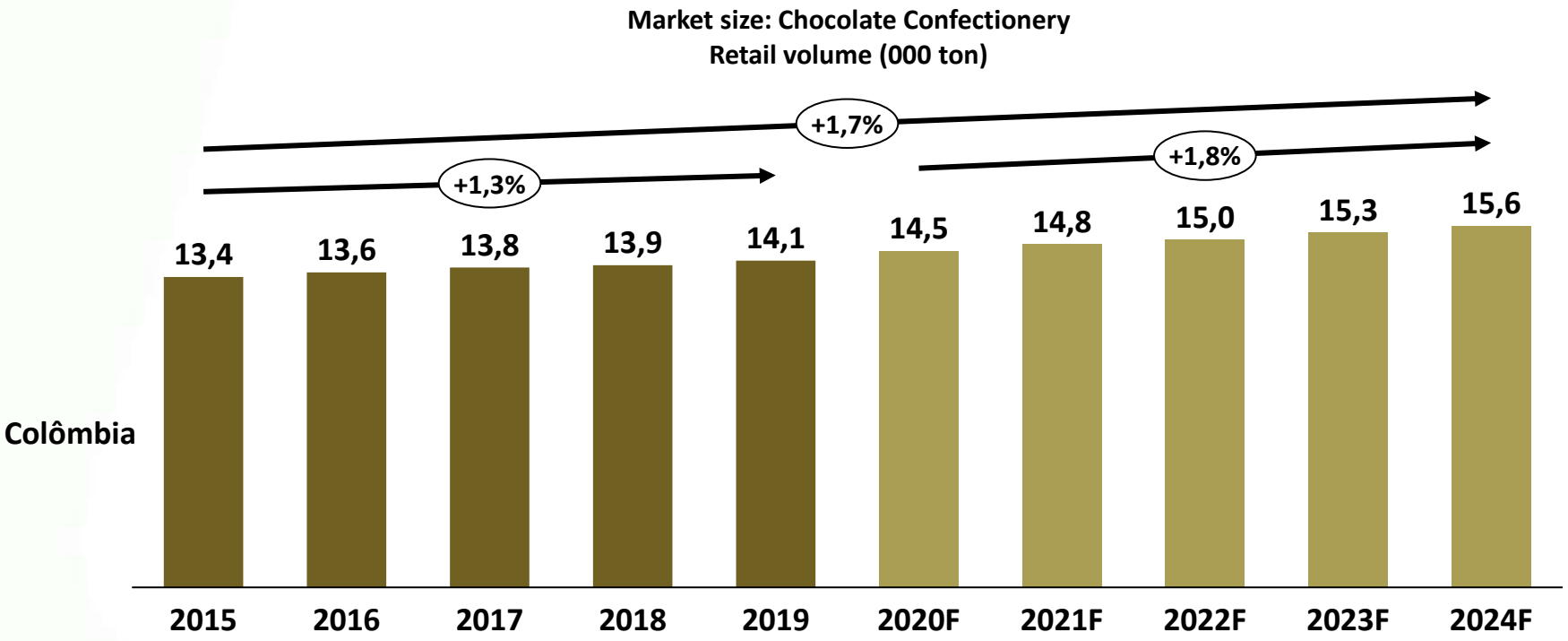
- A Colômbia é um mercado pequeno comparado com as outras geografias analisadas, porém a demanda crescente por produtos com maior valor agregado, especialmente aqueles com apelo premium e com alto teor de cacau, tornam o país atrativo

[1] RSP = Retail selling price
Considera o valor vendido na gôndola

Promoted by:
BRASIL Sweets & Snacks | abicab | ApexBrasil

# Chocolate Confectionery

**Fonte: Euromonitor**

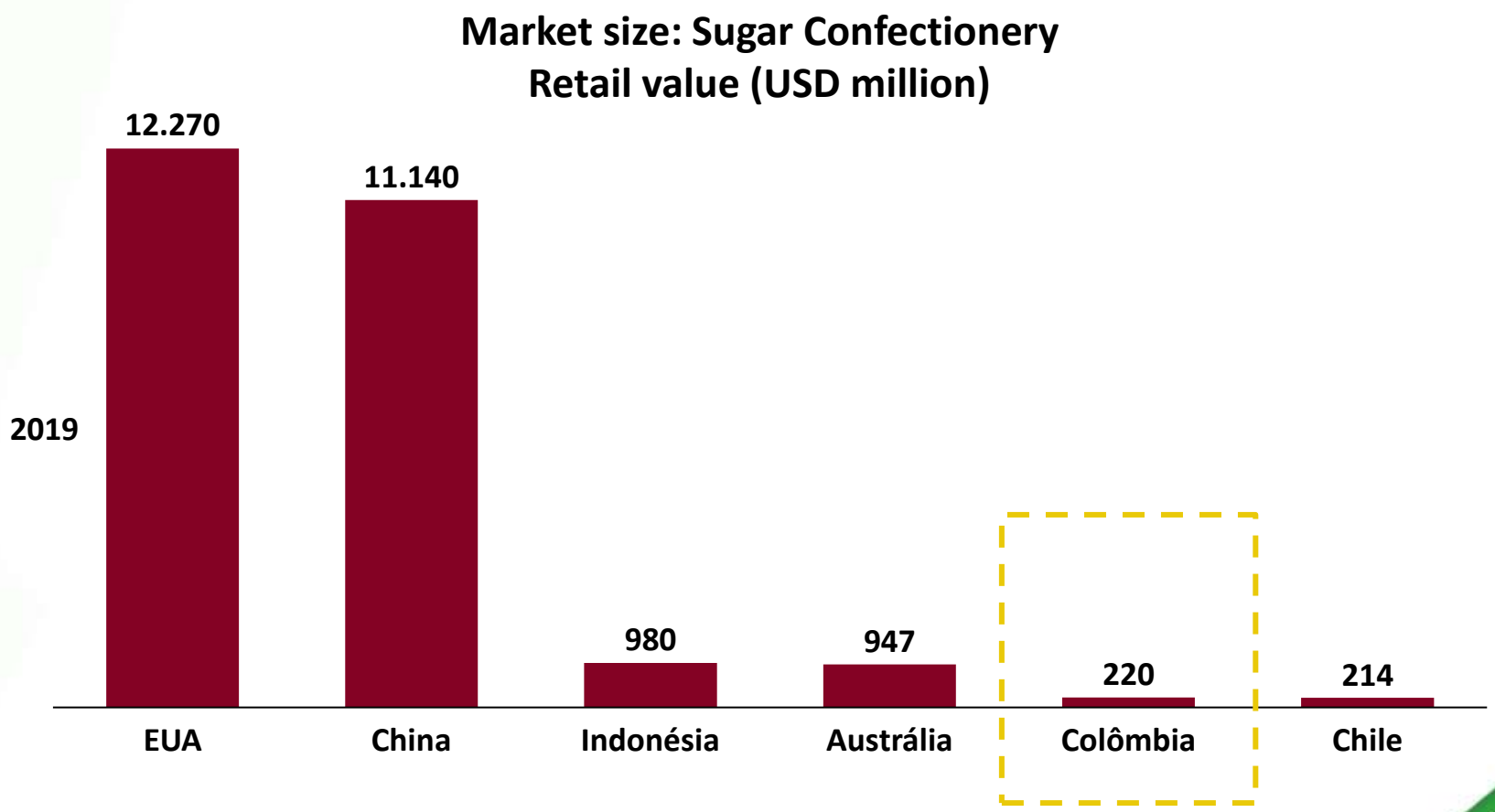



- Assim como ocorre para valor, a demanda para o mercado para chocolates tende a crescer nos próximos anos para volume, porém em uma velocidade mais tímida de +1,8%

- Como crescem em velocidades diferentes, o preço médio praticado no mercado também muda, passando de USD/kg de 15,8 em 2019 para 19,40 em 2024, uma variação de 23%, muito impulsionado pelo aumento dos preços dos produtos para atender a demanda por mercados mais premium, com diferentes tipos e/ou alto teor de cacau

# Sugar Confectionery

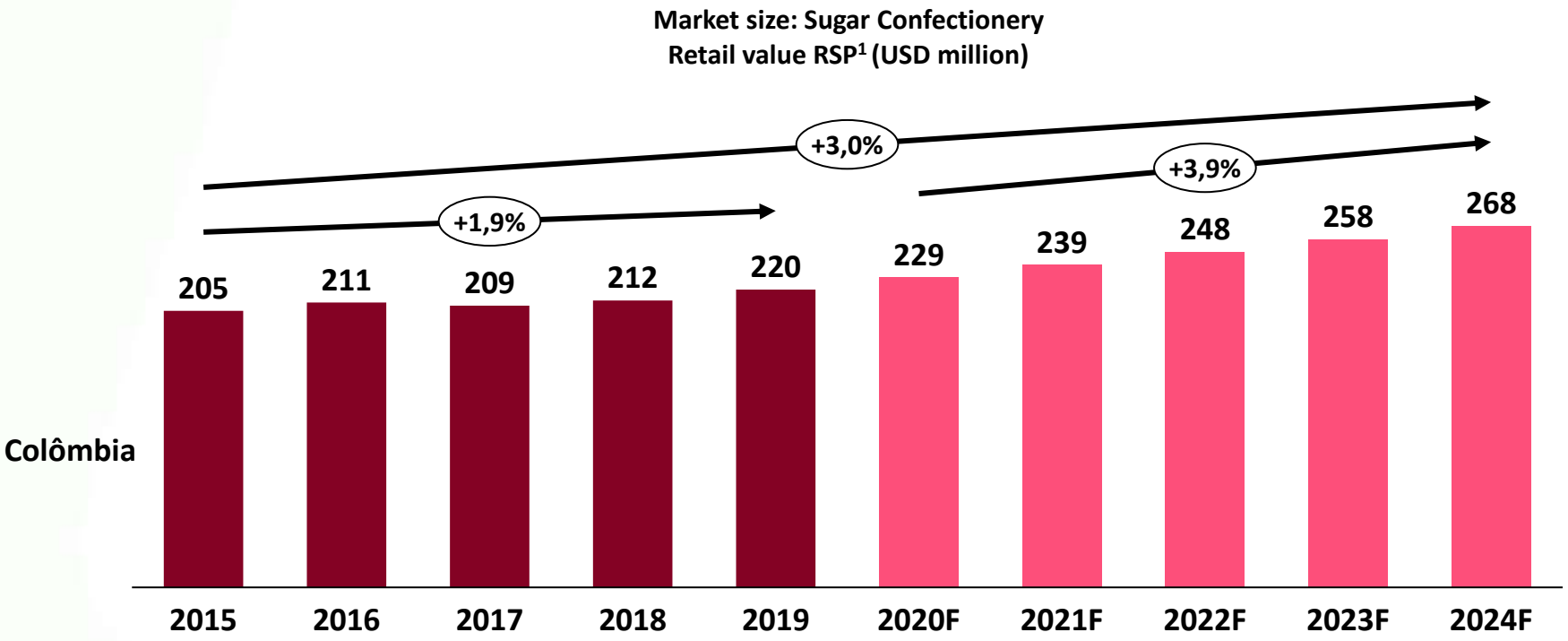
Fonte: Euromonitor




Promoted by:
BRASIL Sweets & Snacks
abicab
ApexBrasil

# Sugar Confectionery

**Fonte: Euromonitor**

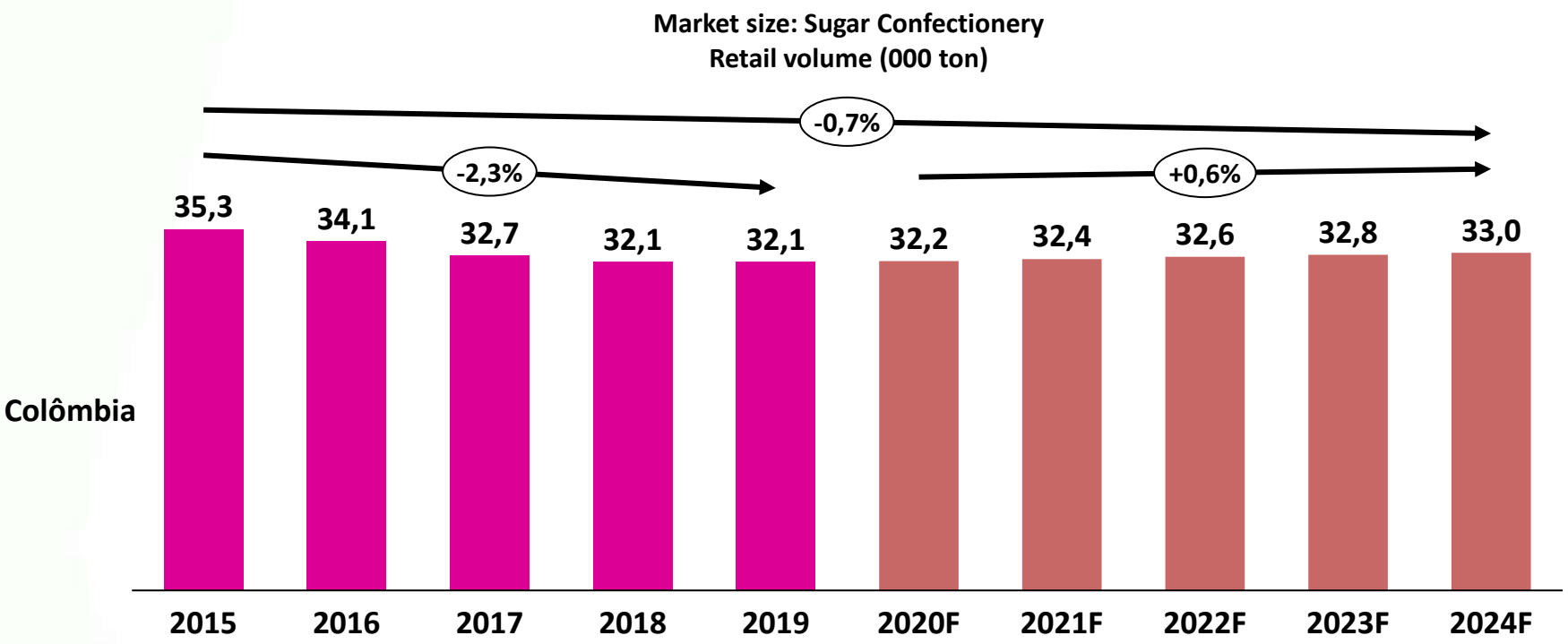



- A demanda para o setor de sugar confectionery tem crescido timidamente nos últimos anos, com um CAGR 2015-2019 de +1,9%. Porém, a partir de 2020, projeta-se uma aceleração no crescimento da demanda destes produtos, que irá atingir um CAGR de +3,9% até 2024, praticamente o dobro da taxa de crescimento do período anterior.
- O mercado é impulsionado pela ação das grandes empresas no país, que tentam inovar no portfolio para se adequar ao Market Size e Hábitos de Consumo. Produtos com embalagens menores aderentes ao apelo de conveniência, com textura soft, baixo teor de açúcares e calorias estão em alta e impulsionam a categoria.

[1] RSP = Retail selling price
Considera o valor vendido na gôndola

# Sugar Confectionery

**Fonte: Euromonitor**

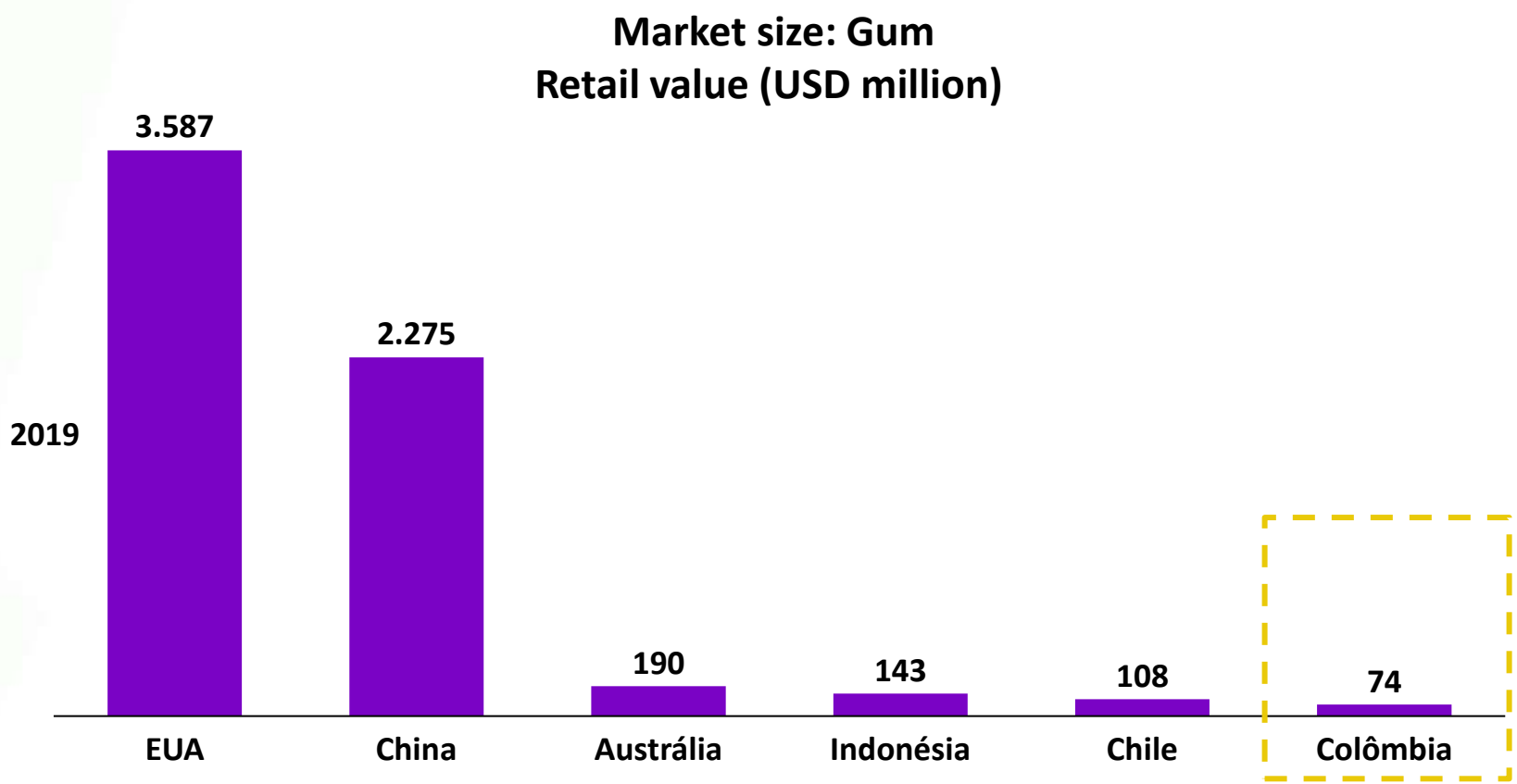



- Diferente do que ocorre para valor, em volume a categoria tende a se manter estável, mensagem positiva para os players desta indústria visto que a mesma apresentava queda significativa nos anos anteriores (CAGR 2015-2019 de -2,3%)

- Essa diferença entre as duas variáveis, com o valor crescendo enquanto o volume mantém-se estável, impacta no preço médio praticado no mercado, que tende a crescer de USD/kg de 6,90 em 2019 para 8,10 em 2024, uma variação de 18%

# Gum

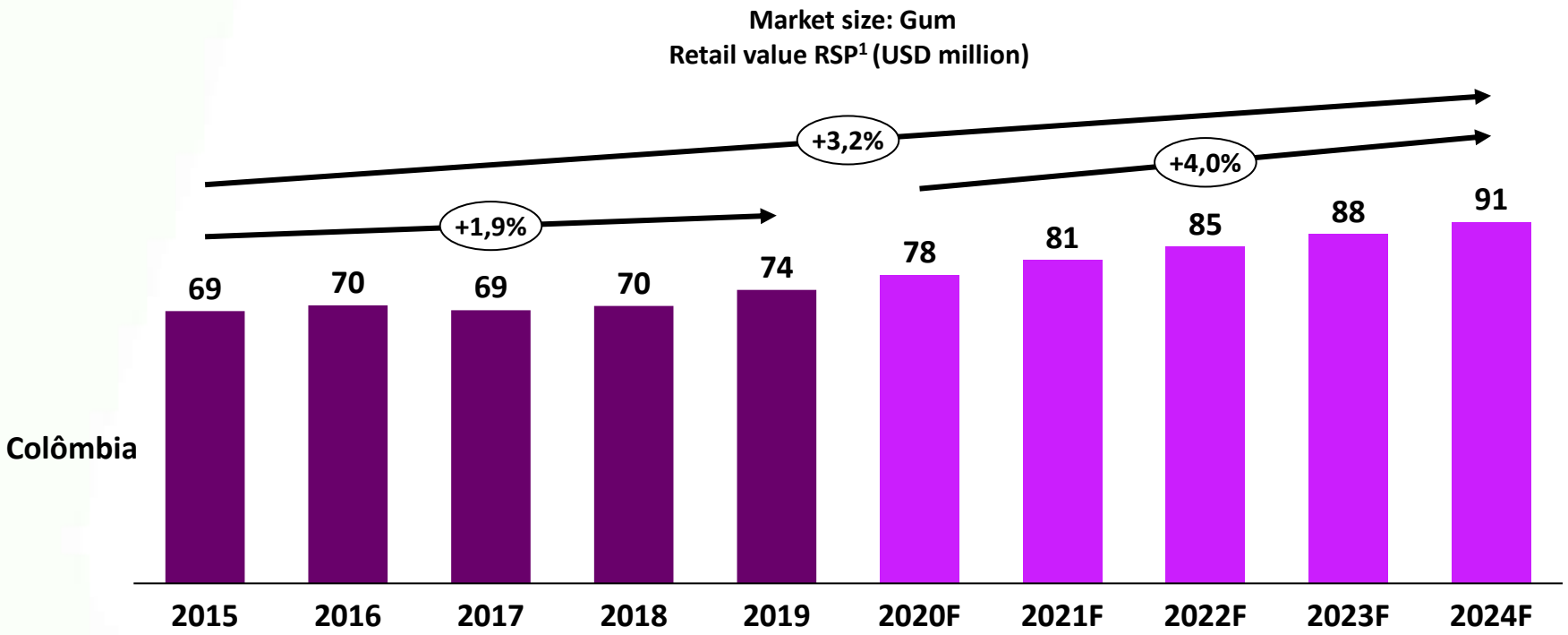
Fonte: Euromonitor




Promoted by:
BRASIL Sweets & Snacks
abicab
ApexBrasil

# Gum

**Fonte: Euromonitor**



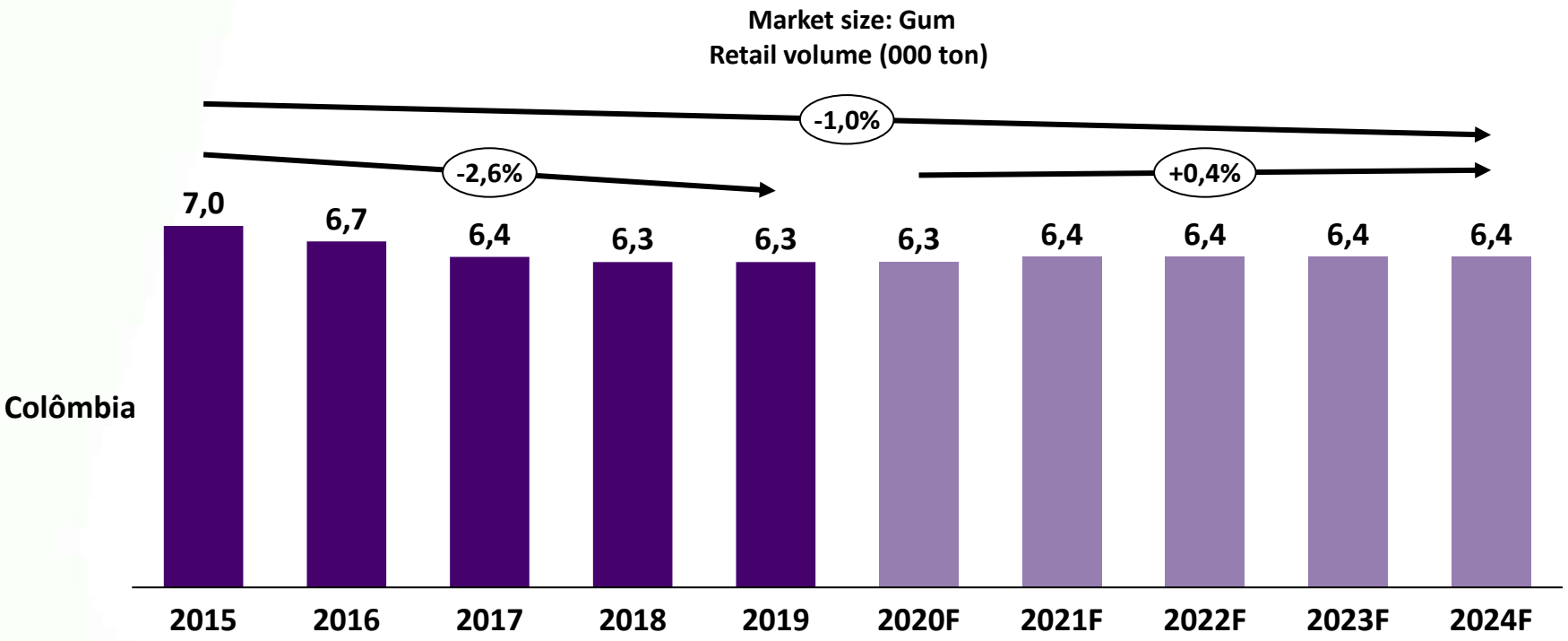

- O setor tem mostrado crescimento nos últimos anos, porém tem tendência de aumento da velocidade deste crescimento para os próximos anos, sendo o CAGR de 2020-2024 de +4,0%
- O segmento de Gum é impulsionado pelas campanhas e tentativas feitas pelas grandes empresas de melhorar a imagem do produto para a população, especialmente em vê-los de forma mais saudável e funcional, e de conscientizar a dar um descarte correto do produto de forma a não poluir o meio ambiente. Essas estratégias apelam para as tendências de consumo e estilo de vida saudável e despertam o interesse do consumidor

[1] RSP = Retail selling price
Considera o valor vendido na gôndula

Promoted by:
BRASIL Sweets & Snacks | abicab | ApexBrasil

# Gum

**Fonte: Euromonitor**




- O volume de Gum no mercado da Colômbia tem diminuído ao longo dos anos. A maior queda foi no período de 2015 à 2019, e tende a se manter relativamente estável no futuro, com um CAGR 2015-2024 de +0,4%

- Essa diferença entre as duas variáveis, com o aumento do valor e a queda no volume, impacta no preço médio praticado no mercado, que tende a crescer de USD/kg de 11,70 em 2019 para 14,20 em 2024, uma variação de 21%. Como o consumo deste produto já é baixo, o aumento do preço médio unitário é um fator de alerta para as empresas do mercado.

# Market Size e Hábitos de Consumo

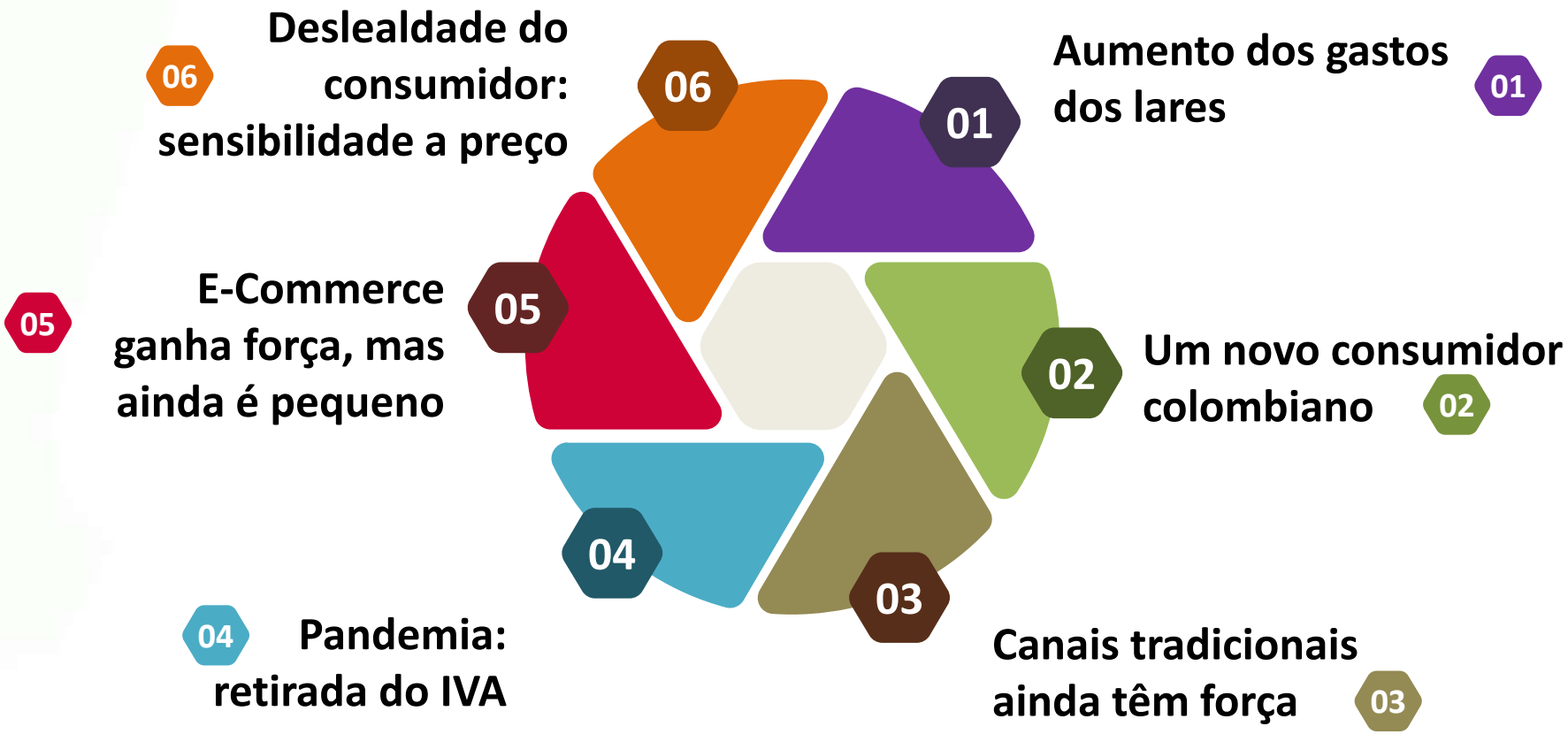
1. Hábitos de Consumo

2. **Hábitos de Consumo**

3. Certificações Privadas

# Hábitos de consumo

Fonte: Euromonitor



# Hábitos de consumo

**Fonte: Radar Consumer Knowledge Group**

- Os gastos das famílias tiveram um crescimento recorde em 2019. De acordo com o *Radar Consumer Knowledge Group*, os colombianos gastaram 727 bilhões de dólares em 2019, representando um crescimento de 9,75% em valor e 6% em termos reais se comparado a 2018.

- Algumas razões impulsionaram o fenômeno: melhora considerável na renda familiar, resultando em maior poder de compra; maior acesso ao crédito (aumento de 23% dos empréstimos nas famílias); e presença de mão-de-obra mais barata (principalmente vinda da Venezuela).

- Entre todas as categorias, alimentos e bebidas mostrou o melhor desempenho, crescendo em volumes e preços acima da média. Quanto aos dados de dezembro, tem-se que o indicador cresceu 8,1%, com uma despesa de US $ 80 bilhões.

- Em abril de 2020, contudo, teve-se uma das maiores reduções dos gastos do lares da história.

# Hábitos de consumo

**Fonte: BBVA Research**

- Para a BBVA Research, as tendências de consumo colombianas nos últimos 10 anos estão mudando. A estrutura, a renda, a capacidade de compra e os hábitos de consumo têm sido fundamentais para o perfil de um novo consumidor colombiano.

- Alguns pontos relevantes que caracterizam o consumidor colombiano são:
  - As casas são menores e a população envelhecendo
  - As famílias unipessoais ganham participação especialmente na classe alta.
  - As famílias colombianas gastam, em média, 33% de sua renda em alimentos e 24% em moradia.
  - À medida que a renda familiar aumenta, o consumo de serviços aumenta e o consumo de alimentos diminui (indicando tendências de consumir fora de casa).
  - As mulheres estão participando mais do mercado de trabalho e contribuindo com mais renda em suas casas.

# Hábitos de consumo

**Fonte: BBVA Research**

- Diante da pandemia do atual coronavírus, a Colômbia incentivou o consumo reduzindo impostos internos: retirou a cobrança do IVA (imposto sobre o valor acrescentado/agregado).

- O primeiro dia sem IVA do ano teve um impacto positivo no consumo das famílias colombianas. Entre os setores que mais se beneficiaram estão as lojas de departamento, lojas de roupas e eletrodomésticos. Alimentos e bens de consumo não tiveram grande crescimento. Esse comportamento já era esperado, dado que alimentos e bebidas precisam ser consumidos durante a pandemia "normalmente". Já produtos menos urgentes haviam ficado de lado.

- Embora tenha havido um crescimento no consumo utilizando cartões de débito e crédito, o aumento foi maior no caso deste último. Isso indica maior confiança na população em honrar suas dívidas futuras.

# Hábitos de consumo

**Fonte: Nielsen e Kantar World Panel**

- Canais tradicionais ainda possuem grande força na Colômbia. Segundo a Kantar Worldpanel, as lojas de bairro, padarias, drogarias e pequenos supermercados são essenciais para as residências do país, devido à variedade e proximidade. Além disso, destacam-se por serem canais que permitem compras rápidas, muitas vezes a preços acessíveis.

- Na Colômbia, a venda de produtos através de ambulantes, barraquinhas de rua e outras formas de vendas informais também é forte.

- Com pesquisa realizada no primeiro semestre de 2019, constatou-se que os colombianos visitaram canais tradicionais, em média, 64 vezes mais do que os canais modernos, e gastaram uma média de US$ 10.000 pesos em cada visita. Apesar dessa alta frequência de compras, o número de visitas foi reduzido em 10% em comparação ao primeiro semestre de 2018.

# Hábitos de consumo

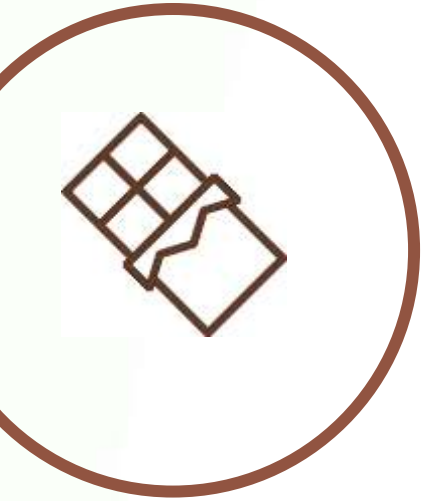
**Fonte: Nielsen e Kantar World Panel**

- Bogotá tem a maior proporção de gastos nos canais tradicionais, 40%. No entanto, Medellín é o departamento mais desenvolvido, principalmente devido à importância dos mini-mercados, representando 24% do valor total. No ranking estão as regiões atlânticas, 13%; Pacífico, 10%; Leste e Centro, 9%.
- As vendas de alimentos e bebidas por e-commerce ainda são ínfimas na Colômbia, dado que são oferecidas majoritariamente por grandes cadeias de supermercados.
- Deslealdade do consumidor: Segundo a Nielsen, os níveis de deslealdade estão aumentando entre os consumidores de todo o mundo, assim como na Colômbia. Apenas 7% dos participantes colombianos se consideram fiéis às suas marcas favoritas, de acordo com o Global Studio da Nielsen em 2019. O principal motivador definitivamente é o preço, seguido pela indisponibilidade de marca (na ausência de uma marca específica, o consumidor não se incomoda em levar outra no lugar).

# Hábitos de consumo

**Fonte: Euromonitor**

- Assim como para a maioria dos alimentos industrializados, o setor de chocolates tem observado algumas tendências:



"Snackzação": porções menores, que possibilitem maior mobilidade têm feito mais sucesso do que produtos em grandes quantidades/volumes.

Saudabilidade: as preocupações tanto governamentais quanto da sociedade civil vêm exigindo que os produtos sejam mais transparentes acerca de seus malefícios à saúde. Essa tendência pode ser identificada pelo grande crescimento de consumo de chocolate amargo. As informações do Euromonitor podem ser endossadas pela revista colombiana IALIMENTOS.

- Orgânicos: produtos que possam ser classificados como orgânicos conseguem ter mais aceitação da população, mesmo contendo, normalmente, preços mais elevados.

# Hábitos de consumo

**Fonte: Supermercado Jumbo**

Chocolate Corona Delicatto Mas Suave Menos Dulce X...

CORONA

Precio Ahora **$4.490**
(Gramo a $51.62)
$3.592

Chocolate La Especial X 500 G. X 16 Pastillas

LA ESPECIAL

Precio Ahora **$4.990**
(Gramo a $9.98)
$3.992

Chocolate Luker Amargo X 250G

LUKER

Precio Ahora **$6.390**
(Gramo a $25.56)
$5.112

Tableta Chocolate Amargo Karina X 100g

KARINA

Precio Ahora **$5.390**
(Gramo a $53.90)
$4.312

Chocolate Torras Orgánico Negro Maca Jengibre Sin...

TORRAS

Precio Ahora **$16.590**
(Gramo a $165.90)
$13.272

Chocolate Davida Trozos 53% Cacao Frutos...

DAVIDA

Precio Ahora **$13.390**
(Gramo a $111.58)
$10.712

Chocolate Suizo Milk Lindor Singles X 100 G

LINDT

Precio Ahora **$15.590**
(Gramo a $155.90)
$12.472

Tableta Chocolate Leche Karina X 100g

KARINA

Precio Ahora **$5.390**
(Gramo a $53.90)
$4.312

Promoted by:

BRASIL Sweets & Snacks | abicab | ApexBrasil

# Hábitos de consumo

**Fonte: Supermercado Jumbo**

PRICESMART® Membership Shopping

Kirkland Signature Chispas de Chocolate 72 oz
**$ 51.900,00**

Mars Chocolates Miniaturas 1.134 kg
**$ 49.900,00**

Chocolate Relleno 30pk -.46 oz/ 13 g
**$ 16.700,00**

Hershey's Nuggets 52oz/ 1.47 kg
**$ 41.500,00**

Mars Barras de Chocolate 30 unidades
**$ 92.900,00**

M&M / Snickers Chocolates con Maní 35.04 oz/ 993.4 g
**$ 28.700,00**

Nestle Chocolate en Polvo 1.27 kg
**$ 30.500,00**

Hershey's Chocolates Miniaturas 56 oz/ 158 kg
**$ 69.900,00**

Promoted by:

BRASIL Sweets & Snacks | abicab | ApexBrasil

# Hábitos de consumo

**Fonte: Euromonitor**

- Novos hábitos de compras online, impulsionados pela pandemia do coronavírus ameaçam produtos de consumo por impulso: Segundo o Euromonitor, ha produtos da categoria que ainda são adquiridos por impulso na Colômbia. No entanto, mudanças no comportamento de compra dos consumidores locais estão afetando quando as compras são feitas: o consumo repensa mais e não está disposto a esperar pela chegada do produto.

- Tendência de substituição de produtos "duros" por produtos macios, principalmente motivadas pela saúde dentária: migração do consumidor de produtos da categoria prejudica o potencial de crescimento do segmento, caso a indústria não se adapte. A queda no volume de vendas de pirulitos no varejo está alinhada com essa tendência.

- Fatores de saudabilidade podem prejudicar o consumo de alguns produtos tradicionais dentro da categoria de sugar & confectionary. A busca por produtos com menos açúcar obriga investimentos em inovação.

# Hábitos de consumo

**Fonte: Euromonitor**

- Apelo de saudabilidade: A Cadbury Adams, parte da Mondelez International, concentra sua estratégia de crescimento na marca Halls. A Halls está consolidando sua predominância sendo uma das marcas que mais cresce na categoria.

- Arcor reduz tamanhos de pacote para proteger margens: enquanto as empresas lutam para manter a demanda no setor, a Arcor está diminuindo o número de unidades contidas em algumas de suas embalagens, a fim de manter os preços e evitar a queda de margens de lucro.

- O aumento de impostos no final de 2016 viu muitos produtos enfrentarem margens de lucro em declínio, pois seus preços não aumentaram no mesmo nível que os impostos.

# Hábitos de consumo

**Fonte: Jumbo**

Gomitas Trululu Aros X 90 G

TRULULU

Precio Ahora **$2.150**
(Gramo a $23.89)

1 un COMPRAR

Goma De Mascar Extra Dulce Sandia X 15und

EXTRA

Precio Ahora **$3.690**
(Gramo a $91.11)
$2.952

1 un COMPRAR

Goma De Mascar Extra Hierbabuena X 15und

EXTRA

Precio Ahora **$3.690**
(Gramo a $91.11)
$2.952

1 un COMPRAR

Goma Mascar Trident Fresa Sin Azucar X 10.2 G

TRIDENT

Precio Ahora **$1.290**
(Gramo a $126.47)
$1.032

1 un COMPRAR

Turrón Supercoco X 80 G

SUPERCOCO

Precio Ahora **$1.550**
(Gramo a $19.38)
$1.240

1 un COMPRAR

25%

Chocmelos Bandeja X 6Und. X 57G

CHOCMELOS

Precio Regular ~~$2.690~~
Precio Ahora **$2.017**
(Gramo a $35.39)

1 un COMPRAR

Promoted by:

BRASIL Sweets & Snacks | abicab | ApexBrasil

# Hábitos de consumo

**Fonte: Euromonitor**

- As tendências para amendoins acabam por seguir as dos demais produtos do setor. Para o amendoim processado, principalmente, os formatos de snacks encontram-se em alta, como é fácil identificar nos sites dos supermercados.

- As tendências de saudabilidade também, já sendo possível verificar vários exemplos de produtos sem açúcar.

- O amendoim, apesar de muitas vezes condenado por poder ser um alergênico, tem se apresentado cada vez mais interessante aos olhos do consumidor: cada vez mais o produto vem sendo valorizado devido ao seu alto valor proteico.

# Hábitos de consumo

**Fonte: Jumbo**

Maní Con Arándanos La Especial X 180 Gr

LA ESPECIAL

Precio Ahora **$7.790**
(Gramo a $43.28)
$6.232

1 un COMPRAR

Maní Con Sal La Especial X 200 G.

LA ESPECIAL

Precio Ahora **$4.390**
(Gramo a $21.95)
$3.512

1 un COMPRAR

Maní Cuisine & Co Salado X800g

CUISINE & CO NBE MP

Precio Ahora **$14.990**
(Gramo a $18.74)
$11.992

1 un COMPRAR

La Especial Mezcla De Nueces, Maní, Almendras Y...

LA ESPECIAL

Precio Ahora **$14.590**
(Gramo a $52.42)
$11.672

1 un COMPRAR

Maní Sin Sal Doña Betty X 180g

DONA BETTY

Precio Ahora **$5.190**
(Gramo a $28.83)

1 un COMPRAR

Mezcla De Nueces Maní Salado Maíz Crujiente Y...

FRITO LAY

Precio Ahora **$1.950**
(Gramo a $48.75)
$1.560

1 un COMPRAR

# Hábitos de consumo

**Fonte: Jumbo**

Barra Cereal Nuttri Mantequilla De Mani X 6...

NUTTRI

Precio Ahora **$11.990**

(Gramo a $79.93)

$9.592

1 un COMPRAR

Chocolate Reeses Mantequilla Maní X 2Und.X 42G

REESES

Precio Ahora **$3.590**

(Gramo a $3.59)

$2.872

1 un COMPRAR

Barra Bitty Chocolate Relleno Mantequilla Mani...

BITTY

Precio Ahora **$6.290**

(Gramo a $157.25)

$5.032

1 un COMPRAR

Promoted by:

BRASIL Sweets & Snacks | abicab ApexBrasil

# Market Size e Hábitos de Consumo

1. Hábitos de Consumo
2. Hábitos de Consumo
3. **Certificações Privadas**

# Certificações Privadas

- De modo geral, quanto mais desenvolvido o país, mais relevantes passam as ser as certificações privadas internacionais. As certificações privadas possuem alguns benefícios muito interessantes:

    - Facilitam o reconhecimento governamental acerca das caraterísticas do produto, dado que os parâmetros das certificadoras muitas vezes são mais rígidos do que é exigido pelos órgãos públicos do governo.

    - Realizam ações de marketing para criar conscientização do símbolo pela população.

    - Podem contribuir na argumentação de venda, justificando preços maiores.

- Por outro lado, há também desvantagens: os custos do processo, tanto financeiros quanto de tempo e adaptação da empresa e de seus produtos. Além disso, uma certificação privada pode ser reconhecida em um país, mas não em outros.

# Certificações Privadas

- Exemplo do grande número de certificações privadas. Nesse caso, abrangendo apenas a categoria de orgânicos:

# Certificações Privadas

Fonte: https://www.paripassu.com.br/blog/certificacoes-seguranca-de-alimentos/

## HACCP – Hazard Analysis And Critical Control Point

- Não é uma certificação, mas sim uma declaração de conformidade muito conhecida. Em português chamada de APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle).
- É um sistema de gestão de segurança alimentar que em seu processo:
  - Realiza análise de perigos de riscos biológicos, químicos ou físicos de alimentos
  - Determina pontos críticos de controle
  - Estabelece limites críticos de controle, por exemplo, temperatura e tempos mínimos de cozimento
  - Estabelece procedimento para verificação para confirmar que o sistema HACCP está funcionando efetivamente
  - Estabelece documentação e manutenção de registros
- A declaração é reconhecida internacionalmente, inclusive na Colômbia.
- Mais informações aqui.
- É possível verificar algumas empresas certificadas na Colômbia aqui.

# Certificações Privadas

Fonte: https://www.paripassu.com.br/blog/certificacoes-seguranca-de-alimentos/

**ISO 22000:2018**

A sigla ISO refere-se a *International Standard Organization,* tendo como objetivo criar normas que facilitem o comércio e promovam as boas práticas de gestão e o avanço tecnológico, sendo representada no Brasil pela ABNT, a Associação Nacional de Normas Técnicas (ABNT )

A **ISO 22000:2018** é a norma que traz requisitos para um sistema de gestão completo para a segurança na produção de alimentos. Através dele, a empresa fabricante demonstra sua capacidade de controlar os perigos relacionados à segurança alimentar.

# Certificações Privadas

Fonte: https://www.paripassu.com.br/blog/certificacoes-seguranca-de-alimentos/

A obtenção da certificação ISO pode ser “focada”, havendo diferentes ênfases:

- ISO 22000:2018 – diretrizes gerais para a gestão da segurança de alimentos;
- ISO/TS 22004:2014 – diretrizes para a aplicação da norma ISO 22000;
- ISO 22005:2007 – contém informações sobre a rastreabilidade na cadeia alimentar;
- ISO/TS 22002-1:2009 – contém pré-requisitos específicos para a fabricação de alimentos;
- ISO/TS 22002-3:2011 – contém pré-requisitos específicos para a agricultura;
- ISO /TS 22003:2013 – fornece diretrizes para organismos de auditoria e de certificação;

# Certificações Privadas

Fonte: https://www.paripassu.com.br/blog/certificacoes-seguranca-de-alimentos/

**FSSC 22000 – Food Safety System Certification**

- A certificação FSSC 22000 tem como base as normas ISO 22000, assim como ISO/TS 22002-1, com requisitos adicionais.
- Por isso, abrange os pré-requisitos de segurança alimentar voltados para a indústria de alimentos, sendo aplicável para produtos alimentícios, ingredientes e embalagens, independentemente do tamanho da organização e setor.
- Segundo a organização Food Safety Brazil: O esquema FSSC é composto pela norma ISO 22000 + especificação técnica que detalha quais e como os programas de pré-requisitos devem ser implementados.
- O FSSC é reconhecido pelo GFSI, o Global Food Safety Initiative, enquanto o ISO em si, não.

# Certificações Privadas

## Certificações para produtos Orgânicos

- Dada a variedade certificações para produtos orgânicos, é importante, antes de optar por uma específica, saber onde ela é válida e reconhecida – tanto pelos governos, quanto pelas populações.

- Assim como na Austrália, a Colômbia possui um selo nacional, regulamentado pelo governo. Esse é um grande indicador de maior percepção da população colombiana sobre esse tipo de selo. Mais informações no link.

Ministerio de Agricultura y Desarrollo Rural
ALIMENTO ECOLÓGICO

- É fundamental deixar claro que esses selos são padrões privados, sendo então voluntários. Ter um selo para produto orgânico na Colômbia não significa que deve ser obrigatoriamente esse.

# Certificações Privadas

**British Retail Consortium (BRC)**

- O British Retail Consortium é uma organização comercial do Reino Unido reconhecida mundialmente por estabelecer uma série de padrões para auxiliar as empresas a cumprir a legislação de segurança alimentar e fornecer diretrizes para a fabricação de produtos alimentares seguros e de qualidade.

- Estes padrões tornaram-se uma referência mundial de boas práticas na indústria alimentar e evoluíram para até aos referenciais BRC Global Standards reconhecidos internacionalmente.

- O selo é reconhecido na Colômbia, com mais informações aqui sobre a demanda crescente do selo no país.

# Certificações Privadas

**Rainforest Alliance Certified ™**

- Esse selo é concedido a fazendas, florestas e empresas que cumprem rigorosos padrões ambientais e sociais, sendo muito reconhecido internacionalmente, inclusive na Colômbia.
- Em 2020 será lançada um nova "versão" do selo, após a fusão em 2018 com a UTZ. O selo terá uma nova identidade de marca e também contará com novos parâmetros para a certificação. Mais informações sobre o selo aqui.

**UTZ**

- A UTZ é um programa de sustentabilidade para café, cacau e chá que opera em conjunto com as marcas existentes. A partir do programa, criou-se um selo de certificação, que em breve será fundido com o Rainforest Alliance. Mais informações no link

# Certificações Privadas

## Certificação Halal

- Há uma vasta gama de selos *halal*, como fica claro com a imagem ao lado. Destaca-se que ainda existem muitas outras. Essas são apenas algumas.

- A palavra Halal significa “permitido” em árabe. Trata-se de um padrão ético baseado nos princípios islâmicos e na jurisprudência islâmica no que diz respeito a origem e produção de alimentos. Através da certificação *Halal*, uma entidade islâmica autorizada atesta que alimentos produzidos ao redor do mundo estão aptos à exportação para serem consumidos pelo povo muçulmano.

- É importante lembrar que bebidas alcoólicas são proibidas aos muçulmanos.

# Certificações Privadas

- Para alimentos sem carne, todo o procedimento é mais simples. Porém, a certificação *Halal* também leva em consideração aspectos de higiene e armazenamento dos alimentos, de acordo com normas sanitárias.

- De certo modo, toda pessoa adepta da religião muçulmana reconhece qualquer um dos selos *Halal*, não importando qual seja.

- Assim como no Chile e no Brasil, o selo *Halal* ainda não tem grande expressividade.

# Certificações Privadas

## Certificação Kosher

- Também tem uma gama variedade, sendo por sua vez voltada ao público judaico.
- O Certificado kosher é emitido para atestar que os produtos fabricados por uma determinada empresa obedecem as normas específicas que regem a dieta judaica ortodoxa. O selo é mundialmente reconhecido e atribuído como sinônimo de controle máximo de qualidade.

- A certificadora realiza pesquisas minuciosas sobre os ingredientes e o processo de certificação.
- Assim como o selo *Halal*, o selo Kosher não é muito relevante em negociações de exportação para a Colômbia.

# Certificações Privadas

**Certificação para produtos veganos**

- Assim como as certificações *halal*, kosher e orgânico, a certificação vegana é uma marca registrada por uma empresa/organização. Há várias dessas certificações mundo afora, com alguns exemplos ao lado.

- A certificação chancela a ausência de ingredientes de origem animal.

- O selo amarelo ao lado vem ganhando proeminência na Colômbia nos últimos anos, sendo ele de uma empresa europeia.

# Certificações Privadas

**Non-GMO - Produtos sem ingredientes geneticamente modificados**

- Há pelo mundo algumas certificações para produtos sem OGM (organismos geneticamente modificados). A certificação do Non-GMO Project é uma das mais famosas e reconhecida internacionalmente.

- O selo apresentado anteriormente referente a alimentos “ecológicos” engloba os produtos não OMG.

- A preocupação tanto popular quanto governamental acerca de produtos geneticamente modificados é grande, sendo lançado em 2018 um plano de vigilância e controle desses alimentos, disponível aqui, indicando maior conscientização sobre o assunto.

# Certificações Privadas

**Fair Trade Certification**

- É uma certificação que garante a remuneração justa aos trabalhadores em toda a cadeia do produto, sendo muito significativa para alimentos.

- Na Colômbia, o selo se popularizou por causa das plantações de banana, cacau e café, sendo então um selo muito reconhecido no país. Mais informações aqui.

VT

Consultoria Internacional

**Vinícius Teixeira – Consultoria Internacional**
**comercial07@grupoteixeirams.com.br**
**(11) 9 8142-6565**

BRASIL
Sweets & Snacks

WWW.BRASILSNS.ORG.BR

Promoted by:

abicab

ApexBrasil